ANNO LXVIII — TERÇA-FEIRA 22 DE NOVEMBRO DE 1892 — NUMERO 265

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Guerra

Foi posto á disposição do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, para servir na construcção da estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana, o major do corpo de estado-maior de 1.ª classe, Rodolpho Brazil, que actualmente faz parte da commissão de engenharia militar no Rio Grande do Sul.

—Foi transferido para o 2.º regimento de artilharia o 2.º tenente do 3.º batalhão da mesma arma, José Candido da Silva Murray.

—Foram classificados: no 4.º regimento de artilharia o 1.º tenente Gregorio de Paiva Meira e no 1.º batalhão da mesma arma o 1.º tenente Alfredo Vidal, ultimamente promovidos, e no 32 batalhão de infantaria o alferes José Abrilino de Avila, que reverteu para a 1.ª classe do exercito.

—Foi demittido do serviço do exercito o capitão medico de 4.ª classe Dr. Affonso Sumeragdo de Oliveira, que estava servindo na guarnição do estado das Alagoas.

Concedeu se licença para em 1893 matricularem-se, se houver vaga e satisfizerem as exigencias regulamentares na escola militar desta capital o 2.º sargento do 14 batalhão de infantaria Raymundo Bayma Serra Martins e o paisano Frederico de La Roque, ficando o primeiro á disposição do respectivo commandante.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado o engenheiro naval de 3.ª classe capitão-tenente Alberto Rocha para em commissão com o engenheiro das obras do ministerio do interior, proceder não só a rigorosas vistorias nos terrenos permutados da praia da Saudade e da Copacabana, que eram, estes de propriedade particular e aquelles da União, como tambem a avaliação de cada uma de taes propriedades.

—Mandou se contar aos officiaes do cruzador Almirante Barroso, como de embarque em navio de guerra em paiz estrangeiro, o tempo da viagem em paquete de Lisboa até este porto.

Foram nomeados: o 1.º tenente Luiz Timotheo da Rosa para commandar o patacho Aprendiz Marinheiro, em substituição do 1.º tenente Frederico Sêcco; Manoel Ernesto da Silva, continuo da secretaria do corpo de engenheiros navaes.

—Resolveu se de accordo com o parecer do conselho naval, que ao operario de 5.ª classe do arsenal desta capital, Manoel Francisco da Silva, assiste o direito a perceber a gratificação extraordinaria de que trata o art. 159 do regulamento de 2 de Maio de 1874, igual a metade do jornal da 6.ª classe, na qual esteve em 12 de Setembro de 1890.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1892

Abaixo assignados, commerciantes e proprietarios domiciliados no municipio do Brejo da Madre de Deus—Ao Promotor Publico para os devidos fins.

Bacharel Abilio Pereira de Souza Lima pedindo pagamento de vencimentos—Dirija se ao concelho municipal.

Aureliano Augusto de Vasconcellos—Passe-se a apostilla, devendo a gratificação ser paga d'esta data em diante.

Bacharel Alvaro Jefferson Guedes Pereira, Secretario da Questura Policial, pedindo 3 mezes de licença—Como requer.

Banco Mercantil Industrial do Rio de Janeiro, pedindo para ser lhe, pelo thesouro do Estado, entregue o saldo d'um deposito que fez na mesma repartição e bem assim o material da «Empresa Locomotora» Informe o Inspector do thesouro do Estado.

Francisco Antonio da Silva, sentenciado—Indeferido, em vista das informações.

Francisco José Regalo Braga, pedindo isenção de annuidades da companhia Recife Draynage—Informe o Inspector do thesouro do Estado.

Galdino Coelho de Serpa Brandão, pedindo certidões—Certifique se.

Major Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão—Ao Dr. Questor para informar.

João Baptista Furtado—Informe o Inspector do thesouro do Estado.

Joaquim Ferreira de Mendonça, pedindo para serem seus filhos João e Raymundo admittidos na colonia Santa Izabel—Remettido ao director da colonia Santa Izabel para attender quando houver vaga á vista de sua informação de 17 do corrente mez, apresentando a peticionaria os documentos exigidos pelo art. 9.º do regulamento da mesma colonia.

José Rodrigues da Costa, sentenciado—Indeferido, em vista das informações.

Bacharel Manoel Antonio Accioly Correia, ex-Juiz de Direito de Triumpho, pedindo pagamento de vencimentos—Informe o Inspector do thesouro.

Bacharel Victoriano Regueira Pinto de Souza, Juiz municipal do Brejo da Madre de Deus, pedindo 3 mezes de licença—Venha a esta capital para submetter se á inspecção da junda medica.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 20 de Novembro de 1892.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Commando superior

Quartel do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, 19 de Novembro de 1892.

Ordem do dia n. 160

Para os devidos fins faço publico á guarda nacional d'este municipio, que n'esta data, assumi o exercicio de commandante superior, por me competir na qualidade de official mais antigo, e por achar-se incommodado de saúde o coronel commandante da brigada de artilharia, Francisco Antonio de Sá Barretto, conforme communicou me.

Faço mais publico, para que produza os devidos effeitos, que passou a commandar o 8º batalhão de infantaria, o capitão Tiburcio Adelino de Oliveira, e a brigada de artilharia o tenente coronel do 1º batalhão da mesma arma, João Januario Pinto de Azevedo.

Continuam em vigor todas as ordens anteriormente dadas, até que a experiencia mostre deverem ser alteradas ou revogadas.

Deodato Gonçalves Torres, tenente-coronel commandante superior interino.

Quartel do commando da brigada de artilharia da guarda nacional do municipio do Recife, 19 de Novembro de 1892.

Ordem do dia n. 4

Não podendo, por incommodo de saúde, continuar presentemente no commando da brigada de artilharia, passo-o ao Sr. tenente coronel commandante do 1º batalhão da mesma arma João Januario Pinto de Azevedo.

Francisco Antonio Sá Barretto, coronel.

Quartel do Commando do Corpo de Policia Regional em 19 de Novembro de 1892.

Ordem do dia n. 32

Faço publico para conhecimento do Corpo.

Tendo sido por acto do Exm. Sr. Dr. governador do Estado de hontem datado nomeado administrador da Casa de Detenção, nesta data deixo o commando deste corpo, cuja organisação teve principio em 8 de Outubro findo, e, no entretanto, para o completo do seu estado effectivo falta, apenas ser organisado o pessoal da 4ª região.

Essa organisação que se tem operado pela effusão da extinta guarda local, e no decurso de um periodo de agitação em que a exigencia do serviço publico reclamava as mais serias e energicas providencias para a manutenção da ordem, concorreu sobre modo para que não podesse hoje entregar ao meu illustre successor uma corporação de toda organisada e instituida, mas, ainda assim diz-me a consciencia que não popei esforços para encaminhal-a ao *desideratum* que lhe fôra traçado.

E' assim pois que a entrego; porem com a sua escripturação feita em cadernos e de conformidade com os modelos adoptados nos corpos do exercito, como estabelece o seu regulamento, alem de que com o balanço dos dinheiros a cargo do tenente quartel mestre Galdino José da Silva, e que tem elle de recolher ao Thesouro do Estado.

Esse balanço é relativo aos prets numericos e que foram por elle retirados do Thesouro e concernentes aos mezes de Junho, Julho, Agosto e Setembro, cuja importancia somma na quantia de reis 20:599$380, que fôra tirada para mais e que tem de recolher ao mencionado Thesouro.

Essa quantia foi por elle apresentada e e visada pelo Sr. major fiscal Francisco Xavier Camello Pessoa, em presença deste commando e mais officiaes.

Assim, pois, cumpro o dever de elogiar e agradecer aos Srs. officiaes pelo modo porque procederam no decorrimento do meu commando, e especialmente aos Srs. major fiscal e tenente-quartel-mestre e secretario.

Tambem faço a todos os inferiores e praças que bem cumpriram os misterios da gloriosa vida da manutenção da ordem e da garantia do direito individual.

(Assignado) *José Francisco Paes Barretto.*

Tenente-coronel-commandante.

Questura policial

Secção 2ª.—N. 263 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 21 de Novembro de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 19, á minha ordem, José Carlos Mascarenhas, como gatuno, a requisição do Dr. juiz de direito do 5º districto criminal, e Maria Epiphania dos Prazeres, como pronunciada no art. 303 do Cod. Crim.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto José Gomes da Silva, por uso de armas defeza e como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do Recife, Amaro Felix de Cantalice, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 2º districto do S. José, José Bezerra de Menezes, Izidoro Maria da Trindade, Joanna Baptista da Conceição e Cesaria Maria Ferreira, por disturbios.

A' ordem do subdelogado do 1º districto da Boa-Vista, Maria da Conceição, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Graça, Josué José de Sant'Anna, para averiguações.

A' ordem de subdelegado do 1º districto de Afogados, Manoel Serafim de Almeida, por ambriaguez e disturbios.

No dia 20, a ordem do subdelegado do Recife, João Francisco do Nascimento, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Antonio de Moura e João Ribeiro da Silva, o primeiro por crime de defloramento e o segundo por ferimento.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, José Fagundes de Sena, Antonio Francisco de Assis, conhecido por Chaleira, Antonio Manoel Pedro da Cunha e Bento Silvano das Chagas os tres primeiros como gatunos e o ultimo por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de Afogados, José Ferreira dos Santos, conhecido por José Mineiro, por uso de armas prohibidas.

No dia 19 do corrente foram recolhidos a Casa de Detenção pelo subdelegado do Recife, como pronunciados, os individuos João Antonio de Oliveira, conhecido por sombrinho; Manoel Ludgero da Silva, conhecido por Soldado e Jovina Maria da Conceição.

Relativamente a morte do detento Fortunato José de Oliveira, a que me referi em minha parte diaria de ante-hontem e da qual se occupou a «Provincia» da mesma data, offereço a vossa apreciação o officio abaixo transcripto do medico da Casa de Detenção, dirigido ao respectivo administrador.

Enformaria da Casa de Detenção do Recife, 19 de Novembro de 1892.—Illm. Sr.—Respondendo ao officio de V. S. de hoje datado, sobre o fallecimento do detento Fortunato José de Oliveira, declaro-lhe que dito detento falleceu de asystolia; por quanto a morte foi repentina e o cadaver nada apresentou de particular, isto mesmo declarei nas observações do attestado de obitos e no assentamento de prisão do morto.

Saúde e fraternidade —Illm. Sr. José Ferreira da Silva Lima, digno administrador da Casa de Detenção.—O medico da municipalidade. — Dr. João de Moraes Vieira da Cunha.

Communicou-me o delegado do Limoeiro que em data de 19 do corrente remettera ao juis competente as diligencias procedidas contra Joaquim Alves Bezerra, que ferira gravemente com duas facadas a João Felix dos Santos, no logar Cumarú daquelle municipio, logrando evadir-se o criminoso.

Por officio desta data communicou-me o subdelegado do 1º districto da Graça que tendo o subdelegado da Torre mandado para o Hospital Pedro II a enferma desvalida Rozenda Maria da Conceição, esta fallecera em caminho sendo o cadaver transportado para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, onde foi vistoriado e depois inhumado.

Communica o subdelegado do 1º districto de Afogados que fallecera alli repentinamente o individuo Francisco de tal, tendo elle providenciado no sentido de ser feita a precisa vistoria.

Entraram em exercicio os seguintes cidadãos:

José Ferreira da Silva Lima na qualidade de subdelegado do 1º districto da Boa-Vista e José de Jesus Moreira Sobrinho, subdelegado do districto do Peres, na qualidade de 1º supplente.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1892

Bacharel José Antonio de Magalhães Bastos.—Ao Sr. Dr. contador para mandar fazer a competente nota na folha respectiva, afim de receber o ordenado, a contar de 15 de Janeiro ao ultimo de Fevereiro d'este anno.

Florentino Cavalcante de Albuquerque, Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Informe o Sr. Dr. contador.

José Francisco Moreira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José de Macedo.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

Está em discussão no congresso chileno o projecto de conversão metalica.

— O presidente da Republica continúa a envidar esforços para que os ministros retirem os pedidos de demissão.

— A eleição de Cleveland á presidencia dos Estados Unidos despertou grande enthusiasmo nesta cidade.

A camara dos deputados enviou um telegramma felicitando o illustre cidadão pela victoria.

— Falleceu o celebre padre Juan Cordero.

— Os gafanhotos causaram grandes prejuizos ás plantações, no sul do Chile.

— O vulcão Villarica acha-se em actividade. As lavas ameaçam as povoações proximas.

— Em Concepcion e em Santiago reina intenso calor.

Republica Argentina

O governo argentino supprimio a quarentena para as procedencias européas, estabelecendo apenas uma simples desinfecção

— O Sr. Dr. Bernardo Irigoyen annunciou que interpellará á Camara dos Deputados, protestando sobre a dissolução da legislatura da provincia de Santiago del Estero, que foi decretada pelo interventor nacional, o Sr. Dr. Eduardo Costa.

— Realizou se no dia 11 um grande meeting politico, discutindo-se e resolvendo-se a conveniencia de uma nova organisação a União Civica.

Calcula se em mais de 4,000 o numero de cidadãos que compareceram a esta reunião effectuada em completa ordem.

Uma importante manifestação de caracter politico realizou se no Rosario.

Não houve desordens.

— Nos circulos militares attribuia-se ao Presidente da Republica a intenção de melhorar sensivelmente a situação das tropas da Republica.

— O general Roca abandonou a politica, declarando que aos seus correligionarios ficava livre qualquer procedimento futuro.

O illustre militar retirou se para a fazenda de Guamini, onde vai residir durante algum tempo.

Esta inesperada resolução do general Roca é discutida em todas as rodas.

— Inauguraram se no dia 10 os asylos nocturnos estabelecidos nesta cidade.

Igualmente inaugurou-se com grande concurrencia o corso de flores, na avenida de Palermo.

— O presidente do conselho deliberante da municipalidade de Buenos-Ayres apresentou a sua demissão.

— A imprensa argentina, referindo se aos creditos militares, ultimamente votados na camara dos deputados do Rio de Janeiro, diz que taes armamentos correspondem á necessidade que tem o governo de estar prevenido contra os movimentos suspeitos de restauração monarchica.

— «La Tribuna», jornal do general Roca, denunciara que o armamento, comprado pelo governo argentino, é o mesmo que a Belgica não quiz aceitar, por julgal-o inutil e cheio de defeitos de construcção.

A espingarda Mauser que pretendia comprar o governo da Belgica, custaria 73 francos e 25 centimos; entretanto a mesma classe de arma, comprada pela Republica Argentina, custa perto de 20 pesos de ouro.

As folhas officiaes e officiosas negaram as affirmativas da «Tribuna».

Diz-se, porém, que n'esse armamento incluem-se 15 mil espingardas que foram rejeitadas em fornecimentos maiores, pelo governo do imperio Allemão.

No Congresso tem havido interpellações sobre esse objecto ao ministro da guerra.

No entretanto dizem noticias telegraphicas que as experiencias de ensaio feitas em presença do ministro da guerra e de numerosos officiaes superiores com o novo armamento de guerra, foram coroadas de brilhante successo.

— Em Catamarca tem havido desordens de alguma importancia e as autoridades não poderam ainda dominal-as completamente.

Acredita-se que estes factos são os prodromos de proxima revolução.

— Continúa a gréve dos sapateiros.

A' excepção dos poucos proprietarios que chegaram a accordo, a maioria resiste ás pretenções dos operarios, que conservam-se em attitude pacifica.

De varios pontos da provincia de Buenos-Ayres noticiam-se paredes parciaes.

Calcula-se em 6,000 o numero de operarios que abandonaram o trabalho; e apesar de que conservem-se em attitude pacifica, o governo fez tomar-se provinencias garantidoras da ordem publica.

— As experiencias feitas pelo Dr. Freire, referentes ao seu processo para a conservação de carne verde, deixam muito a desejar, e não se espera que este problema, tão interessante para o Brazil em geral, seja resolvido.

Republica Oriental

Não tem fundamento a noticia que correu a proposito da proxima renuncia, por parte do presidente da Republica.

O Dr. Ramirez está disposto a manter se no cargo de que foi investido pelo voto popular.

— A Junta de Saúde de Buenos-Ayres ameaça de impor quarentena ás procedencias de Montevidéo, por não querer a Junta da Republica Oriental impor tambem quarentenas ás procedencias do Brazil.

— Entre os emigrados rio-grandenses que se acham nesta cidade conta-se o conselheiro Diana.

Republica do Perú

Continuam em Lima as festas em honra ao general Caceres.

— Falleceu o capitalista allemão Henrique Ibitt.

AMERICA DO NORTE

Na maioria dos Estados da União a eleição de presidente da Republica foi feita em paz.

Grover Cleveland está eleito por enorme maioria.

Em New York obteve elle 70,000 votos; em Virginia 50,000; em Kings County 26,000; no Connecticut 3,000; no Illinois 20,000.

A votação dos collegios eleitoraes de New York decidio do pleito presidencial em favor de Grover Cleveland.

O resultado definitivo da eleição presidencial, pois, se representa neste suffragio!

Grover Cleveland 302 votos.
Benjamin Harrison 113 ditos.

O Sr. Weaver, candidato da «Farmer's Alliance», obteve 27 votos.

— O congresso nacional acaba de adherir ao partido democrata.

Esta resolução dos eleitos do povo despertou enorme enthusiasmo.

— Os operarios da estrada de ferro em Nova Orleans declararam-se em gréve.

— Nenhum dos dous candidatos que pleitearam a eleição a presidencia da Republica, é livre cambista.

Ao passo que Harrison defendia as mais exageradas idéas de proteccionismo, o presidente eleito, Cleveland, sustenta, não o proteccionismo como principio de economia social, mas como meio, e só até quando é um meio de levantar dinheiros necessarios para as despezas publicas.

Para bem se apreciar a differença entre os dous partidos, eis na sua integra o topico referente a este assumpto, dos programmas dos partidos republicano e democratico.

Eis o programma de Harrison, que foi derrotado, affirmado nestas palavras:

« Affirmamos de novo a doutrina americana do proteccionismo. Attrahimos a attenção sobre os progressos da doutrina no exterior. Mantemos que a condição prospera do nosso paiz é, em grande parte, devida a sabia legislação fiscal do Congresso Republicano. Acreditamos que todos os artigos, que não podem ser produzidos nos Estados Unidos, salvo os artigos de luxo, devem entrar livres de direitos, e que sobre todas as importações que entram em concurrencia com os productos do trabalho americano é preciso estabelecer direitos iguaes á differença entre os salarios no estrangeiro e os salarios indigenas. Affirmamos que os preços dos artigos manufacturados e de consumo geral baixaram sob o regimen da legislação de 1890, durneira.

Denunciamos os esforços da maioria democratica da Camara dos Representantes para destruir a pedaços a nossa tarifa, como provam as suas investidas sobre a lã, o chumbo, os mineiros de chumbo, productos principaes de um numero de Estados, e pedimos ao publico para julgar entre nós.

Assignalamos os triumphos da politica republicana de reciprocidade, sob a qual nossa exportação cresceu consideravelmente, e novas sahidas foram abertas para os productos de nossos estabelecimentos agricolas e officinas.

Lembramos ao povo a opposição encarniçada dos democratas a esta legislação commercial pratica e proclamamos que, executadas por uma administração republicana, nossas leis nos darão eventualmente o regimen do commercio do mundo. »

Era o de Cleveland, que venceu accentuando nestes termos:

« Denunciamos o proteccionismo dos republicanos como uma fraude, como um roubo em prejuizo da nação e para proveito só de alguns. Declaramos como principio fundamental do partido democratico que o Governo Federal não tem absolutamente poder constitucional para impor e perceber taxas de alfandega, a não ser com um fim puramente de fiscalisação, pedimos que a percepção dessas taxas se limite ás necessidades do governo e seja administrada honesta e economicamente: denunciamos a lei de tarifa Mac Kinley, votada pelo 51.º Congresso, como sendo e cumulo de atrocidade de uma legislação de classe; endossamos os esforços empregados pelos democracas do actual Congresso para modificar os traços mais oppressivos no sentido da franquia das materias primas e dos productos manufacturados, a bom preço, que entram no consumo indigena.

Suggerimos a obrigação como um dos resultados beneficos, que resultarão da acção do povo, confiando o poder ao partido democratico. Depois que a tarifa Mac Kinley entrou em vigor tem havido dez reducções de salarios para um augmento.

Negamos que tenha havido augmento de prosperidade desde que a tarifa entrou em vigor e chamamos a attenção sobre a estagnação, a miseria, a baixa dos salarios, as paredes na industria de ferro, que são a prova evidente de que a lei Mac Kinley não trouxe tal prosperidade.

Assignalamos a todos os Americanos serios o facto de que depois de trinta annos de uma taxação repressiva, dirigida contra a importação de productos estrangeiros em troca de nossos productos agricolas, os estabelecimentos agricolas do paiz estão sobrecarregados de uma divida hypothecaria de dous e meio bilhões de dollars, (5 milhões de contos de réis, ouro), sem fallar de outra especie de dividas; que em um dos principaes estados agricolas do Oeste existe uma divida hypothecario de 165 dollars por cabeça; em identicas condições se encontram outros Estados, que exportão os seus productos agricolas.

Denunciamos uma politica que não desenvolve industria alguma, senão a do meirinho.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Estado do Rio Grande do Sul

A «Federação», de Porto Alegre, publica o seguinte sobre os acontecimentos que ha pouco alli se deram:

BOLETIM OFFICIAL

Revolução abortada!

Successsos graves

Cabe ao governo do Rio Grande o dever de relatar ao povo e ao partido republicano os gravissimos successos as infernaes machinações que nas trevas tramavam e começaram a levar a effeito os inimigos da republica.

De facto, o governo acaba de apprehender, por via das autoridades de Santa Maria, e em mão do capitão Felisberto Barcellos, por alcunha—Gato Pingado—uma numerosa e gravissima correspondencia de chefes daqui, a amigos seus da campanha e na qual o mais feroz e sinistro plano da revolução está esboçado, sendo suas principaes partes a do exterminio dos chefes republicanos e invasão do Estado e da patria pela fronteira até com elementos estrangeiros!!

A correspondencia apprehendida descobrio completamente os intuitos malvados dos inimigos da republica, que pretendiam conflagar o Rio Grande e lançal-o aos horrores de uma guerra civil.

Os federaes, que não quizeram acudir ao appello patriotico formulado pelo nosso governo, todo de paz e brandura, de justiça e protecção aos interesses e direito do povo—os federaes, sempre perversos, prepararam aos poucos um pavoroso movimento revolucionario, para convulcionar profundamente o Estado, arrancar o socego das familias rio-grandenses e de todas as classes, matar em fim pelo assassinato infame os principaes directores do nosso glorioso partido!!!

Os inimigos da ordem e progresso e da nossa querida patria viveram durante os mezes do gogoverno constitucional a machinar, os seus conhecidos centros nas suas ferozes e repellidas reuniões, celebradas no estrangeiro, a desgraça da familia e da sociedade, preparando elementos para conspiração sanguinolenta, que levasse o luto, o terror, o sobresalto a todos os lares e localidades do Estado.

Deram os nossos inimigos principio a execução da sua maldita revolução, que constava de tres partes capitaes.

1.º Manter o alarme na população com boatos, perturbações parciaes de ordem, motins e guerrilhas neste ou naquelle ponto:

2.º Invadir o Rio Grande do sul pela fronteira do Urugury e cahir sobre os nossos amigos na campanha e em todas as localidades, a um momento e a um signal dado.

3.º Assassinar, antes e durante a conflagração, os chefes republicanos de mais prestigio e valor!!

De accordo com os dados segurissimos, irrespondiveis, absolutamente certos, que com toda a confiança colheu, o governo está habilitado a assegurar que a revolução alludida abortou, para felicidade do Rio Grande do Sul e paz e gloria da republica, que tanto amamos.

O plano dos amaldiçoados motineiros era, além do que já expuzemos, o seguinte:

O general Joca Tavares faria a invasão da fronteira, e viria de marcha batida tomando todo o sul até Pelotas e Rio Grande, onde se apoderaria da barra, trancando-a.

Ao mesmo tempo outros chefes federaes se encarregavam de invadir o norte e marchar rapidamente sobre a capital do Estado, fazendo as duas invasões a sua juncção, e apoderando-se os cabecilhas colligados de todo o territorio rio-grandense.

As causas da revolução planejada reduzem-se a essa simples razão—os inimigos do partido republicano não querem o Estado nas mãos honradas de um partido que zela estremecidamente os direitos, o suor, os interesses do povo e visa ardentemente a consolidação da Republica Brasileira.

Os reaccionarios não querem o imperio da lei, o regimen da justiça e do direito; respiram o sangue e a devastação, só estão a gosto no meio das agitações, que arruinam miseravelmente as finanças, o credito, os capitaes, o decoro, a honra de uma terra valente e digna de um futuro grandioso.

Por isso tramaram a revolução que a energia do governo, a rapidez do acerto das medidas tomadas, o valor e denodo dos auxiliaes da administração, promptos a sustentar a ordem em todos os terrenos, conseguiram suffocar na fonte, garantindo a sociedade rio-grandense contra os perpetuos especuladores.

Abaixo reproduzimos as noticias que nos chegaram sobre o movimento na campanha e em outros pontos.

Esteja plenamente confiado o povo de nossa terra no governo que felizmente rege lhe os destinos.

Sim, porque o governo está cercado de todos os elementos de vida e victoria: e sustentado decisivamente pelas gloriosas forças federaes, sempre patriotica e destimidas, pelas abnegadas forças estadoaes, zelosas mantenedoras da ordem publica; pelas forças civis do partido, prompto e em armas, e em toda o parte e pelo apoio magnanimo da opinião publica, que sempre estima e abençoa os governos conservadores como o nosso

Esteja confiado o povo.

A ordem será observada: a lei não descerá do seu pedestal?

Eis alguns dados cotholicos em noticias que nos veem chegando, a respeito da revolução abortada.

O general Joca Tavares e outros caudilhos federalistas, José Castilho, Guerreiro Victorio, etc., concentraram as suas forças (1,000 homens) em Rivera, ameaçando invadir o Estado por Santa Anna, e desse ponto marchar rapidamente sobre Pelotas e Rio Grande, tomando todo o sul do Estado e trancando a barra.

O convite, o estimulo dado aos mercenarios que compõem esse exercito é o do saque livre!!

Os caudilhos federaes promettem que, embora a victoria da revolução falhe, a indemnisação dos prejuizos que soffrerem os seus co-religionarios não falhará, porque o saque dará para resarcir tudo!!!

Outros chefes se incumbiriam de fazer a invasão ao norte do Estado.

Commandariam as tropas invasoras os chefes federaes d'aqui, aliás bem conhecidos.

A revolução abortada teria inicio pela «caçada» dos chefes republicanos do centro e das localidades, para impedir as nossas reuniões e qualquer reacção.

As linhas telegraphicas seriam cortadas, sendo interceptadas as communicações dos pontos mais importantes.

Na Cruz Alta deram-se movimentos armados.

Grupos de 200 homens federaes ameaçaram.

Coronel Evaristo e companheiros já foram mortos infamemente, á traição, por um troço de 60 adversarios.

Em S. João de Camaquam e S. Lourenço grupos de federaes, 400 homens mais ou menos, tentaram assolar as povoações, sendo reprimidos e rechaçados.

S. Gabriel esteve sob a pressão de grupos armados, que no Passo Rocha, ponto de divisa com S. Sepé, assassinaram alguns amigos nossos.

Em Alegrete, grupos consideraveis, reunidos na estancia da familia Dornelles, ameaçaram a cidade.

Soledade foi assaltada por gente de Antonio Rodrigues Baptista Flores.

Foi rechaçado, batido e fugio em direcção a Cachoeira.

Por honra á verdade, devemos declarar que o Dr. Barros Cassal é considerado pelos proprios conspiradores como «um agitador inconveniente á segurança e exito do plano revolucionario».

Na capital

A' vista da revolução planejada e a estalar em toda a parte, o governo ordenou hoje a prisão de alguns chefes politicos federalistas iniciados na autoria e cumplicidade de successos tão graves.

Alguns resistiram á ordem de prisão.

Foram feridos varios de taes cidadãos, e tambem baleados em uma perna gravemente o intrepido e valentissimo commandante da brigada militar do Estado, o major do exercito Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz e o bravo alferes Marçal, que commandava a força que cercou a casa de um desses cidadãos.

A ordem publica, repetimol o, ha-de ser guardada.—custe o que custar.

O Rio Grande do Sul precisa de paz e segurança, de uma vez para sempre.

Emquanto o povo e as forças militares, sempre disciplinadas e patrioticas, formarem a no so lado, saberemos salvar a Republica e o Estado.

— Diz a «Federação» que o cidadão federalista, Timotheo Feijó havia se postado entre a Cruz Alta e o Passo Fundo, á frente de um grupo numeroso de homens armados, que assaltavam e prendiam a quem passava pela estrada.

Ao ter noticia desses assaltos, o coronel republicano João David, á frente de uma força civil, atacou a Timotheo e derrotou o completamente.

Foram mortos dous dos companheiros de Timotheo e sete cahiram prisioneiros. Timotheo fugio para Palmeiras.

— O tenente do exercito Affonso Barrouin, iniciou no «Jornal do Commercio» desta cidade uma série de artigos dirigidos ao general Pêgo.

Nesses artigos accusa aos bachares politicos, que são, no seu conceito, um mal para o exercito e um mal para a nação.

Pede ao marechal Floriano que separe o exercito da politica.

Ataca tambem a monarchia e a casa de Bragança.

Diz que devido a intervenção do marechal Floriano tem havido crimes em ambos os partidos.

Ambos têm bons cidadãos, mas ambos estão cheios de vicios.

Conclue o tenente Barrouin, pedindo ao general Pêgo que consiga ser o governador do Estado para evitar a guerra civil.

— O commendador Guilherme ten Brugger, no «Deustch Zeitung», declarou tambem ter sido o commendador Haensel assassinado covardemente.

— O jornal «Combatente», de Santa Maria, protestou contra o procedimento de se tirarem as armas e munições que tinham em seus estabelecimentos os negociantes federalistas Gayer, Brenner, Philrs, Mergener e Kruel, como um ataque a propriedade privada.

O coronel Valle Machado, commandante superior da guarda nacional, que ordenara a apprehensão, declarou que garantia os valores representados pelo armamento.

— Escrevem de S. Gabriel para esta capital, dizendo que naquelle termo tem-se commettido tambem assassinatos.

— Do Rosario e da Uruguayana chegaram a Porto-Alegre as forças da brigada militar que naquelles lugares estavam destacadas.

Tiveram ordem de aquartelar alli.

Commanda a que veio da Uruguayana o tenente Eleuterio José Gonçalves e a do Rosario o sub-official Agnelo Pires de Araujo.

— As diversas repartições fiscaes do Rio Grande renderam no mez findo 112,922$732, sendo:

Mesa do Estado	47:236$145
Mesa de rendas geraes	33:617$275
Barra de S. Gonçalo	6:182$012
Caixa Economica	25:587$000

— O rendimento da alfandega de Pelotas foi de 427:912$301.

Em igual mez do anno passado 373:808$895.

Mais agora 54:103$316.

A mesa de rendas arrecadou no ultimo mez 24:452$978.

Em igual mez do anno passado 27:623$697.

Menos agora 3:170$713.

— No paquete «Meteoro» chegou de Porto-Alegre o 28º batalhão de infantaria, que, consta vem destinado a Bagé.

Veio esse corpo com todo o seu material, sob o commando do Sr. tenente-coronel Domiciano dos Reis Panteja.

O referido corpo aquartellou no edificio a rua Sete de Abril que costuma servir para esse fim.

Foi enviada a seguinte circular a alguns jornaes rio-grandenses:

« Cidadão redactor.—Peço o obsequio de declarardes ao publico que nenhum fundamento tem o consta da «Tribuna Federal» de Pelotas e «A Actualidade» desta cidade, sobre a intenção que attribuem ao Sr. general Pego Junior de pedir demissão do cargo de commandante do 6º districto militar.

Affirmo-o, autorisado pelo mesmo Sr. general, que está de perfeita harmonia com o governo federal e estadoal.

De V. S. attento respeitador, criado e obrigado—Tenente-coronel, João Cesar Sampaio.

Rio Grande, 5 de Novembro de 1892 ».

Estado de Minas Geraes

No dia 10 á noite um grupo de populares, tendo-se reunido na praça da Independencia, dirigio-se ao edificio da camara municipal, onde o bacharel Agostinho Penido declarou depostos os actuaes vereadores e acclamou uma intendencia de 5 membros, presidida pelo bacharel Arthur Itabirano.

Este grupo dispersou se sem tomar conta do edificio ás 8 horas da noite.

Logo depois outro grupo numeroso, tendo á frente o senador Camillo Britto, percorreu as ruas da cidade, vitoriando a camara municipal e dando fóra aos intendentes acclamados.

Defronte do palacio do governo dispersou se esta reunião tendo saudado o presidente Affonso Penna.

Todos estes factos não alteraram a ordem publica.

Por occasião de pretendida deposição o prefeito da cidade Dr. Diogo, compareceu ahi e declarou que elle e seus companheiros ou continuavão nos seus lugares.

No dia seguinte reuniu-se a camara e approvou a reducção final das tabellas de impostos.

A sessão foi concorridissima, merecendo a approvação dos espectadores.

O seu presidente recebeu um voto unanime de confiança da mesma Camara e do povo das galerias por ter concluido a discussão d'aquelle importante trabalho, que ella corrigio e adoptou como lei municipal.

A cidade conservou-se em paz, sendo a Camara geralmente apoiada e applaudida, não tendo surtido effeito, nem repetido o acto da deposição.

— Forão derrotados, na eleição Municipal, os candidatos apresentados pelo grupo Matta Machado [illegible]

Forão eleitos Mota Mascarenha, Augusto e Theodosio.

— O Sr. presidente da Estrada de Ferro Oeste de Minas recebeu este telegramma:

« S. João d'El-Rey, 9 de Novembro.—Tenho a satisfação de communicar-vos que hoje ficou concluida a ponte de 188 metros sobre o grande S. Francisco, dando passagem a 1 hora da tarde ao trem de inspecção por mim conduzido.

Congratulo-me com v. s. por mais este passo dado pelo Oeste no desenvolvimento e progresso do Estado de Minas, cabendo-lhe a gloria de ter sido a primeira a attravessar o grande rio.—O inspector geral, Cerqueira Lima. »

Estado de S. Paulo

O presidente do Estado não concedeu a exoneração pedida pelo Sr. Alfredo Maia, de secretario da Agricultura.

Consta que, será nomeado para esse alto cargo o Dr. Oliveira Junior, ultimamente eleito senador estadoal.

— Chegou a capital o Dr. Alfredo Ellis, deputado ao congresso nacional.

— Foi despachado, com destino á Exposição de Chicago, o quadro de Pedro Americo, sobre a independencia do Brazil.

— Em consequencia das diligencias feita pelo 2º delegado na cadeia publica, o Dr. chefe policia vai baixar portaria prohibindo a entrada a um advogado deste fôro que abusava da confiança dos juizes, para obter dinheiro dos presos.

Appareceram cartas elucidando o assumpto.

— A policia abrio inquerito sobre diversos estellionatos commettidos por Antonio Catulino Guimarães, que sobem a avultada quantia de 32:000$.

Catulino foi ha tempos, agente do correio.

Encontraram-se em seu poder não só diversos registrados com valor como tambem innumeros documentos falsificados que, se suppõe, ia servir de base para futuros crimes.

— Parece possivel que a politica republicana paulista tome nova feição.

Ha quem affirme estar proximo o dia da conciliação entre as facções actualmente oppostas.

— O regimento policial sahio no dia 11 á rua, formado, pela primeira vez.

Apresentou-se bem montado e garboso, e fez exercicio na praça da Republica.

Foi seu organisador o tenente do exercito Ignacio Cardoso, que é o seu commandante.

O corpo compõe-se de esquadrões de carabineiros e lanceiros.

— Appareceu o primeiro numero da «Revista Academica», publicada pelos estudantes da Faculdade de Direito e collaborada por alguns lentes. Está bem feita, e agradou bastante.

— Em Campina tem feito extraordinario calor. Hontem o thermometro centigrado marcou 39 gráos á sombra.

Capital Federal

A despeza dos differentes ministerios para o anno 1893 foi fixada pelo Congresso Nacional em 194.520:729$962 assim distribuida:

Ministerio da Fazenda, 70.008:787$825; Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas.... 34.738:439$878; Ministerio da Guerra,......... 28.836:803$161; Ministerio da Justiça e Negocios do Interior, 13.549:511$988; Ministerio da Marinha 15.714:9?8$110; Ministerio da Relações Exteriores, 1.627:300$000.

A receita geral foi orçada para o mesmo exercicio em 233 000:000$000

— O Sr. Vice-Presidente da Republica declarou ao Sr. ministro da guerra que nas patentes e mais documentos do exercito deve ser observado o disposto no art. 3º do decreto n. 4, de 19 de Novembro de 1889, que determina:

« Para os sellos e sinetes da Republica servirá de symbolo a esphera celeste, qual se debuxa no centro da bandeira, tendo em volta as palavras:—Republica dos Estados Unidos do Brazil».

— Foi autorisado o governador do Rio Grande do Norte a augmentar de 20 % o salario do pessoal de diaria da estrada de ferro Natal a Nova Cruz sob condição da Companhia apresentar previamente novas tabellas para approvação definitiva.

— Foi assignado o decreto legislativo, que regula a navegação de cabotagem, sendo tambem sanccionadas as leis legislativas sobre o crime de furto de gado e a creação de lazaretos nos Estados do Pará, Pernambuco, Bahia e Matto Grosso.

— Constava que está aposentado, com todos os vencimentos, o desembargador da Relação de S. Paulo, Agostinho Ermelino de Leão, por não ter sido aproveitado na reorganização da magistratura estadoal.

— Continuam, e cada vez com maior celeridade, a affluir ao edificio da Exposição Brazileira os volumes destinados áquelle grande certamen, havendo chegado do Pará mais 160 volumes; do Ceará 200; 87 de Santa Catharina e mais de 60 de Minas.

Outros tantos volumes estão se preparando na Bahia, no Paraná e S. Paulo, Maranhão e Alagoas, sendo já difficil accommodar no edificio do museu os objectos chegados.

E o Dr. Abbot, governador do Rio Grande do Sul, telegraphou ao Sr. ministro da fazenda communicando que a Companhia União Fabril Pastoril (Rheingantz) deliberara examinar as probabilidades de preparar exposição condigna á nossa industria, attenta a actual fabricação restricta a poucos artigos de producção, afim de fazer-se representar na Exposição de Chicago.

— Como já tivemos occasião de noticiar, resolveu o Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros abrir um certamen juridico para commemorar o 50.º anniversario de sua fundação, que se realisará a 7 de Agosto vindouro.

Em sessão de hontem foi approvada a these escolhida e apresentada pela commissão para esse fim nomeada, composta dos Drs. Carlos de Carvalho, Bulhões Carvalho e Urbadino Amaral.

E' o seguinte:—«Do dominio da União e dos Estados segundo a Constituição Federal do Brazil»

O Instituto vai expedir circulares por toda a Republica, convidando a tomar parte n'esse certamen todos os bachareis em direito e quantos a essa sciencia se dedicam, mesmo não bachareis

O premio ao autor da dissertação que pelo grande jury especial fôr laureado, será uma medalha de ouro.

E' de crer que esse certamen juridico desperte vivo interesse nas classes dos advogados, magistrados e legisladores, e d'elle dimane um forte e fecundo impulso á sciencia do direito no Brazil.

— O ministerio da fazenda determinou aos inspectores das thesourarias de fazenda remettam com urgencia ao thesouro nacional a relação dos proprios nacionaes existentes nos Estados, organisada de accordo com as instrucções s b n. 147 de 26 de Abril de 1882 parte 3ª, capitulo II, afim de se extrahirem os esclarecimentos que sobre elles devem ser incluidos no relatorio, que o mesmo ministerio tem de apresentar em Maio proximo futuro ao vice-presidente da Republica.

— Foi nomeado o chefe de secção da alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, Pedro Caetano Martins Costa, para o logar de inspector da do Estado do Ceará.

— Lê-se no «Paiz» sob o titulo «Do Rio a Pernambuco»:

O honrado deputado de Minas, Dr. Chagas Lobato, encetou hontem na camara a discussão sobre o projecto da estrada de ferro que, em 30 horas, nos ligará ao Recife.

S. Exc., não conhecendo naturalmente o numero exacto de passageiros, só de passageiros que trafegam entre o Rio e Pernambuco, na roda de um anno, antevê na referida concessão pesado onus para o thesouro nacional.

As estatisticas, quer da linha nacional quer das estrangeiras, accusam um total de 50.000 passageiros!

Dado mesmo que esse numero não seja elevado, com a facilidade que a communicação accelerada ha de estabelecer, essas passagens, a cem mil réis cada uma, já representem só por si a respeitavel somma de 5.000:000$, que em tanto montará a garantia maxima que sobre o capital maximo teriamos que pagar.

Ha mesmo considerar que desde logo terá thesouro á sua disposição, em Londres, somma bastante para attender aos nossos encargos externos, economisando assim a enorme quantia annual de 30.000:000$ que, em differenças de cambio, vão hoje para o fundo do mar.

O congresso nacional, no estudo criterioso de tão importante assumpto, examinal-o-ha detidamente com certeza.

Estado da Bahia

A chamado do governo, seguirá brevemente para a capital federal o coronel Eufrasio Dias.

— Pelo que diz a imprensa, a commissão encarregada de reunir objectos para a exposição de Chicago tem trabalhado alguma cousa, attendendo á pequena verba destinada áquelle fim e tambem á falta de estimulo que aqui existe.

Por esse motivo o Estado da Bahia não se imporá entre os demais Estados da União.

Por estes dias seguiram cerca de 200 volumes, sentindo-se, porém, faltas na collecção de variedades da nossa producção.

Existem cerca de 300 volumes no salão da Associação Commercial, destinados á exposição preparatoria nessa capital.

— Continúa a imprensa a narrar as violencias praticadas por soldados do corpo de policia, tanto nesta capital como no interior.

— A origem do assassinato do coronel José Duarte Lemos foi ter elle ido com homens armados obrigar violentamente João Tartaruga abandonar a casa onde residia.

Já estão presos 30 jagunços dos que concorreram para o lutuoso acontecimento.

— Consta ter se formado um syndicato estrangeiro de grandes capitaes para explorar duas importantes minas, descobertas pelo engenheiro francez Apolinario Front, no Estado.

CHRONICA THEATRAL

«De noite»

« La donna é mobile
Qual piuma al vento
Muta d'accento
E di pensier ».

ou como disse uma «coquete» ao Piave autor da lettra da opera:

« La donna é mobile
Qual piuma al vento
E Piave é un asino
Che val per cento ».

Comecemos logo a nossa chronica com a citação d'esta anedocta, a mais interessante que se tem dado com as operas de Verdi, que, valha a verdade, tem sido victima de innumeros factos d'estes, desde o espectador que não satisfeito com a estréa da «Aida» mandou exigir-lhe a quantia que dispendera, até o mestre Victor Hugo, que julgava-se sempre com direito de intervir judicialmente, quando alguma opera tinha por assumpto romance de sua lavra, como aconteceu com o «Hernani» e o proprio «Rigoletto», que como se sabe, é baseado no «Le Roi s'amuse».

Apezar, porém de todas as complicações e difficuldades que o «Rigoletto» encontrou para ser representado, o desejo de ser apreciada esta opera fez com que fosse considerado como um successo a sua estréa.

O mesmo podemos dizer do espectaculo de 20; houve um delirio, um enthusiasmo extraordinario, ovações esplendidas pela interpretação dada pela Companhia Sansone, ovações que ainda augmentaram de valor por ser aquella, a noute que o Verdini escolheu para o seu beneficio.

Na verdade, si o publico tinha concentrado sobre elle todos os olhares, este artista por sua vez fez-se merecedor dos applausos geraes, dos ricos presentes e innumeras flôres que recebeu.

Bem caracterisado, sustentando até o fim o seu papel, soube desenvolver ao redor de si, como pede a opera, todas as situações, pois que, além de tudo elle sabe até dirigir e ensinar os demais artistas.

Logo saudado á entrada, mal teve tempo de soltar uma nota e já uma chuva de flores cahia sobre si, e na scena de «maledizione» e logo após no «duo» com Gilda:

Deh! non perlar al misero
Del suo perduto bene.

soube reunir a esplendida expressão dramatica á sua voz magnifica e forte de barytono.

No 2.º acto quando invectiva os cortezãos por terem lhe roubado a filha:

« Nulla in terra pai t'umo paventa
Si dei figlia difende l'onor. »

e mais adiante quando chorando diz:

« Ridonarla a voi nulla ora costa
Tutto il mondo e tal figlia per me

foi diversas vezes interrompido por multiplos applausos expontaneos.

Em summa, para que fallar mais no Verdini se todos sabem que elle é talvez o melhor artista da companhia?

P'ra que dizer que elle cantou com muita expressão, e cheio de indignação de pai desesperado:

« Scellerati, ove aveto celato,
Per qual prezzo vendeste el mio bene?

que a narração que Gilda faz a seu pai acaba por um *duo* ainda mais energico;

« Si vendetta, tremenda vendetta
Di quest'anima é solo desio »,

no qual Verdini sabe cantar de modo a arrebatar o publico?

Para que elogiar mais este artista, quando teve elle na noute de seu beneficio a prova cabal de quanto é apreciado e estimado pelo publico de Pernambuco?

O Verdini mesmo o declarou:

« Aquella festa era a maior que até então tinha recebido em sua carreira artistica.

A Sig. Sulli, no papel de Gilda, continuou a não desmentir o conceito que todos fazem de seu talento.

Correcta como esmera-se em ser, procurou por todos os modos abrilhantar a festa de seu companheiro e como sempre, dispondo de grandes recursos dramaticos obriga o publico a applaudil-a com enthusiasmo.

Mas quem sabe cantar tão bem respondendo ao Rigoletto que diz:

« Patria!... parenti! amici?
Il mi universo e in te »,

em toda aquella scena cheia de effusão contentamento e delicadeza; quem exprime tão ternamente a aria, que aliás é difficilima para cantar:

« Caro nome che il mio cor
Fest. prima palpitar »

tendo antes no esplendido *duo* com o tenor, sido victoriada como o foi, não precisa mais de elogios, mesmo porque em seu nome traz a sua divisa:

Victoria! Victoria!

—

O Vilalta foi um perfeito duque um D. Juan correcto.

Quer no *duo* com a soprano, quer na « Addio addio speranza ed anima » ou na ligeira ballada « la donna é mobile, com aquella voz de hespanhol, é sempre o tenor já conhecido da platéa.

—

A Cescatti no pequenissimo papel que lhe coube de Magdalena foi bastante engraçada e interessante como sempre.

—

Todos os artistas mais procuraram dar o maior brilho ao beneficio do Verdini que sobre todos esteve acima de qualquer critica.

Rotoli no papel de Sparafuccil esteve regular.

—

No intervallo do 2º para o 3º acto tivemos a aria do Figaro no Barbeiro de Sevilha.

Si foi ella cantada pelo Verdini para que teimar em dizer que se foi muito bem?

Ao terminar teve lugar a manifestação que os empregados do commercio dignaram-se fazer.

Em scena aberta occupando *o* fundo a banda da musica Mathias Lima executou diversos pedaços do seu repertorio foram offerecidos muitos presentes, dentre os quaes: um pela Sig. Vittoria outro pela Sig. Cescatti; outro pela Sig. Sansone; uma rica abotoadura de brilhantes pelos empregados do commercio; uma delicada lyra de flores artificiaes, um mimo pela sociedade Recreio Dramatico e um album do qual copiamos o seguinte soneto:

NOVO SOL

Que mais dizer? No verso vacillante
As idéas são pallidas, fenecem,
Só se as rimas, chocando-se, podessem
Das palmas imitar o estalo ovante.
Alfredo Celso Junior

Scintilla mais o céo americano
Quando raiando vem a madrugada,
Corteja o sol do mundo o soberano,
Pelo azul, revoando, a passarada,

Ameiga o dorso, o rispido oceano,
Mais se domina a onda arrebatada,
E o rijo vento em seu lutar insano
Inclina a flor gentil, inda orvalhada.

Hoje a natura rorida se enflora
E ha pelo espaço, por além a fóra
Beijos, amor que a phrase não define.

Vencer o sol, ter raios nos olhares,
Voz d'ouro, e igual á vastidão dos mares,
E' ser-se um genio ou se chamar VERDINI.

J. P. F.

VARIEDADES

UMA GUERREIRA DAHOMEYANA

No passado mez de Outubro effectuou-se em Praga um extraordinario funeral.

Uma joven amazona, Goulto, da «troupe» dos dahomeyanos que recentemente sahio de Pariz para viajar pela Europa, morreu em Praga e foi sepultada segundo o uso do seu paiz.

O caixão pintado de amarello ouro e exposto em uma das salas do instituto pathologico, estava aberto deixando ver o corpo da amazona vestida com o seu mais bello traje de guerra.

Tinha as armas depostas a seu lado.

Os funeraes começaram a uma hora da tarde d'esse dia. Toda a *troupe*, composta de dezeseis amazonas e seis guerreiras, se enfileirou com as suas armas deante do caixão.

Goumma, a commandante das Amazonas, avançou até junto da tumba, amarrou um lenço em volta da cabeça da morta e, depois, rasgando-lhe um pedaço do vestido, atou-lha aos pés.

Durante esse tempo, os dahomeyanos executavam manobras com as suas armas, soltando longos rugidos.

Desfilaram em seguida diante do caixão, dirigindo á defunta a careta que o rito ordena.

Foi em seguida o caixão collocado em um coche puxado por dois cavallos e conduzido ao cemiterio, onde, n'um sitio não benzido, uma cova fôra aberta.

Os dahomeyanos enfileiraram-se em volta d'esse pequeno fosso, e, antes do caixão ser descido, o irmão da morta pronunciou um longo discurso, no qual explicou que as leis do paiz *barbaro* (!!) em que estavam não lhes permittia procederem aquella ceremonia em conformidade com os ritos dahomeyanos, que consistiam em deitar flores e dar tiros á passagem do cortejo.

O caixão foi em seguida descido, completamente aberto, para a cova, que os dahomeyanos encheram de terra e pedras.

Os compatriotas da morta só sahiram do cemiterio depois da cova estar completamente fechada pelo coveiro.

NOVO PLANO

Darwin estabeleceu a grande lei universal da luta pela vida.

Cada especie, vegetal ou animal, está em concurrencia com outras especies.

Na humanidade, as raças se combatem, as nações se combatem, as classes se combatem e os individuos se combatem.

Na humanidade morre-se ou mata-se.

A lucta, que era a lei de hontem e é a lei de hoje, será a lei de amanhã?

Não é este o parecer do Henrique Ner e Emilio Saint Lanne que acabam de publicar a —Paz pela Vida, um grande volume, editado por F. Blanc, Paris.

Aquelles autores prenunciam que a nossa sociedade não está longe de chegar á solução procurada á desenove seculos.

A primeira parte do livro estuda rapidamente as luctas de outro tempo, prehistoricas e historicas; as guerras da humanidade contra as outras especies e as guerras civis da humanidade fraccionada e lutando contra si mesmo.

Na segunda parte trata-se da grande batalha contemporanea e expõe-se o estado real da nossa sociedade actual.

Na terceira parte, finalmente todos os autores de prever o futuro.

Esta interessante obra aptimista em suas conclusões, guarda as proporções de uma synthese da vida.

Está escripta com um calor e uma pureza que se encontram nas producções, scepticas e ligeiras as quaes estamos muito habituados.

PROFISSOES

A vida do empregado publico ou particular é de certo uma das mais infelizes.

Além de sujeito aos damnos provenientes de uma vida sedentaria, passa por continuados atropellos da repartição tendo bom ou máo grado de supportar tambem muitas vezes os caprichos das superiores.

Sobre tudo isto pesa não raro sobre elle grande responsabilidade e no maior numero dos casos todas estas pessimas circumstancias ligam-se á uma existencia cheia de preoccupações e cuidados de corrente de escassa retribuição que lhe concede.

Que o modo de vida e a mesquinha posição do empregado influem sobre elle, todos o reconhecem, ao ver a impressão caracteristica do serventuario o qual bem poucas vezes pode subtrahir se ao seu severo destino.

Isto da-se de preferencia na classe mais baixa de empregados que passam longas horas do dia a banca, as quaes além das perturbações da circulação abdominal, ajuntam a myopia e ao estado geral de nutrição alteração no systema nervoso, tornando-se hypocondriacos, irritaveis e receiosos.

Entre muitos se observa a caimbra dos escriptores.

A tres seres a hygiene pode aconselhar nas horas vagas o movimento, respirar do ar puro, as distracções e podendo deverão interromper de vez emquando o trabalho, bem como escrever com alternação de posição, em pé e assentado, e attendendo a ventilação da sala e a posição de luz conveniente.

Se a sua posição o permittir, farão bem aproveitar annualmente de uma licença, para passar algum tempo longo das occupações, gozando do ar livre do campo.

Si já isto igualmente recommendado aos homens de estado, que trazem a mente e o physico debilitadas pelas frequentes alternativas da politica, e que se acham numa febril agitação.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes — Por acto de 18 do corrente:

Foi nomeado o tenente honorario do exercito José Francisco Paes Barreto, para o lugar de administrador da Casa de Detenção, lugar que estava sendo exercido interinamente pelo cidadão José Ferreira da Silva Lima, que fica dispensado a pedido.

Na mesma data considerou sem effeito a nomeação de Francisco Cordeiro Cintra para o posto de alferes d. 4ª região do corpo de policia regional e nomear para o referido lugar o cidadão Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa.

Exonerou José Nicoláo Ferreira Gomes e Francisco Honorio de Carvalho dos postos de alferes da 1ª região do referido corpo e nomeou para substituil-os o alferes honorario do exercito Francisco das Chagas Cavalcante de Albuquerque e o cidadão Manoel João de Souza.

Por actos de 19:

Foi determinado que se passasse a apostilla concedendo a gratificação de 15 annos a que allude o art. 1º da lei n. 2.020, de 15 de Julho de 1889, que será paga de 19 do corrente, ao professor Aureliano Augusto de Vasconcellos.

Foi dividido em dous o actual 1º districto litterario de S. José do Recife, os quaes terão por limites as ruas Marcilio Dias e Vidal de Negreiros, passando as cadeiras situadas a leste das referidas ruas a pertencer ao 1º districto e as que estão collocadas a oeste ao 2º districto.

Outrosim, foi determinado que o antigo 2º districto litterario passasse a ter a denominação de 3º.

Foi nomeado o capitão Joaquim Santino de Figueiredo para exercer o cargo de delegado litterario do 2º districto de S. José do Recife.

Foi transferida, sob proposta do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, por conveniencia do serviço publico, a cadeira mixta de Milagres, em Olinda, para Paulista no mesmo municipio, sem prejuizo da professora D. Henriqueta Amelia de Menezes Lyra.

Por actos de 21:

Foi removida a professora D. Cecilia Maria de Miranda para a cadeira mixta de Areias, em Afogados do Recife, que se acha vaga pelo fallecimento da professora Jacintha Avelina da Cruz.

Foram nomeados delegados litterarios:

Francisco Carlos da Silva Peixoto para Granito;

Dr. Augusto de Souza Leão do 1º districto de S. Lourenço da Matta;

Dr. Lourenço de Sá para o 2º districto do mesmo nome;

Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo para o 3º districto ainda do mesmo nome.

Foi concedida a gratificação de bons serviços a professora D. Maria Theolinda de Macedo.

Foi dividido em tres districtos o municipio de S. Lourenço da Matta, comprehendendo o 1º a villa, o 2º Tiuma e S. João e o 3 Timby e Macacos.

Foi transferida a 2ª cadeira mixta de S. José do Recife, para Vertentes, em Taquaretinga, sem prejuizo da professora D. Maria Emilia Camara Ferreira.

Remoções—Foram removidos, a pedido, os bachareis José Salazar da Veiga Pessoa e Affonso Veriato de Medeiros, este para o cargo de chefe da 5ª secção da Secretaria do governo, e aquelle, para o de director da Bibliotheca do Estado.

Para publicar—Da Secretaria do Governo foram nos remettidos:

Prefeitura do municipio de Villa Bella, 8 de Novembro de 1892.

Cidadão—Os abaixo assignados, prefeito e sub-prefeito deste municipio tem a honra de levar ao vosso conhecimento, que nesta data prestou juramento e assumio o exercicio de seus cargos, e aproveitam o ensejo para vos offerecer os seus leaes serviços publicos e particulares, isto em qualquer emergencia.

Saude e fraternidade.—Ao illustre major Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.—O prefeito, Barão de Pajeú.—O sub-prefeito, Galdino Gonçalves Lima.

— Paço do Concelho Municipal de Ouricury, em 5 de Novembro de 1892.

Illm. e Exm. cidadão governador.—Temos a honra de communicar vos que hoje prestamos a affirmação do estylo e tomamos posse dos cargos de concelheiros municipaes, pelo suffragio eleitoral, na eleição que se procedeu no dia 20 de Outubro proximo findo, conforme vossas ordens, que serão sempre respeitadas com lealdade por este concelho, que congratula-se com o governo patriotico de V. Exc.

Saude e fraternidade.—Ao Illm. Exm. cidadão Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador deste Estado.—Thomaz Pedro de Aquino, presidente.—Antonio José Modesto. | Joaquim Gonçalves Torres de Azevedo.—João Pereira de Magalhães.—Antonio Miguel Feitosa.

Corpo regional—Assumiu o exercicio do commando do corpo regional de policia, para que foi nomeado, o Sr. major do estado maior de 2ª classe do exercito Joaquim Jorge de Mello.

Felicitamos ao Sr. major Mello pela destinção que merecia, na qual vai implicita o reconhecimento de suas aptidões; e confiamos que bem se haverá no desempenho dessa sua commissão com proveito real do serviço publico.

Casa de Detenção—Tendo sido nomeado o administrador da Casa de Detenção, que achava-se vago, o Sr. tenente-coronel José Francisco Paes Barreto, já assumiu o exercicio desse cargo, no qual por certo se haverá perfeitamente por suas aptidões e não menos pela cordura de que é dotado sem excluir a energia e inteireza que o logar requer.

A nomeação do Sr. tenente-coronel Paes Barreto foi uma feliz inspiração do Sr. Barbosa Lima, não ha duvida.

Faculdade de Direito —Eis o resultado dos actos de hontem:

2ª serie juridica

José dos Anjos Cesar Burlamaqui, distincção em romano e plenamente nas outras.

Francisco Jeronymo Bastos de Oliveira, plenamente em direito romano civil e criminal e simplesmente em commercial.

Antonio Henrique Lopes de Barros, idem idem.

José do Frota Vasconcellos, simplesmente.

Manoel Alves Pires Tojal, idem.

2º anno

Prescillo Auspicio da Cruz Cordeiro, plenamente.

Massilon Ferreira da Nobrega, idem.

Fenelon Ferreira da Nobrega, idem.

José Solon de Mello, idem em internacional e simplesmente em constitucional.

Edmundo Noxetti Datho simplesmente.

Francisco de Moura Rios, idem.

3º anno

Florentino Olympio dos Santos, distincção em criminal e plenamente nas outras cadeiras.

João Baptista de Miranda Souza Gomes, plenamente.

Diocleciano Marinho de Campos, idem em criminal e simplesmente nas outras.

Oscar Oddon Martins Barbosa, simplesmente.

Antonio Celestino Franco de Sá Filho, idem.

Um reprovado.

Estrada de ferro de Limoeiro—Os accionistas desta estrada de ferro são convidados a receber no escriptorio central a vigesima setima distribuição das cautellas de juros correspondentes ao semestre findo em 30 de Junho.

Ficam, pois, avisados os interessados.

Escola Normal—Eis o resultado dos exames oraes do 1.º anno havidos hontem nesse estabelecimento:

Cadeira de musica

Antonio Argemiro da Cruz Ribeiro, distincção.

Claudina Pereira de Mello, Anna Virtuosa de H. Martins, Lupcina Candida Rigueira Duarte, Alexandrina Maria da Conceição, Elvira Marques Gonçalves da Fonseca, Rosalina Maria da Conceição, Margarida Amelia de Moraes e Silva e Bernardina dos Reis Spindola, plenamente.

Francisco Augusto Alves, Maria Ursulina Pereira e Joaquina de Mello Cordeiro, simplesmente.

3 levantaram-se.

Exames extraordinarios

2.ª e 4.ª cadeiras do 3.º anno

Senhorinha Maria Josepha de Souza, simplesmente.

2º anno

1.ª cadeira

Maria Rosa Vieira de Mello, plenamente.

Francisca Candida Ferreira, Maria Carmelina da Purificação e Silva, Joanna Baptista da Cunha Goyanna e Maria Thereza Ferreira Lima, simplesmente.

3ª cadeira

Francisca Candida Ferreira, Joanna Baptista C. Goyanna, plenamente.

1 reprovada.

Joanna Baptista da C. Goyanna, simplesmente.

Desenho linear

Francisca Candida Ferreira, plenamente.

Na 2.ª cadeira 2 reprovados na prova escripta, na 3.ª 1 reprovada na prova escripta; na 6.ª 2 reprovados na prova escripta, em desenho linear 1 cuja prova foi julgada nulla.

Encerrados os exames ordinarios do 1.º, 2.º e 3.º annos, e extraordinarios dos dous ultimos, hoje continuarão os do 1.º anno.

Acto louvavel—Hontem por volta de 1 hora da tarde a Companhia de Bombeiros tendo noticia de que uma moradora do sobrado n. 17 da rua do Cai bongo tentava precepitar-se a rua, para alli expedio incontinente um sargento commandando algumas praças, graças ao que não temos hoje que lamentar aqui um desastroso incidente.

Louvavel este acto da Companhia de Bombeiro aqui registramos com toda a satisfação.

Barão de Suassuna — A' bordo do «Trent» chegou hontem de volta da Europa o Sr. Barão de Suassuna.

Comprimentamos a S. Exc., cuja amizade apreciamos, e damos-lhes as nossas amicaes boas vindas.

Faculdade de Direito—Continuam hoje os exames oraes da 2ª serie juridica e 2º anno, estes ao meio dia.

Pela segunda e ultima vez serão chamados hoje, á exame de prova escripta, os estudantes da 1ª serie e 4º anno, que não responderam á primeira chamada.

Continuam tambem os exames de prova escripta do 5º anno.

O estudante Ricardo Bremmand Monteiro, será chamado hoje, pela segunda e ultima vez, ás 10 horas do dia, a exame de prova oral do 3º anno

Vapores—O vapor « Maranhão» sahido do Rio de Janeiro, é aqui esperado até o dia 24 do corrente.

O « Pernambuco » sahido do Rio de Janeiro no mesmo dia é esperado até o dia 25.

O « Espirito Santo sahido do Pará no mesmo dia é esperado até o dia 26.

Apprehensão—Pelo subdelegado do 2º districto de S. José do Recife foi apprehendido um cavallo, que se acha em deposito para ser entregue á quem provar ser seu legitimo dono.

Vales—Um nosso assignante escreveu nos hontem reclamando contra a declaração que na « Provincia » fez o Sr. Manoel Luiz Pacheco, convidando os possuidores de uns vales que emittira a receber a importancia dos mesmos no engenho « Raiz » pertencente ao municipio de Amaragy.

O mesmo nosso assignante para maior esclarecimento, remetteu nos um dos referidos vales de 200 reis « pagaveis em qualquer tempo, » segundo declaração que ahi se vê, e funda a sua reclamação dizendo que residindo o mesmo senhor distante d'esta capital ninguem que possua ainda que 2$000 ou 3$000 dos mesmos vales mandará receber a sua quantia, uma vez que mais d'esta seria despendida com a viagem que ter se-hia de fazer, e conclue lembrando o alvitre de ser uma casa commercial autorisada pelo signatario dos vales, a fazer o resgate dos mesmos.

Achamos justissima a reclamação que nos fazem e que não pode deixar de ser attendida pelo Sr. Manoel Luiz Pacheco, afim de que os possuidores dos seus vales não soffram o prejuiso que inevitavelmente se dará si não for adoptada a providencia lembrada.

A Tarde—No dia 1.º de Desembro proximo apparecerá n'esta capital um jornal diario assim denominado, e que destina-se especialmente a congregar em torno de si as forças dos moços que n'esta capital se dedicam á litteratura.

Será seu redactor principal o intelligente moço Arthunio Vieira.

E' uma ideia util e necessaria que se tem em vista realisar, á qual devem, pois, todos prestar o seu concurso e apoio.

Igreja de Santa Rita — Ante hontem pela manhã, realisou se com toda solemnidade a benção dessa igreja, tomando parte na mesma diversas confrarias e irmandades e tocando depois desse acto a banda de musica da guarda local.

A tarde tambem teve lugar com toda pompa a benção das imagens dessa mesma igreja que acham se em S. José de Riba Mar, onde teve lugar a benção, e dahi sahirão no proximo domingo 27 em solemne procissão para sua propria igreja Santa Rita.

Tribunal do Jury do Recife — Foi installada hontem a 5.ª sessão ordinaria deste Tribunal sob a presidencia do Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do 5º districto, occupando a tribuna da accusação o Dr. José Diniz Ribeiro da Cunha, 2º promotor publico deste municipio.

A's 11 horas da manhã, depois de verificadas as cedulas, fez o escrivão Florencio Rodrigues de Miranda Franco a chamada geral dos jurados sorteados.

Compareceram 28 jurados.

O Dr. juiz de direito multou em 5$000 todos os jurados constantes da relação hontem publicada, e mais os seguintes, que tendo sido notificados deixaram de comparecer:

Antonio Tavares Nogueira.
Custodio Furtado de Mendonça.
D. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.
Francisco Barreto Gusmão.
José Joaquim da Costa Pinto.
José Lourenço Gomes.
José Felix dos Santos.
Joaquim Pires de Castro.
José Bernardino Rosas.
Major Joaquim Candido de Oliveira Marques.
Manoel Pergentino de Souza Leão.
Manoel Ferreira Gomes da Silva.

Foram apresentados ao juiz, devidamente preparados para julgamento, 11 processos dos seguintes réos presos:

Manoel Candido Bezerra, pronunciado no art. 356 do Codigo Penal e João Ferreira de Almeida, pronunciado no mesmo art. 356 combinado com o art. 21 § 3º do dito Codigo, presos em 30 de Setembro de 1891;

Manoel Antonio Barbosa do Nascimento, pronunciado no art. 304 do Codigo Penal, preso em 2 de Novembro de 1891;

José Antonio Lyra, pronunciado no art. 294 § 1º do Codigo Penal, preso em 8 de Dezembro de 1891;

Francisco Antonio Tavares, pronunciado no art. 35? do Codigo Penal, preso em Dezembro de 1891;

Sebastião da Paciencia de Albuquerque Montenegro, pronunciado no art. 356 do Codigo Penal, preso em 8 de Janeiro de 1892;

Manoel Mariano de Almeida, pronunciado no art. 267 combinado com o art. 273 do Codigo Penal, preso em 9 de Fevereiro de 1892;

Zeferino Joaquim José de Sant'Anna e Francisco Manoel Ferreira do Carmo, pronunciados no art. 303 do Codigo Penal, preso em 1 de Abril de 1892;

Manoel Miguel dos Santos do Nascimento, pronunciado no art. 303 do Codigo Penal, preso em 8 de Maio de 1892;

José Antonio Ruiz Brandão, pronunciado no art. 294 § 1º do Codigo Penal, preso em 18 de Julho de 1892;

Joaquim José Leopoldo, pronunciado no art. 303 do Codigo Penal, preso em 26 de Julho de 1892;

José Malheiro de Mello, pronunciado no art 304 e § unico do Codigo Penal, preso em 18 de Outubro de 1892;

Foi submettido a julgamento o réo Manoel Antonio Barbosa do Nascimento, pronunciado como incurso nas penas do art. 304 do Codigo Penal, por haver no dia 2 de Novembro do anno passado, no lugar denominado Gameleira, freguezia de S. José, praticado em João Feliciano Moreira um ferimento do qual resultou deformidade, privação permanente do orgão visual esquerdo e inhabilitação para o serviço activo por mais de 30 dias.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes juizes de facto:

Francisco M. de Carvalho Paes de Andrade.
Antonio Dubeaux
Francisco Xavier dos Santos.
Pedro Francisco de Paula Baptista.
Manoel Gonçalves Ferreira Costa.
Caetano Ignacio de Medeiros.
Joaquim dos Reis Lisboa.
Jesuino Rodrigues Cardozo.
Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira.

Produziu a defeza do réo o Dr. Antonio Estevão de Oliveira.

O jury reconheceu ter o ré praticado o crime em sua propria defeza por ter sido aggredido sem que podesse prevenir ou obstar a acção e invocar e receber soccorro da autoridade publica, tendo empregado meios adequados para evitar o mal e em proporção da aggressão, não tendo havido de sua parte provocação que occasionasse o conflicto.

De accordo com esta decisão o Dr. juiz de direito absolveu o réo da accusação que lhe foi intentada.

Terminou o julgamento ás 2 horas e 45 minutos da tarde.

Tem de ser julgado hoje o réo Francisco Antonio Tavares.

Exame de pratico—o Dr. Antonio Gomes Pereira Junior, prestou hoje, na capitania do porto, exame de pratico da costa do norte desde o porto deste Estado ao de Salinas, no Pará sendo unanimemente approvado pelos examinadores presidido pelo contra-almirante capitão do porto João Gonçalves Duarte.

Correio de Noticias — Recebemos o 1º numero de um jornal assim intitulado que começou a publicar-se ultimamente, sob a direcção do Sr. João B. Wanderley.

Agradecemos o exemplar que nos remetteu a respectiva redacção.

O girimum—A «Republica», do Ceará, publica a seguinte noticia sobre as propriedades de que goza a conhecida planta denominada girimum:

« Da Granja e do Iguatú êm vindo os maiores protestos contra os detractores do girimum. Os que o têm pretendido amesquinhar com mil sarcasmos, hão de ficar confundidos. Tardou a rehabilitação, mas foi completa.

Hoje elle representa um grande producto e uma fonte de riqueza, pois que vai ter logar decente nas mesas mais caprichosas, afóra outras brilhantes collocações.

A «Republica», que despertou a attenção do publico, está convencida de que lhe fez um grande bem.

E' visitarem os amigos do povo a exposição que começa no Cassino.

Alli encontrarão a massa e a gomma alvissima obtida dessa depreciada abobora, e verão bem provado que della se póde igualmente obter a farinha da melhor qualidade.

Ha tambem a gomma ligeiramente rosea e, o que mais é, o mel de bôa qualidade!

Com a gomma se preparam pudins, bijús, biscoutos, pão de lot, etc. A papa com leite excede em sabor o quanto ha de melhor no genero.

O nosso amigo, o Sr. coronel Belizario, tambem enviou de Iguatú o oleo obtido da semente, o qual está provado ser poderoso remedio para as erysipelas e o melhor vermifugo contra a tenia.

A prodigiosa quantidade de girimum que se obtem nas roças do Ceará, reduzida a gomma, a massa, a farinha e a feculas, ha de no futuro constituir um negocio para os pobres não sómente, mas para os ricos.

Os parochos, que pela natureza de seu ministerio mais em contacto se acham com as derradeiras camadas do povo, devem-lhes fallar sobre este assumpto, e estudar, para lhes ensinarem todos os simplicissimos processos para aproveitar um producto tão valioso e de tamanho consumo. »

Casamento civil—Foram hoje apregoados os seguinte proclamas de casamento, no 3.º districto:

Primeiro proclama

De Manoel Pereira Elias da Costa com Maria Leonor dos Anjos, solteiros, residentes em Afogados.

— Foram affixados editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes, no 4.º districto, no dia 21 do corrente:

Segundos proclamas

Alfredo Baptista Nogueira, morador na freguezia da Bôa Vista, com D. Elvira Correia de Araujo, moradora na freguezia da Varzea.

Antonio Souto de Araujo com D. Maria da Natividade Lins, moradores na freguezia da Bôa Vista.

Gymnasio Pernambucano—Eis o resultado dos exames de geographia havidos nesse Instituto, nos termos do decreto n. 1.389 de 21 de Fevereiro de 1891.

A banca foi constituida do conego Dr. regedor, presidente; Dr. João Feliciano da Motta e Albuquerque e Ezequiel Franco de Sá, examinadores; Dr. Olintho Victor, fiscal federal.

Mario de Almeida Castro, José Julio Luiz da Nobrega, Antonio Granville Costa, Augusto Carneiro de Hollanda Chacon, Francisco João Ribeiro de Brito, Francisco Feliciano da Motta e Albuquerque e Manoel Feliciano da Motta e Albuquerque, approvados plenamente.

José Manoel do Rego Barros, Henrique Bandeira de Lima Coutinho, Sabino Ferreira Lima, Mathurino Monclar Cavalcante de Albuquerque, José Carneiro de Hollanda Chacon, José da Silva Neves Manta, Eustaquio Daniel de Carvalho e Anisio Ribeiro de Brito, approvados simplesmente.

Reprovados 2.

Inhabilitados para a prova oral 3.

Não compareceu á prova oral 1.

Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano—Procedeu no domingo proximo

passando esta sociedade a eleição de sua nova directoria a qual ficou assim eleita:

Director—Victoriano de Aragão Ebla.
Vice-director—Caetano Gomes Poewell.
1º secretario—José Maria da Costa Rego.
2º secretario—Alfredo Leal Reis.
Orador—Dr. João Bastos de Mello Gomes.
Adjuncto do orador—Manoel Luiz de Souza Santos.
Thesoureiro—Adolpho Banks.
Mestre de ceremonias Manoel Agapito de S.
Conselheiros:
Francisco de Assis Silva Cavalcante, Maximiano Ribeiro de Araujo, Dr. Zeferino Gonçalves Agra, José Dornellas Camara, Carlos da Fonseca Carvalho, Francisco Zebino das Neves.
Commissão de contas:
Antonio Macario de Assis, Manoel Gonçalves Agra, Dr. Alfredo Arnobio Marques.

Conferencia religiosa—Realisa-se amanhã as 5 horas da tarde, na Igreja do Convento de Nossa Senhora do Carmo, a 11ª das conferencias que está fazendo o missionario lazarista, padre José de Maria.

A doutrina christã, os actos da fé, os Sacramentos e tudo que diz respeito a Religião Catholica teem se explicado aos fieis n'essas pias conferencias.

O digno provincial d'essa Igreja não podia encontrar meio mais efficaz de que essas conferencias no intuito de reunir as ovelhas despersas do rebanho de Jesus Christo.

A frequencia de fieis em todas as quarta feiras tem augmentado consideravelmente, provando que todos almejavam um medico espiritual como Esdras e Moysés foram no Antigo Testamento.

União Typographica Funccionou antehontem em sessão extraordinaria esta benemerita associação.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior não havendo expediente.

Na ordem do dia o consocio João Ezequiel offereceu o respectivo estandarte á sociedade, pelo que foi consignado na acta um voto de agradecimento.

Foi marcada nova sessão para o proximo domingo.

Convite—Recebemos um convite da União Typographica Pernambucana, para assistirmos á sua festa de installação que realisar-se-ha no dia 27 de Dezembro proximo, em sua séde, á rua Marcilio Dias n. 88, 1º andar.

Somos agradecidos.

Fallecimento—Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Jacintha Avelina da Cruz, professora publica da Magdalena, que pelo seu trato ameno e esclarecida intelligencia, deixa um grande vacuo para aquelles com quem mantinha relações de amisade.

Sociedade Recreativa Commercial—Esta sociedade realisou no dia 19 do corrente o seu sarau bi-mestral, que como sempre esteve esplendido.

Caprichosamente decorados e illuminados, os seus vastos salões offereciam um belissimo e deslumbrante aspecto, que, a par das attenciosas e delicadas maneiras dos directores da mesma sociedade, proporcionaram agradaveis momentos aos que tiveram a ventura de assistir ao dito sarau.

Compareceram innumeras familias, pessoas gradas e representantes da imprensa.

Nós felicitamos á Directoria pela brilhante festa que conseguiu realisar.

Vapor Trent—Este vapor sahio da Bahia hontem (21) ás 3 horas da tarde.

Equateur—Este paquete da Companhia des Messageries Maritimes, que deste porto sahio em 4 do corrente, chegou a Bordeaux em 18, conforme communicação telegraphica recebida pela respectiva agencia n'este Estado.

Serviço policial—Hoje faz a ronda de visita o Sr. tenente Laurenio.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 5.

Multas—Foram multados pelo administrador do Mercado de S. José, Antonio Nicoláo de Sant'Anna e Firmino Francisco nas quantias de 3$ cada um por infracção do art. 15 § 8º da lei n. 1 355.

Estas multas foram recolhidas aos cofres do Concelho Municipal do Recife.

Carne arruinada — O Dr. Lopes Pessoa inspector interino da Hygiene Publica mandou lançar ao mar 102 1/2 kilos de carne corrompida pertencente a diversos marchantes.

Loteria do Estado do Grão-Pará—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, de João Joaquim da Costa Leite, sabemos serem estes os numeros premiados na 1ª serie da 57ª loteria, extrahida no dia 19 de Novembro de 1892.

12757	30:000$000
5763	3:000$000
7222	1:000$000
3010	500$000
22768	500$000
14162	200$000
19191	200$000
27795	200$000
4952	100$000
6346	100$000
8173	100$000
8688	100$000
8880	100$000
9822	100$000
12545	100$000
24754	100$000

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

726 7836 12631 15049 23838 25469
3730 12580 14645 15174 24229 28115

APPROXIMAÇÕES

12756	200$000
12758	200$000
5762	100$000
5764	100$000
7221	50$000
7223	50$000

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

12751 12752 753 12754 12755 12756
12758 12759 12760

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

5761 5762 5764 5765 5766 5767
5768 5769 5770

Os numeros de 12701 a 12800 estão premiados com 5$000 inclusive o da sorte grande.

Os numeros de 5701 a 5800 estão premiados com 5$ inclusive o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 57 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 63 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 5$000 excepto os terminados em 57.

Todos os numeros termidos em 3 estão premiados com 5$000 excepto os terminados em 57.

A seguinte loteria corre no dia 26 de Novembro de 1892 com o mesmo plano.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 20 de Novembro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,º4	756m 31	18,73	73
9 »	27,º1	757m 61	18 42	70
12 »	28,º6	757m,71	17,03	59
3 t.	28,º4	756m,20	18,76	67
6 »	27,º2	756m,55	18,96	68

Temperatura minima 26º,00
Temperatura maxima 29º,50.
Evaporação em 24 horas ao sol 7,m7, á sombra 4,m7.
Chuva nulla.
Direcção do vento E e ESE alternados de meia noite até 2 h. e 35 m. da manhã; E com interrupções de ENE e ESE até 10 h. e 23 m.; E e ESE alternados até meia noite.
Velocidade média do vento 5m,02 por segundo.
Nebulosidade média 0,40.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	20 de Novemb	10—44 da m.	0m53
P. M.	20 de »	4—34 da t.	2m30
B. M.	20 de »	10—47 da t.	0m48
P. M.	21 de »	4—17 da m.	2m21

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á travessa do Corpo Santo n. 27, de casas terreas e sitio; ás 11 horas, á rua das Criolas n. 12 E, de moveis, piano, louça, porcelana, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 e 1/2 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, e ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Belmiro Pacheco Dias Torres; ás 7 e 1/2 horas, no cemiterio publico, pela alma de D. Maria Joaquina Ferreira Gomes.

Amanhã:

A's 8 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de José da Silva Loyo Sobrinho.

Passageiros—Chegados do sul no vapor allemão «Valparaizo»:

Dr. Felippe de Figueirôa Faria, sua senhora e seus filhos Beatriz, Maria Eugenia, Anna e Luiz, Francisca da Conceição, Luiza E. Gonnelle, Joseph Duhaut, E. C. Leig, sua senhora e 2 filhos, Dr. Pedro de Miranda Gratuliano Vital, Joaquim Martins Garcia, Joaquim Ribeiro, Primo da Costa, João José Aranie e Joaquim Ruas.

— Chegados da Europa no vapor inglez «Tagus»:

Tenente Carlos Barroca, James Chevalier, Margaret Chevalier, Barão e Baroneza de Suassuna, John Travis, James Harty, Edward Tate, Spencer William, William Blackburn, Roman Harding, Mary Harding, Nellie Harding, John Allott, Walter Waston, Robert Middleton, William Pieter, Izabella Neaves, Margery Miller, Jane M. Donald, Elizabeth Brence, Agnes Houlurgh, Annie Forrest, Candido Vieira, Henrique Souto, Constantino Soto, José Alonzo, Joaquim Cordeiro, Manoel Lopes, Juan Vieira, Manoel Antonio Terleira, Antonio José Terleira, Manoel Duran, Adelino José Martins, Silvino José Nieto, Manoel M. de Figueiredo, Antonio C. Campos, Jacintho Pinto Vineira, Antonio Pacheco Dias, Manoel A. da Costa, Affonso Rodfeld, Manoel da Silva Carvalho, Anna A. Costa, Maria da Silva Carvalho, Frederick Freeman, Didio de Mattos Siqueira, Arthur C. dos Santos, Alvaro Pereira Lemos, José Joaquim Julieira, Pedro José Esteves, Francisco Dias de Oliveira, Daniel de Paiva.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Caetano Dutra, F. R. Prior, Raul A. Ribeiro.

— Sahidos para Fernando de Noronha no vapor nacional «S. Francisco»:

Joanna da C. Costa e 1 filho, Julia E. Rodrigues, 4 filhos e 1 criada, Arthur A. Cruz, Maria B. do Espirito Santo, 3 praças e 1 preso.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 20 de Novembro de 1892.

Existiam 415, entraram 8, sahiram 13,—existem 410.

A saber:

Nacionaes 381, mulheres 14, estrangeiros 15.
—Total 410.
Arraçoados 360.
Bons 341.
Doentes 15.
Loucos 3.
Louca 1.
—Total 360.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:
Leoncio Cosme dos Santos.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 184 pessoas, sendo 78 homens e 106 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 20 de Novembro, foi o seguinte:

Existiam	631	
Entraram	7	
		638
Sahiram	8	
Falleceram	2	
Existem	635	
		645

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Barros Sobrinho entrou ás 6 da manhã e sahio sahio ás 7.

Malaquias entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/2 horas.

Simões Barbosa entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9.

Arnobio Marques entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Lopes Pessoa entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 10 1/2.

Vieira da Cunha entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Andrade Lima entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Carlos Gouveia entrou ás 9 3/4 horas da manhã e sahio ás 10 1/2.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 horas da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 4ª parte da 12ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente, no dia 22 de Novembro terça feira.

Loteria do Estado do Maranhão—A 8ª serie da 8ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 600:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 23 de Novembro (quarta-feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 2.ª serie da 57.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 600:000$000, será extrahido no dia 26 de Novembro (sabbado).

Todos os bilhetes destas loterias acham-se á venda na Casa do Ouro, pertencente á João Joaquim da Costa Leite, á rua Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 18 de Novembro de 1892.

Leontina, Pernambuco, 7 annos, Boa Vista, febre palustre.

Maria Pereira Braga, Pernambuco 38 annos, solteira, S. José, tuberculose.

Um féto, Pernambuco, Boa-Vista, nasceu morto.

Paulino Pernambuco, 4 annos, Graça, bronchopneumonia.

José Ignacio Alves, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa Vista, anazarca.

Maria Bertholeza, Pernambuco, 80 annos, viuva, diarrhéa infecciosa.

Grigorio José da Costa, Pernambuco, 13 annos, solteiro, Graça, tuberculos pulmonares.

Felix Antonio Pereira, Pernambuco, 60 annos solteiro, Boa-Vista, diarrhéa.

Um féto, Pernambuco, Boa-Vista, nasceu morto.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

23.ª corrida

Teve logar no domingo ultimo essa corrida.
Correu animada e sem maiores incidentes.
Foi este o resultado das carreiras dos pareos.

1º pareo—20 de Novembro—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Triumpho, montado por Luiz Gomes, 53 kls. 1º
Gatuno, idem por José Marcelino, 51 kls. 2º
Pleiade, idem por A. de França, 53 kls. 3º
Tempo: 57".

Rateio das poules: Triumpho em 1º 27$300 e em 2º 13$500; Gatuno em 2º 32$500.

Movimento das poules: Circularam 624, em 1º 365 e em 2º 259 na somma 3:120$.

*

2.º pareo—Velocidade—800 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Pyrilampo, montado por M. Pereira, 50 kls. 1º
Sans-Souci, idem por Blacke, 50 kls. 2º
Galette, idem por A. Meira, 50 kls. 3º
Tempo: 54 1/2".

Rateio das poules: Pyrilampo em 1º 10$200 e em 2º 6$300; Sans-Souci em 2º 7$500.

Movimento das poules: Circularam 665, em 1º 446 e em 2º 210, na somma de 3:325$.

*

3º pareo—Trilhos Urbanos—HANDCAP—grande premio—1.050 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$ ao 1º, 80$ ao 2º e 40$000 ao 3º.

Dublin, montado por José Marcelino, 56 kls. 1º
Ida, idem por Blacke, 50 kls. 2º
Colosso, idem por Casimiro, 50 kls. 3º
Tempo: 109".

Rateio das poules: Dublin em 8$700 e em 2º 7$000; Ida em 2º 11$500.

Movimento das poules: Circularam 894, em 1º 567 e em 2º 327, na somma de 4:470$.

*

4º pareo—Compensação—GRANDE PREMIO—1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º.

Camponez, montado por Manoel Pereira, 50 kls. 1º
Huguenote, idem por Deolindo, 50 kls. 2º
Scepticismo, idem por José Marcelino, 50 kls. 3º
Tempo: 89".

Rateio das poules: Camponez em 1º 35$500 e em 2º 13$400; Huguenote em 2º 12$.

Movimento das poules: Circularam 687, em 1º 426 e em 2º 261, na somma de 3:435$.

*

5º pareo—Animação—900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$ ao 3º.

Galette, montado por A. Meira, 54 kls. 1º
Mouro, idem por Olympio, 51 kls. 2º
Turco 2º, idem por M. Pereira, 53 kls. 3º
Tempo: 63 1/2".

Rateio das poules: Galette em 1º 16$400 e em 2º 10$900; Mouro em 2º 32$700.

Movimento das poules: Circularam 587, em 1º 387 e em 2º 200, na somma de 2 935$.

*

6º pareo—Ordem—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho do 1º de Janeiro a 6 de Agosto de 1892. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Colosso, montado por Casimiro, 51 kls. 1º
Scepticismo, idem por J. Marcelino, 51 kls. 2º
Vingador, idem por Deolindo, 53 kls. 3º
Tempo: 56".

Rateio das poules: Colosso em 1º 8$900 e em 2º 7$500: Scepticismo em 2º 12$600.

Movimento das poules: Circularam 396, em 1º 251 e em 2º 145 na somma de 1:980$.

*

7º pareo—Conclusão—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho 1º, 2º e 3º premios nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Shotoven, montado por Kelly, 51 kls. 1º
Cumberland, idem por Deolindo 51 kls. 2º
Perigo, idem por Casimiro, 51 kls. 3º
Tempo: 58".

Rateio das poules: Shotoven em 1º 66$700 e em 2º 24$; Cumberland em 2º 13$600.

Movimento das poules: Circularam 205, em 1º 154 e em 2º 51, na somma de 1 025$000.

*

O movimento total da casa das apostas foi de 20:290$, resultado de 4 058 poules emettidas.

*

Feições da Raia

Procuraram revestir-se de uma certa compostura de severidade, é certo; mas, á falta do notavel, tornaram se mais ridiculas.

Arrebicadas como se apresentaram de lisura, procurando assim esconder as rugas de velharia habitual não foram mais do que um exemplar mal copiado e denunciavam á evidencia o contrafeito do esforço.

A despeito dessa caracterisação de armar á effeito, não passou destituido de reparo o trabalho da sapa que se executou.

Logo no primeiro pareo pela raia houve ensaio geral, no qual os artistas se mostraram «comme il faut» e sem desmentirem a escola a que pertencem e os professores cujas lições ouviram.

O sarilho em que se vio Clyde e os embates que soffreu Pleiade, deram ao resultado da carreira um imprevisto de gatunagem, recommendando se por isso ás attenções da directoria o gatuno, que não querendo ganhar, foi o desmancha prazeres daquelles que para tal fim correram.

A' este introito houve, porém, uma pausa sucessaria para deshamorisar aos não triumphaetes, sendo a carreira do 2º pareo um bom esforço aos competidores, excepção feita do Tallifer, que ainda não quiz se mostrar.

Mas no seguinte, no handcap com limites, Pygmeu continuou a guardar o leito; e neste estado ainda se mostrou no 5º pareo.

E' preciso abonar-se-lhe a falta; está mesmo doente.

Si ha tendendencia á clemencia é fazel-o doente a alta a que arma por esse modo.

E' bem lembrado.

Nisto vai dupla mestria. Uma proxima lucrativa dos proventos do arranjo; outra remota, fixa na expectação da dispensa da multa por essa prova successiva das más condições do animal.

Animal doente, porem, não se inscreve; se não pode disputar a carreira, e vai para raia conciente disto, o facto terá qualificação que deixamos ao publico pronunciar-a.

Não obstante as apparencencias, houve seus balõesinhos de ensaio, que cumpre a directoria investigal-os, apreciando-lhes a ponderabilidade, para os devidos effeitos.

A revivencia do turf depende das proprias directorias.

Prado Pernambucano

Fecha hoje a inscripção para a sua corrida de domingo proximo.

Hippodromo do Campo Grande

Hoje ás 6 horas da tarde encerra se a inscripção para o Grande Hippodromo do Campo Grande, que se realizará no dia 4 de Dezembro proximo em solemnisação do 4.º anniversario da installação d'aquelle Hippodromo.

São estas as condições:

2 500 metros — handcap — animaes de qualquer paiz—premios 3:000$000, 1:000 e 300$000.

E' um handcap sem limites, para o qual tem de fixar-se o peso.

Em taes corridas procura-se na determinação do peso equilibrar tanto quanto possivel as forças dos parelheiros, para estabelecer uma certa igualdade entre elles na competencia. Mas a medida dessa fixação comprehende-se que não pode ser discricionaria ou simplesmente a esmo; obedece ao contrario a condições racionaes, que se prendem ás qualidades intrinsecas e á idade do animal, e ainda ao percurso a fazer.

E' assim que ainda a 8 de Setembro ultimo, no Turf Club, disputou-se um handcad em igual percurso, e n'elle disputaram os seguintes animaes com os pesos notados em seguida:

1	Maracanã	4 annos	60 kilos
«	The Money	5 annos	62 »
2	Cerbère	5 annos	53 »
3	Theresopolis	5 annos	52 »

N'esta determinação, pois, attendendo se visivelmente ás condições que accentuamos; e como turf provecto o fluminense, suas deliberações podem servir de subsidio ao que tinha o Hippodromo de assentar com referencia ao peso dos animaes que se inscrevam para o seu grande premio de honorifica commemoração, por cujo successo o Sportista não pode desinteressar-se e ao contrario deseja-o brilhante.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

New York Life Insurance Company

A' proposito da questão de opção dos tribunaes entre esta companhia e a Companhia Equitativa, transcrevemos abaixo o que encontramos do jornal *O Paiz* no Rio de Janeiro do dia 27 de Setembro a. c.

Companhia de Seguros

Damo nos por muito felizes em haver levantado esta questão confiando nos esclarecimentos que nos désse o digno gerente da New York Insurance, o Sr. Kinsman Benjamin. Este sympathico cavalheiro procurou-nos logo de manhã e dirigio nos depois a carta que abaixo publicamos e que desfaz, a nosso ver, má impressão porventura causada pelo nosso artigo edictorial de hontem.

Não esperavamos outro procedimento do estimavel representante da companhia, conhecedores como somos da sua distincção de caracter e do escrupulo com que zela os grandes interesses confiados á sua guarda.

Devemos, porém, dizer ao Sr. Kinsman Benjamin que, ao escrevermos esse artigo, appellamos para o seu nome, depois de numerosas reclamações de segurados, que viam no silencio da companhia, perante as acusações ultimamente formuladas contra o seu credito, o reconhecimento tacito do abuso que lhe imputavam.

Pareceu nos tambem que a companhia não devia ter guardado tão absoluta reserva n'uma questão que affectava directamente a honorabilidade da sua directoria e o credito do seu estimavel representante. Muitos mutuarios pensaram do mesmo modo, sentindo a sua confiança abalada e procuraram-nos para servirmos de interpretes das suas duvidas, provocando assim uma explicação que, no seu entender (e no nosso) devia ter sido immediatamente fornecida.

Em boa hora, portanto, nos prestamos ao pequeno serviço que do nosso dever profissional alguns distinctos cavalheiros solicitaram, porque ha esta carta do Sr. Benjamin para dissipar os receios que elles podessem alimentar sobre a boa fé com que esses contractos tinham sido redigidos. Pela nossa parte nunca acreditamos em intenções menos sérias da poderosa companhia, acreditada hoje em todo o mundo, e foi por isso exactamente que recorremos ao seu honrado representante, mostrando-lhe o fundamento das apprehensões de alguns dos segurados, pedindo-lhe os esclarecimentos que a tranquilidade publica, com muita razão exigia.

Em resumo, a questão é esta: a companhia dá aos segurados o direito de opção entre os tribunaes dos dous paizes, caso se levante qualquer duvida, e esta faculdade é toda em favor do segurado, porque na legislação do Estado de New York os interesses das viuvas e dos orphãos estão perfeitamente garantidos e não ha credor que influa sobre o destino da importancia de uma apolice com beneficiario determinado.

Está assim satisfeito o publico, e só nos resta em seu nome agradecer ao Sr. Benjamin a promptidão da sua resposta.

—

Eis a carta:

Sr. redactor.—Li com a maxima attenção o artigo de fundo publicado hoje na sua conceituada folha, a respeito de companhias de seguros de vida e referindo-se especialmente á Companhia «New-York Life Insurance.» Permitta-me desde já que, agradecendo as benevolas palavras que V. teve a bondade de dirigir a companhia que represento, lhe participe que V. foi illudido a respeito da informação que lhe deram.

«Ha muitos dias que tenho deparado nas columnas pagas de diversos jornaes jarnaes desta capital com uma publicação anonyma contra a Companhia «New York Life.» O fim desta publicação anonyma foi, sem duvida, procurar crear um sentimento de antipathia contra a nossa grande instituição. Como estes artigos eram visivelmente inspirados e publicados por uma companhia ou sociedade congenere e rival nossa, achei que as ditas publicações mereciam só menosprezo da minha parte. Visto, porém, que appareceram ellas nas columnas editoriaes do seu grande orgão de publicidade e que V. delicadamente dirigio-se a mim pedindo me que explicasse o que ha de verdade no assumpto, é com o maior prazer que accudo ao seu pedido.

«Em primeiro lugar, cumpre me informar-lhe que o paragrapho que o autor anonymo cita refere se a uma fórma antiga de pedido seguro, que cessou de ser usada, havendo sido substituida por outro modelo differente.

«E' geralmente sabido que o paiz onde se tem dado o maior desenvolvimento aos negocios de seguro de vida é os Estados-Unidos, onde possuir uma apolice de seguro é considerado um dever por parte de cada cidadão, afim de garantir o futuro de sua familia

«A experiencia dos negocios de seguros de vida é, por conseguinte mais vasta e mais completa n'aquelle paiz do que é, por conseguinte, mais vasta e mais completa n'aquelle paiz do que em qualquer outra parte do mundo. Por esta razão existe na legislação muito rigorosa e feita especialmente para proteger os segurados contra as companhias. De conformidade com esta legislação, as viuvas e orphãos acham se inteiramente protegidos e não ha credor ou credores que possam influir sobre o destino da importancia de uma apolice de vida com beneficiario determinado.

«A legislação de cada estado nomeia um funccionario especial em cada Estado, com o titulo de superintendente de seguros, o qual exerce a mais severa e rigorosa fiscalisação sobre as companhias de seguro de vida do seu Estado.

«E' natural, por conseguinte, que muitos segurados, sabendo disto, prefiram a protecção dos tribunaes americanos, que se acham já com leis especiaes para protegel os, e é por esta razão que agora inserimos nos nossos contractos actualmente em vigor, uma clausula pela qual o segurado possa optar entre os tribunaes dos dous paizes no caso de precisar em qualquer momento vindicar os direitos, se tivesse qualquer questão juridica.

«A companhia New-York Lif está funccionando no Brazil ha mais de 10 annos. Durante este tempo já temos pago a viuvas e orphãos mais de—oito mil contos de réis—, e não tivemos uma unica questão judicial relativa ao pagamento de qualquer seguro. Adquirimos a sympathia e a confiança do povo brazileiro pela maneira recta e séria com que a companhia tem procedido em todas as suas operações.

«Ha quatro mezes para cá, deu a companhia New-York outra prova da sua confiança do povo brazileiro, encetando operações em moeda brazileira afim de garantir os seus segurados das grandes fluctuações no cambio. Esta decisão tornou a nossa companhia quasi uma companhia nacional, visto que os fundos recebidos destas operações ficaram no paiz.

Durante todo o tempo em que a companhia se acha funccionando no Brazil, nunca se tem negado a submetter se aos tribunaes do paiz; ao contrario, declaro solemnemente que estamos sempre dispostos a submetter-nos em qualquer occasião á sabia e integra justiça brazileira.

«As apolices da nossa companhia não estipulam que qualquer difficuldade deve ser julgada pelos tribunaes americanos, senão quando é assim expressamente requisitado pelo proprio segurado.

«O receio que as companhias rivaes querem infundir no espirito do publico neste assumpto, não tem fundamento algum, e só serve para mostrar a fraqueza d'ellas. Deixo ao publico sensato julgar, pelos dez annos dos nossos trabalhos neste paiz, quanto é ridiculo este ataque contra nós da parte das mesmas.

«Espero, Sr. redactor, que V, verá pela exposição acima que nenhum perigo correm os segurados da New York Life, nem que deixou ella um só momento de respeitar as leis deste paiz e que esta explicação destruirá as duvidas exaradas no seu artigo de hoje.

«De V. etc.—R. Kinsman Benjamin, gerente e representante do Sub Departamento do Brazil da New-York Life Insurance Company.

(Do «Paiz» do dia 26 de Setembro de 1892.)

Granito, 26 de Outubro de 1892

Srs. redactores. — Segue para a capital deste Estado á tomar posse do municipio de Bom-Jardim o digno Dr. juiz de direito Manoel Tobias do Rego Albuquerque. A quasi dous annos que esse doutor exerce o cargo neste municipio e retirando-se agora deixa pesar a todos que tiveram a honra de conhecel o e communical o. Suas maneiras affaveis com todos, quer ricos ou pobres, quer pertença a esta ou aquella parcialidade politica, o modo correcto na distribuição da justiça, sua neutralidade e finalmente seu exemplar proceder como homem particular, dão-lhe incontestavel direito de ser por todos estimado e respeitado, e conseguintemente sentirem sua ausencia.

Grande numero de cidadão de todos os credos politicos foram acompanhar ao mesmo doutor até a distancia de duas leguas, e em todos se divisava profundo sentimento pela ausencia de tão illustre magistrado.

Felicitamos aos povos do Bom-Jardim por tão feliz partilha que lhes coube na reorganisação da magistratura.

Desejamos ao mesmo doutor uma feliz viagem com a sua Exma. familia e que seja bem acolhido como merece pelo povo de Bom Jardim como o foi aqui, onde deixa immensas saudades e dedicados amigos, que sempre muito apreciaram.

Os granitenses.

Vá a quem toca

Estamos soffrendo graves prejuizos com a demora dos nossos assucares enviados para o Recife pela estrada de ferro do Bonito a Ribeirão.

Não haverá remedio para isto??

Cremos que ha, pois não pode continuar semelhante abuso.

Os prejudicados.

Pernambuco, 17 de Novembro de 1892.

Illm. Sr. Max Drechsler digno correspondente de New York Life & C nesta rua da Cruz n. 16 e 18.

Illm. Sr.

Tendo liquidado com a New York Life Insurance C. a apolice de seguro n. 104?58 de £ 5000—ouro americano que fizera o finado cidadão José Soares d'Amaral que tive o ensejo de verificar quanto é rigorosamente observadora dos seus compromissos esta companhia que tão dignamente V. S. representa aqui.

E' com sincero praser que offereço V. S. o testemunho de minha satisfação para com a New York Life Insurance C., que merece cada vez mais a confiança do publico.

Penhorado pela gentileza que V. S. me tem dispensado apresento lhe os meus agradecimentos pedindo ao mesmo tempo de transmittil-os ao digno gerente da companhia em Rio de Janeiro o Illm. Sr. R. J. Kinsman Benjamin.

Com toda estima e consideração, sou

De V. S.
Amigo obrigado e criado
Assignado.: João da Cunha Vasconcellos.
Inventariante.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á essa prescripção, mas sim fazer applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sópa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 459

Amigo Sr. Manoel Cardoso.
Recife, 7 de Agosto de 1891.
Estimo a sua prezada saúde.

Faltaria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer lhe o beneficio que acaba de fazer me, livrando das garras da morte o meu filho Florismundo, de 12 annos de idade, o qual achando-se prostrado no leito da cama, com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte; então lembrei me do seu conceituado anti febril, que tem salvado innumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que me mandasse uma dóse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dóse elle já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se achava, quasi rôxa, apresentava-se como indo para uma clara. Na sexta dóse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia ás 8 horas; tendo-se findado o remedio mande novamente buscar e continuei a applicar-lhe, e hoje acha-se o meu filho restabelecido, devido unicamente ao seu benefico elixir.

Peço lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer me com o seu elixir, salvando o dito meu filho.

No mais sou

De Vmc. amigo e criado,
Joaquim Juvencio de Almeida.

A Emulsão de Lanman & Kemp preparada

Com o oleo de figado de bacalhão mais puro que produz a Noroéga e não somente um poderoso reconstituitivo das constituições debeis e um remedio seguro e infallivel contra todas as molestias do peito, a garganta e os pulmões, e outras em que se prescreve o uso do oleo de figado de bacalhão puro, senão que tambem é em si o agente digestivo por excellencia para os estomagos dos cos.

Curso

DE

NOVEMBRO A FEVEREIRO

Geographia e Historia

PELO

Bacharel Julio Pires Ferreira

NO

Edificio do Instituto 19 de Abril

Minha Esperança

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—Minha Esperança, bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-chamados a qualquer hora

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco.

Edital n. 18

O administrador da Recebedoria do estado faz publico que, alem das de 250, 25$000 e 62$500, acham-se mais expostas á venda n'esta repartição estampilhas dos valores de 125, 500, 1$250, 2$500 e 6$250, que poderão ser solicitadas pelos interessados durante as horas do respectivo expediente.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 18 de Novembro de 1892.

João Ferreira de Almeida Guimarães

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 16

O administrador da Recebedoria do Estado tendo em vista o § 44 art. 2º da lei n 33 de 10 de Desembro do anno proximo passado, faz publico a quem interessar possa que nesta repartição acham-se expostas a venda estampilhas dos seguintes valores: 250, 25$000 e 62$500; cessando, portanto, o serviço que era feito na sala das audiencias e no edificio da Associação Commercial relativo a cobrança do imposto de sello por meio de verba que, nesta data, passa a conta do expediente interno.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 9 de Novembro de 1892.

J. Ferreira de Almeida Guimarães

Edital

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste arsenal e capitão do porto deste estado, faço constar a quem interessar possa que na secretaria desta inspecção contracta se fimadores, torneiros, caldereiros de cobre, caldereiros de ferro, modeladores, fundidores, ferreiros, calafates, gravadores, carpinteiros, carapinas, torneiros e operarios de apparelhos e vellas.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha em Pernambuco, 24 de Outubro de 1892.

O secretario.
Antonio da S. Azevedo.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 18 de Novembro de 1892.

EDITAL N. 61

Apuração da eleição para um membro do Conselho Litterario

De ordem do Dr. inspector geral faço saber a quem interessar possa que foi designado o dia 26 do corrente, ao meio dia, para na sala em que funciona o Conselho Litterario, proceder-se a apuração dos votos para a eleição de um professor que no mesmo Conselho Litterato represente a classe.

Outro sim podem assistir a este acto, mas sem nelle intervirem quaesquer professores publicos que presentes se acharem.

O secretaria,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

1ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 18 de Novembro de 1892.

EDITAL

Pelo presente edital faço publico que se acha nesta secretaria, afim de ser entregue ao interessado, a patente do governo federal pela qual é reformado no mesmo posto o coronel chefe do estado maior do commando superior da guarda nacional desta capital, Dr. José Maria de Albuquerque Mello.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 17

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 21 do corrente, serão arrecadados, á bocca do cofre, os impostos constantes de relação abaixo relativos do 2.º semestre de exercicio corrente de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 18 de Novembro de 1892.

J. Ferreira de Almeida Guimarães

—

Relação a que se refere o edital supra

Bancos, agencias filiaes ou representantes das mesmas e casas bancarias.
Companhias, agencias ou casas de seguro, ou qualquer pessôa que no caracter de agente de companhia de seguros, fizer contracto desta natureza.
Empresas anonymas ou agencias destas.
Lojas de joias.
Fundição a vapor.
Fabrica de sabão.
Fabrica de cerveja, limonada, gazosas, genebras e vinagre.
Estabelecimentos commerciaes ou agentes que venderem cereaes, café, fumo em folha e em corda, pó, picado e desfiado, transformado em charutos ou cigarros não produsido no estado.
Idem, idem, charutos e cigarros.
Escriptorio e armazens de commissões ou consignação e commissão e consignação.
Armazens de assucar.
Armazens alfandegados e de recolher.
Armazens de fazendas, ferragens e miudezas em grosso.
Enchimento de aguardente.
Lojas de fazendas.
Lojas de ferragens.
Lojas de livros e objectos para expediente de repartições, typographias e machinas de imprimir.
Lojas de louça.
Idem cera.
Idem calçados.
Idem pianos.
Idem massames.
Idem chapéos.
Idem chapéos de sol.
Armazens de drogas.
Prensas, armazens e inspecção de algodão.

Estabelecimento de estiva em grosso.
Armazens de xarque.
Tavernas.
Fabricas de picar fumo.
Depositos ou casas de vender rapé.
Serrarias e armasens de vender madeiras.
Refinações.
Armazens ou depositos de kerosene.
Fabricas de charutos e cigarros, inclusive as mercearias qué fabricam cigarros e charutos.
Padarias.
Pharmacias.
Agentes ou consignatarios de vapores.
Hoteis, hospedarias, botequins, casas de pasto e confeitarias.
Rebocadores.
Açougues.
2$500 por toneladas de alvarengas.
120 rs. por litro de aguardente.
Companhia de Bombeiros.

Edital n. 62

Chamo a attenção de todos os Srs. delegados litterarios do Estado, de ordem do Dr. inspector geral, para a portaria infra por elle expedida n'esta data.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 19 de Novembro de 1892.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

PORTARIA N. 53

O inspector geral da Instrucção Publica, tendo conhecimento de que alguns delegados litterarios, accedendo aos pedidos de professores contra a disposição expressa do art. 75 do Regimento das Escolas, designam para inicio dos exames primarios dias lectivos do mez de Novembro, chama muito particularmente a attenção dos mesmos delegados para o cumprimento exacto do citado artigo, cuja infracção dará lugar á annullação dos actos que lhe forem contrarios.

Cumpra-se.

O inspector,
Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 19 de Novembro de 1892.

EDITAL N. 63

Exames nas escolas primarias

Faço saber a todos os professores do Estado, de ordem do cidadão Dr. inspector geral que continua a vigorar para os exames do corrente anno, que devem ter logar em Dezembro futuro a começar no dia 1º e terminar a 10, o seguinte programma:

Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 22 de Outubro de 1884.

4ª Secção

O Presidente da Provincia, de accordo com o parecer do Conselho Litterario e a informação n. 337, de hontem datada, do inspector geral da instrucção publica, resolve approvar o programma provisorio, constante da copia annexa a presente portaria, organisado pelo Gremio dos Professores Primarios, para os exames dos alumnos das escolas publicas de ensino do 1º, 2º e 3º grãos.

S. de Barros Pimentel.

Programma provisorio para os exames das escolas primarias da provincia de Pernambuco.

1º GRÁO

Prova escripta

1ª Copia de um ou mais trechos extrahidos do compendio pelo qual se estudar na classe e que mais se prestar a exercicios orthographicos.

2ª Duas ou tres perguntas extrahidas do compendio de grammatica pelo qual se estudar na classe.

3ª Duas ou tres perguntas sobre generalidades do desenho geometrico, traçando o alumno as linhas sobre que versarem as perguntas.

Prova oral

1ª Leitura nos livros sobre os quaes versar o ensino da classe.

2ª Arguição e calculo até divisão em inteiros e decimaes. Medidas lineares de capacidade e de peso.

3ª Arguição sobre preliminares de geographia, com indicação nas cartas.

2º GRÁO

Prova escripta

1ª Escripta dictada, extrahida do compendio pelo qual se estudar, e que mais se prestar a exercicios orthographicos.

2ª Analyse etymologica de um trecho extrahido do livro que houver servido para o ensino dessa materia.

3ª Duas ou tres perguntas, envolvendo problemas simples, sobre o desenho geometrico, cujas figuras serão desenhadas.

Prova oral

1ª Leitura nos livros sobre os quaes versar o ensino dessa materia na classe.

2ª Arguição e calculo sobre fracções ordinarias e decimaes. Medidas de superficie e de solidez.

3ª Arguição sobre noções geraes de geographia do Brazil. Principaes factos da historia de Pernambuco. Sua corographia.

3º GRÁO

Prova escripta

1ª Dadas algumas palavras e indicado o assumpto, compor e redigir com ellas uma carta, um officio, uma narração, descripção, etc., ornando a escripta com caracteres de phantasia nos titulos e na primeira palavra de cada periodo.

2ª Analyse syntaxica de um trecho extrahido do livro que houver servido para o ensino dessa materia.

3ª Duas ou tres perguntas sobre desenho geometrico, relativamente aos solidos, e seu esboço.

Prova oral

1ª Leitura de prova e verso em qualquer livro que for apresentado, uma vez que tenha sido adoptado na escola.

2ª Arguição sobre razões, proporções e juros. Todo o systema metrico. Calculos

3ª Arguição sobre noções geraes de geographia universal e da historia e corographia do Brazil.

Observações

O presidente do acto dará o ponto para a primeira prova escripta e oral; o professor da cadeira o das segundas provas; o examinador nomeado escolherá o ponto das terceiras provas.

O tempo preciso para cada prova escripta será marcado pelo presidente do acto.

A arguição na prova oral não poderá exceder de dez minutos para cada alumno em cada uma das materias.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 15 de Outubro de 1884.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

DECLARAÇÕES

Faculdade de Direito do Recife

Por esta secretaria se faz publicar, em comprimento ao art. 302 do regulamento de 2 de Janeiro de 1891, os programmas de ensino para o anno lectivo de 1893, approvados em sessão da Congregação de 4 do corrente.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 17 de Novembro de 1892. O secretario—B. Aragão Faria Rocha.

PROGRAMMA DE ENSINO DA
Medicina Legal
1.ª *cadeira da 3.ª serie*
Curso Juridico
Anno de 1893
(Art. 299 dos Estatutos)

OBSERVAÇÃO

Determinar a affinidade das questões medicas e juridicas, fornecer noções medicas sufficientes para dirigir com acerto as investigações judiciarias, e iniciar o jurista no estudo das doutrinas medicas necessarias para fiel interpretação de certas questões de Direito e para servir de auxilio á confecção de algumas leis, é a orientação que julgo deve ser dada ao estudo da medicina legal nas Faculdades de Direito.

O presente programma consta de cincoenta lições de medicina legal, que serão desenvolvidas durante o anno lectivo de 1893, sendo precedidas de um curso elementar de anatomia e phisiologia do homem, onde serão mais detidamente explicados os pontos necessarios para o estudo das questões medico-legaes.

Os livros precisos para o estudo do presente programma são:

Kuss et Duval.—Cours de Physiologie.
Briand et Chandé. — Manuel Complet de Medecine Legal.
Legrand de Saulle.—Traité de Medecine Legal.
Vibert. — Precis de Medecine Legal.

A proporção que forem explicadas as lições serão apontadas nos livros mencionados as paginas que tratam da materia.

PROGRAMMA DE ENSINO DA
1.ª *cadeira da 3.ª serie*
Do Curso Juridico

Primeira parte
1.ª SECÇÃO
Questões geraes

I

Noções medicas sobre o nascimento. — Da duração da gestação em suas relações com a legitimidade do Nascimento.—Da vida e viabilidade do recem nascido relativamente ás questões de successão, doação, testamento e denegação paterna.

II

Idade, divisão e caracteres scientificos.—Determinação da idade.—Aptidões, direitos e deveres relativos á idade.—Idade de discernimento e liberdade moral, perversidade precoce.—Limite extremo da vida humana.

III

Sexo, definição, divisão e caracteres scientificos.—Estudo dos monstros e dos vicios de conformação sexual.—Hermaphrodismo.— Disposições legaes referentes aos monstros e ao sexo.

IV

Identidade, sua significação em Jurisprudencia.—Provas juridicas da identidade.—Determinação medica por meio dos caracteres phisiologicos e pathologicos.—Valor dos estigmas profissionaes e da tatuagem.—Questões judiciarias relativas a identidade.—Estado de anthropometria criminal.

V

Apreciação medico-legal das molestias simuladas, dissimuladas, provocadas, communicadas e pretextadas, quer nas questões do fôro civil e criminal, quer nos exames exigidos para o serviço militar.

2ª SECÇÃO
Questões relativas á capacidade civil e á responsabilidade criminal

VI

O conceito da responsabilidade criminal segundo as trez escolas—classica, positivo, naturalistica e positivo socialistica. A isenção da responsabilidade criminal não implica a da responsabilidade civil (Codigo Penal brazileiro art. 31).

VII

A irresponsabilidade dos menores de nove annos e dos maiores de nove e menores de quatorze que obrarem sem discernimento (§§ 1 e 2 do art. 27 do Codigo Penal brasileiro). Estudo medico-legal das causas de degenerescencia e de loucura nas crianças.

VIII

A responsabilidade da mulher comparada á do homem. Estado mental da mulher durante a menstruação, a gravidez e o estado puerperal.

IX

Estudo medico-legal dos estigmas phisicos, intelectuaes e moraes da degenerescencia hereditaria. O criminoso, o degenerado e o louco sob o ponto de vista da anthropologia criminal.

X

Imputabilidade dos degenerados e dos loucos segundo o criterio da psychiatria forense. Criterio das leis penaes relativas aos loucos. Theorias da irresponsabilidade absoluta e da responsabilidade proporcional.

XI

Definição de alienação mental em Jurisprudencia. Situação legal dos alienados desde os antigos até a epoca actual. Noções succintas sobre as molestias mentaes.

XII

Competencia especial dos medicos alienistas nas questões judiciaes relativas á loucura e seu papel diante dos tribunaes. Estudo da loucura simulada.

XIII

O que se deve entender por loucura lucida ou moral e loucura transitoria. Como devem ser interpretados estes estudos do ponto de vista do direito civil e criminal.

XIV

Disposições legaes relativas á sequestração voluntaria e official dos alienados. Apreciação da capacidade dos loucos e da validade de seus actos. Interdicção.

XV

Estado mental dos moribundos. Capacidade civil dos enfermos; faculdade de testar. Testamentos dos alienados e dos suicidados.

XVI

Estudo medico-legal das loucuras morphologicas e do surdo-mudez. Do grão de capacidade e responsabilidade juridicas relativas a estes estados.

XVII

Estudo medico-legal dos delirios toxicos e especialmente da morphinomania e do alcoolismo. Influencia dos diversos grãos de embriaguez sobre a pratica do crime. Imputabilidade dos ebrios.

XVIII

Das nervoses e da loucura nervophatica em Medicina-legal. Capacidade civil e imputabilidade dos catalepticos, somnambulos e hystericos.

XIX

Das formas diversas da epilepsia e mania incendiaria. Impulsões irresistiveis ao crime nos doentes de vertigem epileptica e epilepsia larvada.

XX

Do erotismo na demencia e nas diversas formas de loucura. Estupro, attentados contra o pudor e ultrage publico ao pudor commumente praticados pelos doentes de mania erotica.

XXI

Estudo especial do delirio de perseguição, da allucinação dos sentidos e da illusão da vista e do ouvido sob o ponto de vista da pratica do crime.

XXII

Do hypnotismo segundo as escholas de Nancy e Salpetriere. Doutrina d'estas escholas referente á responsabilidade criminal dos hypnotisaveis.

XXIII

Da sugestão do crime durante o somno hypnotico e no estado de vigilia. Valor do hypnotismo na medicina-legal judiciaria.

Segunda parte
1.ª SECÇÃO
Questões relativas á propagação da especie

XXIV

Casamento sob o ponto de vista medico-legal. Idade legal para contrahir o casamento. Motivos de opposição. Casos de nullidade e de separação de corpo.

XXV

Questões juridicas relativas á gravidez. Noções medicas sobre a gravidez normal e extra uterina. Estudo medico-legal da superconcepção e super fetação. Gravidez simulada.

XXVI

Parto, signaes do parto recente e antigo, epocha da gravidez em que teve lugar o parto. Estudo do parto em relação as questões de busca da maternidade e sobrevivencia de mãi e filho. Parto simulado e dissimulado, seu estado em referencia á supposição, subtração, substituição e exposição do recem nascido.

2.ª SECÇÃO
Attentados contra o instincto sexual e o producto da concepção.

XXVII

Ultrage publico ao pudor e aos costumes—Attentados contra o pudor. Caracteres constitutivos d'estes crimes e disposições respectivas das leis penães. Estudo das molestias que attenuam e das que tornam irresponsavel o indiciado de ultrage publico ao pudor. Importancia medico—legal das lesões encontradas nas victimas do attentado contra o pudor.

XXVIII

Estupro, seus elementos juridicos. Definição de estupro e violencia em Jurisprudencia. Disposições penaes relativas á idade da victima de estupro. Lesões resultantes do estupro. Defloramento.

XXIX

Questões especiaes ao crime de estupro. Pode um só homem violentar uma mulher que resiste? Que causas podem abolir a vontade na mulher a ponto de impedil-a de resistir á consumação do estupro? Será possivel reconhecer o estupro no cadaver de uma mulher assassinada depois de violada.

XXX

Aborto, sua definição em Jurisprudencia e elementos constitutivos do crime. Disposições previstas pelas leis penães relativas á execução do abôrto. Questões medico—legaes referentes ao facto, á data, ás causas, ás consequencias e á legalidade do abôrto.

XXXI

Infanticidio; elementos juridicos do crime. Infanticidio por omissão e commissão. Signaes do feto á termo. Provas da vida extra-uterina da criança. Differentes generos de morte em caso de infanticio.

Terceira Parte
1.ª SECÇÃO
Das lesões corporaes

XXXII

Jurisprudencia medica das lesões corporaes. Definição de ferimentos em Medicina—legal. Noções medicas sobre os ferimentos e suas complicações. Estudo medico—legal das lesões feitas durante a vida e post mortem.

XXXIII

Estudo dos ferimentos em relação aos instrumentos empregados. Caracteres dos ferimentos por alma de fôgo. Queimaduras e crime de desfiguração. Combustão espontanea.

XXXIV

Diagnostico e prognostico dos ferimentos segundo a sua séde e orgãos lesados. Crime de castração. Lesões mortaes e lesões que se tornam mortáes. Definição de lesão mortal segundo a nossa lei penal. Estudo dos quisitos apresentados no formulario do processo criminal relativas ás lesões essencialmente mortaes.

XXXV

O que se deve entender em jurisprudencia por inhabilitação do serviço activo, mutilação, privação do uso ou inhabilitação de membro ou orgão e diformidade. Exame juridico dos feridos.

XXXVI

Classificação medico-legal dos ferimentos—Estudo dos quesitos sobre ferimentos, indicados no formulario do processo crimi nal.

XXXVII

Do homicidio e suicidio—Diagnostico differencial das lesões homicidas, suicidas e accidentaes.

XXXVIII

Da asphyxia em geral—Estudo medico-legal da suffocação, afogamento, enforcamento e estrangulação.

2.ª SECÇÃO
Do envenenamento

XXXIX

Elementos constitutivos do crime de envenenamento—Definição de envenenamento e veneno dada pelo nosso Codigo Penal—Estudo da legislação relativa ao emolumento e á venda de substancias venenosas.

XL

Estudo medico-legal do envenenamento—Vias de absorpção e modo de propinação e condições de acção dos venenos—Signaes de envenenamento—Classificação dos venenos.

XLI

Valor comparativo do exame medico e da analyse chimica nas investigações relativas ao crime de envenenamento—Regras a observar nas autopsias e exhumações respectivas—Quesitos referentes ao envenenamento.

Quarta parte
1.ª SECÇÃO
Questões relativas á morte e ao cadaver.

XLII

Morte subita e suas causas—Morte por fulguração, congelação e inanição—Necessidade de determinar a causa da morte nas investigações policiaes referentes aos cadaveres encontrados nos lugares publicos.

XLIII

Diagnostico differencial entre a morte real e apparente—Phenomenos cadavericos e putrefacção—Determinação da data da morte—Valor das publicações relativas ás inhumações precipitadas.

XLIV

O exame do cadaver nas investigações judiciaes—Transporte do cadaver para o logar onde se tem de proceder a autopsia—Regras a seguir nas autopsias e exhumações judiciarias—Estudo da legislação referente ás inhumações e á violação das sepulturas.

XLV

Meios de estabelecer a identidade no cadaver e no esqueleto—Da medida dos ossos longos em suas relações com a anthropologia e a medicina judiciaria—Estudo medico-legal das impressões deixadas sobre o sólo.

XLVI

Questão de sobrevivencia em direito e em medicina legal—Importancia do exame medico na determinação da prioridade da morte—Estudo comparativo da legislação sobre os commovimentos.

2.ª SECCAO
Jurisprudencia medica

XLVII

Noções de de ontologia medica—Papel do medico como perito e como testemunha—Vistorias medico-legaes em materia civil e criminal—Disposições do Regulamento 31. Janeiro 42 relativas as autoridades que podem reclamar a presença de um perito.—Estudo comparativo d'este Regulamento com o artigo 475 do codigo penal francez—Decisões juridicas referentes á obrigação imposta aos medicos pelos artigos supracitados.

XLVIII

Segredo professional sob o ponto de vista juridico—Exame de seguro de vida—Attestados medicos e sua jurisprudencia—Regras a seguir nos certificados de obito—Penas impostas aos medicos que forneceram falsos certificados de obito ainda que sem designio criminoso.

XLIX

Auto de corpo de delicto e exames de sanidade, modo de as proceder segundo as regras estabelecidas pelo Reg. 31 Janeiro 42 Lei 28 janeiro 23 e artigos 134 a 139 do codigo brasileiro do processo criminal—Relatorios e consulta medico legal—Deposição oral.

L

Honorarios medicos e liberalidades concedidas pelo doente ao seu assistente—Valor juridico das convenções relativas ao honorario medico—Venda da clientella.

Sala da Congregação da Faculdade de Direito do Recife 15 de Outubro de 1892

Dr. Constancio Pontual,
Lente cathedratico.

Approvado pela Congregação de 4 de Novembro de 1892.

O secretario,
B. Aragão Faria Rocha.

PROGRAMMA DE ENSINO DA
3ª *cadeira da 3ª série*
Direito Commercial com inação da 3ª cadeira da 2ª série
Anno de 1893
(Art. 299 dos Estatutos)
Programma do Direito Commercial Maritimo para o anno de 1893

Introducção

1) Indivisibilidade do Commercio e *Direito* Commercial em Terrestres e Maritimos: codificações do Direito e regimen do Commercio.

Parte 1ª—Cousas

2) Navio: conceito, especies, partes, caracter juridico, nacionalidade, navegabilidade.

Parte 2ª—Pessoas

3) Principaes proprietarios: conceito, condições, caracter juridico, responsabilidade.
4) Armadores, conceito, condições, caracter juridico, direitos e obrigações funccionaes.
5) Auxiliares independentes: gerente, conceito, etc.
6) Continúa: capitão, conceito, etc.
7) Auxiliares dependentes: tripolação, conceito, etc.
8) Institutos: Capitania do Porto, Alfandega, policia, hygiene.

Parte 3ª—Contractos e obrigações

9) Requisição da propriedade: construcção, conceito, commercialidade, caracteres, contractuaes, direitos e obrigações contractuaes.
10) Cª.: compra e venda voluntaria, conceito, etc.
11) C.ª: Compra e venda forçada, conceito, objectos, sujeitos juizo, processo.
12) C.ª: Prescripção: conceitos, objectos, sujeitos, prazo: Presa bellica: conceito, objecto, sujeito factos.
13) Preposição: gerencia, *commando* tripolamento, conceitos, commercialidades, caracteres contractuaes, sujeitos, objectos, forma e processo, direitos e objecções contractuaes.
14) Fretamento: de passageiros e de mercadorias, conceito, etc.
15) Empreiteiro á risco: conceito, etc.
16) Seguro Maritimo: conceito, etc.
17) Avaria: especies, conceito, objectos, sujeitos, lei, juizo, processos.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 21 de Novembro de 1892.

Acções da Companhia de Beberibe do valor de 100$ ao preço de 75$.

Obrigações preferenciaes da Sociedade Refinaria e Distillação Pernambucana de juros de 7 0/0 do valor de 200$ ao preço de par.

Cambio sobre Londres á 90 d/v á 13 1/8 por 1$000 do Banco sabbado

Na Bolsa venderam se:
30 Acções da Companhia do Beberibe.
50 Obrigações preferenciaes da Sociedade Refinaria de Destillação Pernambucana.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 13 1/8 sôbre Londres, firmando-se o mercado. ...geram de tarde 13 3/16 e 13 1/4.

Em papel particular fizeram-se regulares transacções a 13 3/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os Bancos adoptaram a taxa de 13 1/4.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	4$600	a	4$800
Usinas por 15 kilos	5$200	a	5$400
Branco idem idem	5$000	a	5$600
Somenos, idem idem	4$000	á	4$100
Mascavado idem idem	3$000	a	3$100
Bruto idem idem	2$700	a	2$900
Bruto melado	2$100	a	2$600
Retame idem idem	2$100	a	2$200

Algodão

O mercado manifestou se firme a 10$400 nominal, sem constar negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 245$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 145$000.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 540 réis vendas.
Verdes a 300 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 85$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Novembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 19	56705	1072
Vapores	1 a 19		1231
Animaes	1 a 19	5215	1745
Estrada de Ferro Central	1 a 18	2677	418
Mem de S. Francisco	1 a 18	43771	457
Idem do Limoeiro	1 a 17	49566	6692
Somma		157934	11316

Borracha

Cota se a 20$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 5$500 a 11$000 por 15 kilos nominal

Importação

Vapor americano «Segurança,» entrado de New-York, em 14 e consignado a H. Forster e comp.

Agua ras 10 caixas a Faria Sobrinho e comp.
Aduellas e tampos 504 feixes a fabrica de polvora de Pontezinha.
Amostras 4 volumes a diversos.
Bacalhau 600 tinas a ordem.
Breu 150 barricas a J. S. Seixas.
Banha 50 barris a ordem, 15 a Abrantes e comp, 30 a Costa Lima e comp.
Cabos 60 rolos a J. A. da Silva Santos
Conservas 3 caixas a Abrantes e comp., 21 a ordem.
Camisas 1 caixa a Alvim & Chance.
Candieiros 2 volumes a J. Dias Moreira e comp.
Drogas 1 caixa a A M. Veras e comp, 5 a Faria Sobrinho e comp.
Estopa 2 fardos a J. A. Fonseca, 6 a Beltrão & Costa.
Farinha de trigo 2000 barricas aos consignatarios.
Machinismos 5 caixas a E. Samico, 1 a ordem.
Maizena 90 caixas a ordem, 50 a Figueiredo Costa e comp., 50 a Lopes Alheiro e comp, 50 a Costa Lima e comp.
Mercadorias 1 volume a ordem, 3 a J. L. Ferreira, 5 a Villela e comp., 1 a J. de A. Fonseca, 5 a A. D. C. Vianna, 2 a A. C. R. Campos, 5 a A. A. Stolzemback, 2 aos consignatarios, 6 a Ferreira Guimarães e comp.
Mosquiteiros 1 caixa a A. & Chance.
Oleo 15 barris a Faria Sobrinho e comp.
Remos 2 amarrados a J. de A. Fonseca.
Trapos 2 fardos a J. de A. Fonseca.
Tecidos 10 volumes a N. Maia e comp, 24 a ordem, 1 a A. Lopes e comp, 4 a Gonçalves Cunha e comp., 6 a J. Gonçalves e comp., 5 a Bernet e comp., 9 a Rodrigues Lima e comp.
Toucinho 15 barris a ordem, 2 a Abrantes e comp.
Vidros 28 volumes a E. Samico.
Verniz 7 caixas a Faria Sobrinho e comp.
Whiskey 3 barris a J. F. Lima e comp, 3 a Manoel Garcia, 3 a Antonio Mello e comp.

—

Vapor allemão «Capua,» entrado de New York pela Ilha Grande em 14 e consignado a J. Pater e comp.

Banha 50 barris a Ferreira Rodrigues e comp., 50 a Gonçalves & Barros.
Breu 400 barricas a ordem.
Farinha de trigo 200 barricas a G. de Mattos Irmãos, 7$500 a Machado & Lopes.
Maizena 50 caixas a Gonçalves & Barros.
Mercadorias 3 volumes a Pereira Carneiro e comp.
Toucinho 20 barris a Gonçalves & Barros, 15 a Ferreira Rodrigues e comp.
Tecidos 3 volumes a Mattos Caminha e comp.

—

Patacho inglez «Red Roze,» entrado de Terra Nova em 16 e consignado a J. Pater e comp.

Bacalhau 1600 barricas e 1568 meias ditas a ordem.

—

Vapor nacional «Brazil,» entrado dos portos do norte em 17 e consignado a Pereira Carneiro e comp

Gomma de mandioca 20 paneiros a Costa Lima e comp., 10 a Moura Borges e comp.

—

Lugar sueco «Svea,» entrado de Pelotas em 16 e consignado a M. Maia e comp.

Farello 500 saccos a ordem.
Xarque 13482 arrobas a ordem.

—

Barca portugueza «Novo Silencio,» entrado do Rio de Janeiro em 16 e consignado a Affonso Baltar e comp.

Barris 265 a Pereira Pinto e comp., 350 a Manoel de Couto Medeiros.
Genebra 50 caixas a ordem, 50 a Silva Guimarães e comp.
Graxa 3 pipas a ordem.
Pipas 100 a Companhia Central, 160 a Manoel de Couto Medeiros.
Toneis de ferro 100 a Companhia Central, 20 a Silva Guimarães e comp.
Sebo 100 barricas a ordem.
Vinho 10 pipas e 294 barris a Companhia de Estiva, 4 180 a Paiva Valente e comp., 50 a Silva Guimarães e comp.
Vinagre 50 barris aos mesmos.

Exportação

RECIFE, 19 DE NOVEMBRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor francez *Parahyba*, para o Havre, carregaram:
J. Baltar & C., 1 caixa com 10 kilos de doce.

— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool, carregaram:
A. Ferreira Almeida, 150 saccos com semente bagaço de mamona no valor de 50$ e 440 saccos com 26,461 kilos de algodão.
G. de Mattos Irmão, 2,461 kilos de borracha de mangabeira.

— No vapor inglez *Manuka*, para Liverpool, carregaram:
Borstelman & C., 300 saccas com 26,672 kilos de algodão.

— No vapor allemão *Valparaizo*, para Hamburgo, carregou:
J. Correia de Araujo, 1 barrica com 30 abacaxis e 1 dita com 30 kilos de café.

— Na barca norueguense *Jafnhar*, para Liverpool, carregaram:
Julio & C., 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Ema L. Shaio*, para New York, carregaram:
R. Forster & C., 10 000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Irene*, para Rio de Janeiro, carregaram:
P. Pinto & C., 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.
Amorim Irmãos & C., 50 pipas com 23,500 litros de aguardente, 335 saccos com 20,160 kilos de assucar branco e 65 ditos com 3,900 ditos de dito mascavado.
P Ferreira & C., 40 pipas com 18,640 litros de aguardente.

Para Pelotas, carregaram:
P Carneiro & C., 275 volumes com 27,375 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:
P. Carneiro & C., 300 barricas com 31,502 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregou:
Florindo Bacellar, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Upanema*, para Santos, carregaram:
S. Guimarães & C., 1,200 saccos com 72,000 kilos de milho e 500 ditos com 30,000 ditos de assucar branco.

— No vapor nacional *Santelmo*, para Rio Grande do Sul carregaram:
J. Baltar & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:
J. Baltar & C., 25 saccos com 1,875 kilos de assucar mascavado e 50 ditos com 3,750 ditos de dito branco.

Para Porto Alegre, carregaram:
J. Baltar & C., 130 saccos com 9,450 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Concordia*, para Santos, carregaram:
P Carneiro & C., 350 saccos com 21,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:
P Pinto & C., 90 pipas com 42,300 litros de aguardente.

— No patacho norueguense *Elm*, para Rio Grande do Sul, carregaram:
Amorim Irmãos & C, 350 saccos com 26,250 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Amelia Alagoana*, para Villa da Penha, carregaram:
A. Mendes, 60 caixas com 1,260 kilos de sabão.
Borges & C., 2 garrafões com 32 litros de genebra.
A. D. Simões & C., 4 caixas com 32 litros de genebra, 2 ditas com 16 ditos de capilé e 2 barris com 160 ditos de vinagre.

— Na barcaça *Lindo Paquete*, para Parahyba, carregaram:
A. D. Simões & C., 10 caixas e 10 garrafões com 100 litros de genebra, 8 barris com 650 litros de vinagre e 2 barris co 160 litros de alcool.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 21 A 26 DE NOVEMBRO DE 1892

Alcool (litro)	520
Algodão em rama (kilo)	613
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	326
Assucar mascavado (kilo)	180
Bagas de mamonas (kilo)	100
Borracha do leite de mangab. (kilo)	1$100
Cachaça	250
Couros seccos espichados (kilo)	560
Couros seccos salgados (kilo)	470
Couros verdes (kilo)	315
Caroços de algodão (kilo)	32
Carrapateira (sementes) (kilo)	100
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$000
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	400
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	343
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (kilo)	50
Genebra (litro)	300
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	600
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	200
Mel de tanque (litro)	166
Milho (kilo)	90
Semente de carnaúba (kilo)	45
Sola (meio)	4$400
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 19	994:355$715	
Idem de 21	84:290$819	
		1,078:646$534
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 19	247:781$310	
Idem de 21	23:613$943	
		271:395$253
Somma total		1,350.041$787

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco. 21 de Novembro de 1892.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 19	85:997$285
Idem de 21	17:147$780
	10 :145$065

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 19	895$560
Idem de 21	982$340
	1,877$900

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 20

Natal—e escala 7 dias, vapor Inglez «Scholar», de 1026 toneladas, commandante Edward Brown, equipagem 27, carga varios generos, a Blackburn Needham & C.

Cardiff—37 dias barca noruega «Candeus» de 451 toneladas, capitão E. Mirk, equipagem 10, carga carvão de pedra a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Hamburgo escala—vapor Allemão «Valparaizo», commandante H. Hansen, carga varios generos.

Havre escala—vapor Francez «Parahyba», commandante A. Luce, carga varios generos.

Santos e escala—vapor Inglez «Tagus» commandante J. W. Smith, carga varios generos.

Rio Grande do Norte, escuna Ingleza «Lord Dufferin» capitão A. J. Speight, em lastro.

Navios entrados no dia 21

Pará—7 dias vapor Inglez «Deramore», de 1485 toneladas, commandante James Buchan, equipagem 23 em lastro a Pohlmann & C.

Cardiff—37 dias, barca Noruega «Bravo» de 451 toneladas, capitão O. Joltnsen, equipagem 11, carga carvão de pedra a Wilson Sons & C.

Terra Nova—27 dias, lugar Inglez «Imogene» de 176 toneladas, capitão A. E. Beavir, equipagem 9, carga bacalhau a Birkbourn Needham & comp.,

Pelotas—29 dias, patacho Noruega «Axirá», de 151 toneladas, capitão O. Edwardsen, equipagem 7, carga xarque a M. Maia & C.

Porto—14 dias, vapor portuguez «Eliza», de 992 toneladas, commandante A. R. Fonseca, equipagem 31, carga varios generos a companhia de Estiva.

sahido

Rio de Janeiro—escala, vapor Inglez «Irene», commandante Henry Willes, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 19 de Outubro foi o seguinte: Entraram.

42 bois pesando 6,210 kilos.

802 kilos de peixe a 20 réis	16$040
8 compart. com mariscos a 100 rs.	$800
4 ditas com camarões a 100 rs.	$400
47 lugares a 200 rs.	9$400
20 suinos a 200 rs.	4$000
3 ditas com feijão a 200 rs.	$600
70 cargas de farinha a 200 rs.	14$000
15 cargas de milho secco a 200 rs.	3$000
31 ditas com fructas diversas a 300 rs.	9$300
ditas de amendoim a 300 rs.	$
2 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$600
6 ditas com gerimú a 300 rs.	1$800
4 ditas com louça a 300 rs.	1$200
ditas com milho verde a 300 rs.	$
ditas de canna a 300 rs.	$
15 dita de batata a 300 rs.	4$500
2 ditas de melancia a 300 rs.	$600
dita de macacheira a 300 rs.	$
2 dita de cebolinhos a 300 rs.	$600
3 ditas de laranjas a 300 rs.	$900
49 ditos com verduras a 300 rs.	14$700
ditas de banana a 300 rs.	$
75 ditos com farinha a 4..	30$000
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
32 columnas a 600 rs.	19$200
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
46 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$600
29 ditos de comidas a 700 rs.	20$300
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
12 ditos a 7 0 rs.	8$400
45 talhos a 2$000	90$000
	293$640
Rendimento do dia 1 a 18	4 632$280
	4.927$920

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 480 réis idem.
Milho de 380 a 400 réis idem.
Feijão de 800 a 1$400 idem

Vapores a entrar

Mez de Novembro

Europa	*Campana*	22
Europa	*Szechenye*	22
Europa	*Montevidéo*	22
Sul	*Maranhão*	22
Sul	*Trent*	22
Sul	*Pernambuco*	24
Norte	*Jaboatão*	26
Sul	*Una*	27
Norte	*Espirito Santo*	28
Norte	*Hondo*	29
Sul	*Aguamaré*	29
Sul	*S. Salvador*	30

Vapores a sahir

Mez de Novembro

Europa...... *Trent*............. 22 as 11 h.

18) Arribada: especies, conceitos.
19) Abalroação: especies, conceitos, etc.
20) Privilegio de Direito Commercial Maritimo: conceitos, especies, objectos, sujeitos, provas, effeitos, extincção.

Appendice—Fallencia

21) Estado de fallencia: condições e caracteristicos.
22) Declaração de fallencia: autor, réo, juizo, processo, providencias.
23) Meios preventivos da declaração: moratoria, cessão de bens, concordata.
24) Effeitos da declaração: penaes, civis—pessoaes, patrimoniaes, contractuaes.
25) Administração da fallencia: objectos, sujeito, funcções administractivas de interesse particular, commum e publico.
26) Liquidação do passivo: verificação dos creditos, soluções pelo contracto de União e pela concordata por pagamento.
27) Classificação dos credores: da massa, separatistas, da fallencia.
28) Liquidação do activo: pelos encarregados da União e pelo fallido na concordata ou pagamento.
29) Classificação da fallencia, autor, réo, juizo, processo, crimes, penas.
30) Rehabilitação do fallido: autor, juizo processo, effeitos.
31) Fallencia das sociedades e fallencias declaradas fóra da Republica.

Indico para consultar: Vidari curso de Direito Commerciale Italian, e para compendio o codigo e a lei de fallencias.

Faculdade de Direito do Recife 15 de Outubro de 1892.

O lente substituto,
Laurindo A. Carneiro Leão.

Approvado pela Congregação em sessão de 4 de Novembro de 1892.

O secretario,
B. Aragão Fario Rocha.

—

Programma
DE
HISTORIA DO DIREITO NACIONAL
1ª CADEIRA—4ª SERIE
Curso de Sciencias Juridicas

I

Idéa geral da evolução juridica entre os povos da Europa Occidental, principalmente entre romanos e germanos.

II

O phenomeno da confluencia e immixtão das correntes romana, germanica e canonica n'um dado periodo do direito medieval.

III

Prehistoria do Direito Portuguez. Causas determinantes da triplice codificação geral manifestada nas Ordenações Affonsina, Manoelina e Felippina Decretalistas e civilistas.

IV

Motivação da lei de 29 de Janeiro de 1643 Espirito e alcance desta lei: seus antecedentes e suas consequencias.

V

Leis de 18 de Agosto de 1769 e de 28 de Agosto de 1772. Tendencias geraes a que obedeceram e que as determinaram. Influencia dellas sobre direito preexistente e sobre a legislação posterior.

VI

Periodo colonial do Brazil. Analyse summaria da legislação vigente. Caracteristica juridica do systema de colonisação posto em pratica por D. João III.

VII

Caracter e tendencias da situação do Brazil-Reino no ponto de vista juridico. (1815 a 1822).

VIII

Lei de 20 de Outubro de 1823; sua razão de ser. Influencia do novo aspecto politica do paiz sobre o seu direito publico e privado.

IX

Constituição monarchica de 25 de Março de 1824; sua historia e seu espirito. Legislação complementar até o 7 de Abril de 1831.

X

Aspecto juridico do periodo regencial. Primeiros codigos Brazileiros. Caracter liberal e organico da legislação então feita.

XI

O acto addicional. (Lei de 12 de Agosto de 1834) Seu alcance e valor no ponto de vista do direito publico e administrativo. Tendencias reaccionarias, nesse mesmo ponto de vista, da lei de 12 de Maio de 1840.

XII

Primeira phase do segundo reinado (1840 a 1871). Legislação commercial. Legislação referente ao direito internacional publico e privado. Tratados e convenções.

XIII

Modificações trazidas ao Direito Civil, Criminal e Processual pelas leis de 20 e de 28 de Setembro de 1871. Alcance social da ultima.

XIV

Segunda phase do 2º reinado (1871 a 1889). Legislação complementar da primera phase. Lei de 9 de Janeiro de 1881; sua historia.

XV

Elaboração popular e geral da lei que devia abolir a escravidão no paiz. Os governos orientados por essa elaboração. Consagração legal da grande aspiração brazileira a 13 de Maio de 1888. Apreciação da lei sob os diversos pontos de vista em que pode ser encarada.

XVI

Installação da republica; seus effeitos no tocante a vida juridica do paiz. Legislação do governo provisorio (15 de Novembro de 1889 a 24 de Feveiro de 1891); estudo detido do seu valor e do seu alcance.

XVII

A constituição republicana de 24 de Fevereiro de 1891. Sua historia.

XVIII

A codificação das nossas leis civis. Historico das tentativas feitas para realisal a. Estado actual dos trabalhos emprehendidos nesse sentido.

Recife, 15 de Outubro de 1891.

O lente cathedratico,
Dr. José Isidoro Martins Junior.

—

Em tempo declaro que a materia deste programma será conveniente e opportunamente subdividida em lições, que não sahirão do quadro traçado á materia.

Offereço á consideração da congregação o programma acima.

Recife, 15 de Outubro, 92

Dr. Martins Junior.

Approvado pela congregação em sessão de 4 de Novembro de 1892.

O secretario,
Bonifacio de Aragão Faria Rocha.

— O coronel José Joaquim Antunes, vice presidente do concelho municipal de Olinda, manda fazer publico a quem possa interessar, que o mesmo concelho resolveu em cumprimento do art. 26 da lei n. 52 de 3 de Agosto do corrente anno, proceder a eleição de dous juizes de districto e seus supplentes, no dia 5 de Dezembro deste anno, em sessão extraordinaria, que terá lugar ás 10 horas do dia no paço municipal, tendo o mesmo concelho resolvido dividir o municipio em dous districtos.

Sala das sessões do concelho municipal de Olinda, 16 de Novembro de 1892.

Cicero de Vasconcellos Cesar,
1º secretario.

Derby Club de Pernambuco

Convida-se aos senhores possuidores das acções preferenciaes desta sociedade a virem receber os juros correspondentes ao quinto coupon.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 15 de Novembro de 1892.

O thesoureiro,
Joaquim Luiz Teixeira.

Real Consulado da Dinamarca em Pernambuco

O abaixo assignado, por ordem do ministro dos negocios estrangeiros da Dinamarca, convida aquelles que quizerem apresentar se como candidatos deste consulado, para mandar suas petições ao mesmo ministro em tempo que possa chegar em Copenhagen antes do dia 15 de Dezembro proximo.

O consul nomeado tem de acceitar quaesquer modificações que o governo de S. M. o Rei julgar conveniente fazer, quer dos direitos consulares ou do do districto do consulado.

Pernambuco, 19 de Novembro de 1892.

Gibson Reilles,
Consul interino.

Juizo dos Feitos da Fazenda de Estado

Escrivão Rêgo Lima

No dia 6 de Desembro proximo futuro depois da audiencia do juizo substituto serão arrematados em praça publica por quem mais der os bens seguintes. penhorados por execuções da fazenda do Estado.

A casa terrea meia agua n. 62 a rua do Pharol, freguezia do Recife, com porta e janella de frente, uma sala, um quarto e cosinha interna, medindo de largura 3 metros e vinte e cinco centimetros e de fundo 5 metros e 10 centimetros, portão ao lado que dá entrada para duas meias-aguas tambem de pedra e cal, com os mesmos commodos, estando tudo em estado de ruinas, pela quantia de 540$000 feito o abatimento legal e é esta a 2ª praça. Pertence a Bernardo da Silva.

A casa terrea n. 119 a rua de Felippe Camarão, freguezia de S. José, com 2 portas de frente, existindo somente o caixão da mesma casa e quintal murado, em consequencia de haver desabado a coberta do repartimento, medindo 17 metros e 30 centimetros de comprimento, 4 metros e 95 centimetros de largura, avaliada em 300$000. Pertence aos filhos de Joaquim Luiz Vieira.

Recife, 14 de Novembro de 1892.

O 2º solicitador da Fazenda,
Tranquilino dos Santos Castello Branco.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que a contar desta data até o fim do corrente mez, recebe se propostas nesta secretaria para a impressão dos programmas de ensino adoptados pela congregação para os cursos da Faculdade, no futuro anno de 1893.

A impressão deverá ser feita em bom papel, e o programma de cada cadeira brochado em 8º francez.

As propostas serão feitas em cartas fechadas, devidamente selladas com estampilhas federaes, e abrir-se-hão ás 2 horas da tarde do dia 30 do corrente, na presença dos concurrentes.

Nesta secretaria se dará mais minuciosas informações.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 17 de Novembro de 1892.

O secretario,
B Aragão Faria Rocha.

Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente

Segunda chamada

Por deliberação da directoria desta companhia são convidados os senhores accionistas a realisarem a segunda entrada do capital á razão de 5 0/0 ou 5$000 por acção, até o dia 30 de Novembro corrente, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, na rua nova de Santa Rita n. 57, devendo os mesmos senhores apresentarem os primitivos recibos para serem substituidos pelas devidas cautelas.

Recife, 1 de Novembro de 1892.

José Joaquim da Costa Maia,
Presidente.

Thesouraria de Fazenda

O Conselho para fornecimento de generos ás praças, forragens a cavalhadas, dietas ao hospital militar, recebe propostas, no dia 29 do corrente ás 11 horas da manhã no Quartel General do commando do 2º districto militar, onde funccionará para contratar o fornecimento de taes generos e mais artigos, constantes, da relação infra, durante o 1º semestre do anno vindouro.

Arroz pilado, kilo.
Assucar refinado de superior qualidade, idem.
Dito dito de 1ª qualidade, idem.
Dito dito de 2ª qualidade, idem.
Dito dito de 3ª dita, idem.
Alfafa, idem.
Araruta, idem.
Ameixas passadas, idem.
Aletria, idem.
Aguardente de canna, litro.
Alvaiade, kilo.
Altas impressas, cento.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Bacalhau de 1ª qualidade, kilo.
Batatas inglezas, idem.
Bolachas, idem.
Biscoutos, idem.
Bolachinhas, idem.
Borrachos, um.
Baixas impressas, cento.
Banha de porco, kilo.
Café em grão, idem.
Dito moido de superior qualidade, idem.
Chá verde Hyson, idem.
Dito preto dito, idem.
Cognac fine Champagne, litro.
Carne secca de Rio Grande, kilo.
Dita verde de vacca com osso, idem.
Dita dita dito sem osso, idem.
Dita dita de carneiro, idem.
Dita dita de porco, idem.
Capim em feixes, de 3 kilogrammas, kilo.
Cravos, cento.
Cannetas finas, duzia.
Costaneiras para officios, uma.
Certificados de obitos, cento.
Carvão vegetal, barrica.
Dito cok, kilo.
Corte de cabello, um.
Cal preta, kilo.
Dita branca, idem.
Encadernação do *Diario Official* por trimestre, volumes.
Dita de ordens do dia por anno idem.
Enterro por cavallo, um.
Enveloppes, para officios, cento.
Ditos para ditos com 0,m22x0,m09, idem.
Ditos para ditos com 0,35,m5,m24, idem.
Ditos para ditos, com 0,m34x0,m12, idem.
Ditos para ditos, com 0,40mx0,m15, idem.
Farinha de superior qualidade, litro.
Dita fina de 1ª qualidade, idem.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Frango, um.
Fructas (duas laranjas ou duas bannanas), duas.
Figos passados, kilo.
Ferradura, uma.
Goiabada em lata, kilo.
Grampos de metal ns. 1, 2, 3, 4 e 5, cento.
Gallinha, uma.
Gomma lacca, kilo.
Lenha da matta em achas de metro, acha.
Lapes Faber n. 2, duzia.
Ditos dito n. 3, idem.
Ditos de duas cores, idem.
Livranças impressas, cento.
Leite, litro.
Limão doce, um.
Lixa de differentes qualidades, folhas.
Lavagem e concerto de roupa, peça.
Livros pautados para pharmacia com 200 folhas, um.
Ditos para receituario com 200 folhas, idem.
Ditos para almoxarifado com 200 folhas, idem.
Ditos de papel carré com 200 folhas, idem.
Ditos de dito coronne com 200 folhas, idem.
Ditos de dito almasso com 100 folhas, idem.
Macarrão, kilo.
Manteiga ingleza de primeira qualidade, idem.
Milho miudo, idem.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Mata-borrão, folha.
Marmellada, kilo.
Maizena, idem.
Mappa geral de dietas, cento.
Dito parcial de ditas idem.
Dito de movimento diario, idem.
Dito de pharmacia, idem.
Dito mesologico, idem.
Ovos, um.
Oleo de linhaça, canada.
Peixe, idem.
Pão, kilo.
Papel roseo timbrado para officios, resma.
Dito almasso pautado de primeiras qualidade, idem.
Dito liso, idem.
Pennas Perry, caixa.
Papel de 50 linhas para mappas, folha.
Dito de 50 ditas para ditos, idem.
Dito pardo de linho, mão.
Dito de 45 linhas para mappas, folha.
Passas, kilo.
Peixe, idem.
Phosphoros de segurança, maço.
Pincel de caiar, um.
Papeletas impressas, cento.
Pasta com lombo e ponto a couro para archivo com 0,m25X0,m36X0,m14, uma.
Dita, dita, dita com 0,m24X0,m32X0,m12, idem.
Dita dita dita com 0,m25X0,m36X0,m09 idem.
Dita dita dita com 0,m18X0,m24X0,m06 idem.
Dita dita dita com 0,m36X0,m25X0,m04 idem.
Queijos de Minas idem.
Sal idem.
Sabão amarello kilo.
Sapolio um.
Sanguesugas applicadas aos doentes do hospital e aos externos uma.
Seccante kilo.
Tinta sardinha garrafa
Dita escarlate «Stephens» frasco.
Toucinho de Minas kilo.
Tinta Blue Black boião.
Dita carmin frasco
Talarim kilo
Tijollo para ...
Vinagre tinto
Vales impressos diarios cento.
Vinagre branco litro.
Vinho do Porto de superior qualidade idem.
Dito dito de 1.ª qualidade idem.
Dito Figueira idem.
Vassouras de piassava duzia.
Ditas de cera kilo.
Zarcão idem.
Velas etoile maço.
Abobora amarella
Batata doce, aipim ou cará
Verduras { Agrião ou outra especie; Couve ou repolho } kilo.
Temperos { Alho secco e louro; Cebola de cabeça; Cebolinho e salsa; Pimenta verde; Tomate, fructo ou massa } kilo.

Condições

1.ª Todos os generos serão de primeira qualidade e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prasos marcados nos respectivos contractos, entregando os generos nos quarteis e hospital, e depositando na Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 0/0 da importancia que montarem os numeros dos artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do praso que lhe for marcado pelos jornaes.

3.ª Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na forma do art. 18 do decreto n. 7685 de 6 de Maio de 1880.

4.ª Os fornecedores serão obrigados a fornecer generos aos officiaes dos corpos arregimentados pelos preços de seu contracto, mediante vales por elles assignados e rubricados pelo fiscal, devendo porém o fornecimento mensal não exceder a importancia da respectiva etapa.

5.ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores, ficarão sujeitos a pagar a multa de 25 % do valor dos generos e artigos regeitados por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando-se além disso a substituirem-no ou a pagar incontinente os que forem comprados pelos corpos, sob pena de multa de 10 % do respectivo valor.

6.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

7.ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes.

8.ª Os fornecedores que requererem a rescisão do contracto e forem attendidos, ficarão sujeitos a multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

9.ª Finalmente, não serão aceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados neste edital, nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou desconto, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 16 de Novembro de 1892.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 8ª corrida a realizar se domingo 27 de Novembro de 1892

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.
2.º PAREO—**Inicio** —800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia em 1892. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.
3.º PAREO—**Liberdade** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.
4.º PAREO—**Ferro Carril** - 1350 metros Animaes pungas e pelludos. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
5.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.800 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.
6.º PAREO—**Animação** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros em 1892 nos prados do Recife. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.
7.º PAREO—**Estimulo**—900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

OBSERVAÇÕES

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Inicio os animaes Gillet, Dublin Maranguape, Colosso e Tupy, no pareo Liberdade os animaes Pirylampo, Maurity, Piramon, Maranguape, Sans-Souci Talispher e Plutão, no pareo Ferro Carril os animaes Veloz Atlante e Petropolis, no pareo Prado Pernambucano Gipsy, Pandego e Eiffel.

Os pareos Liberdade e Animação não contarão victoria.

As propostas que não vierem acompanhadas da importancia das inscripções não serão lidas.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 22 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano, a rua da Imperatriz n. 26, 1º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 17 de Novembro de 1892.

PELO SECRETARIO,
José Gomes Ganches.

HIPPODROMO CAMPO GRANDE

4.º anniversario

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para o pareo grande premio

Hippodromo do Campo Grande

Que se realisará na corrida que terá logar no dia 4 de Dezembro de 1892

2500 metros—Handcap — Animaes de qualquer paiz

Premios 3:000$000 ao 1º, 1:000$000 ao 2º e 300$000$ a 3º

Inscripcão 240$000

Observações

Só se realisará este pareo increvendo-se e correndo pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar se ha na terça feira 22 de Novembro de 1892 as 6 horas da tarde.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 19 de Julho de 1892.

O SECRETARIO,
Augusto Silva.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela
Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos
O 4º Sorteio

Terá lugar a 31 de Dezembro de 1892, sendo o maior premio de 25:000$000, alem dos de reis 2:000$000, 1:000$000, 500$000, 200$000, 100$000, 50$000, 40$000, e 25$000.

Preço de cada obrigação 20$000

Roga se aos Srs. possuidores de obrigações a virem receber os premios do terceiro sorteio effectuado a 30 de Setembro ultimo, bem como os juros dos trimestres vencidos no escriptorio da Companhia a rua do Torre n. 42, 1.º andar.

Estas obrigações acham-se a venda nos seguintes estabelecimentos: Banco Popular a rua do Imperador n. 22, em casa dos Srs. Martins Fiuza & C, a rua do Crespo n. 23

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam se as seguintes casas:
Rua Barão de S. Borja n. 3, casa terrea.
Idem do Burgos n. 27, idem.
Idem do Amorim n. 64, idem.
Idem do Vigario n. 22, 2º andar.
Idem do Burgos n. 2, casa terrea.
Idem do Dr. Ivo Mequelino n. 9, predio de 1º andar.
Becco do Abreu n. 2, 4º andar.

Companhia de Tecidos de Malha

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia a realisarem a 3ª entrada de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção, até o dia 10 de Dezembro proximo vindouro, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua 1º de Março (antiga Crespo) n. 7.

Recife, 10 de Novembro de 1892.

Alfredo A. P. Fragoso,
Director secretario.

Thesouraria de Fazenda

Recolhimento de notas

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico o edital abaixo transcripto, da Inspectoria da Caixa de Amortisação.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

Faz se publico, para conhecimento de todos, que a junta administrativa desta repartição, em sessão de 4 do corrente, resolveu prorogar até 30 de Junho de 1893 o praso marcado para o recolhimento das notas do Thesouro de 100$ e de 500$, — da 5.ª estampa em circulação e bem assim a requerimento do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil, prorogar o recolhimento das notas que foram emprestadas ao extincto Banco dos Estados Unidos do Brazil e ao Banco Emissor do Sul que para elle passaram e dos bilhetes que foram emittidos sobre base metallica pelo Banco do Brazil e cuja substituição ficou a cargo do da Republica, todos os quaes ficarão sem valor si não forem apresentados ao troco no praso ora prorogado.

Caixa de Amortisação do Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1892—*M. A. Galvão.*

Em 18 de Novembro de 1892.

O 2.º escripturario.
J. Hermogenes de Oliveira Amaral.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade, em sessão de hontem, resolveu multar em 100$ o jockey Balbino Benjamin por faltas commettidas no primeiro pareo da ultima corrida quando montava o animal Vitage.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 18 de Novembro de 1892.—O secretario,
Rego Medeiros.

A' Gl∴ do Gr∴ Arch∴ do Un∴

Benem∴ Loj∴ Cap∴ Conciliação, ao Val da Rua do Cabugá

Sess∴ Magn∴ de inic∴

De ordem superior, convido a todos os RRes∴ IIr∴ desta Benem∴ Off∴, para assistirem a Sess∴ Magn∴ de inic∴, que terá logar terça feira 22 do corrente, ás 7 horas da noute, na séde social.

Recife, 18 de Novembro de 1892.

V. Costa 18∴
Secret∴

Aviso

São convidados os Srs. possuidores de cauções que por meu intermedio recolherem joias no Banco Popular a virem prorogar ou resgatar as cauções vencidas até o dia 5 de Dezembro do corrente anno sob pena de serem vendidas conforme determina o artigo 2º das condições do dito Banco.

Recife, 2 de Novembro de 1892,
Luiz Vernet.

Junta Commercial

Pela secretaria da junta commercial do Recife se faz constar que no periodo de 1 a 15 do corrente foram devidamente archivados os documentos seguintes:

Contrato de sociedade de Jorge Cavalcante de Albuquerque Chaves e Joaquim Gonçalves da Silva, para o commercio de molhados, ferragens, miudezas, drogas, padaria, etc., na villa de Alagôa Grande, Estado da Parahyba, com o capital de 2:100$000, sob a firma de Jorge Chaves & C.

Prorogação de contrato de sociedade commercial de Affonso Augusto de Brito Taborda e um commanditario, sob a firma de Affonso Taborda & Companhia.

Distrato: Foi dissolvida a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de Castanhal, Dias & Companhia.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 16 de Novembro de 1892.

O secreario,
Joaquim Theotonio S. de Avellar.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL R. Cº L.

AVISO

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas a virem receber no escriptorio central, a vigessima setima distribuição das cautellas de juros correspondentes ao semestre findo em 30 de Junho de 1892.

Recife, 21 de Novembro de 1892.

J. H. Conolly.
Superintendente

THEATRO SANTA ISABEL

—

Companhia lyrica italiana
Empresa Sansone & C.
AMANHAN
Quarta-feira 23
Recita extraordinaria

CARMEN

—

Aviso

Os Srs. assignantes terão preferencia aos seus lugares para esse espectaculo até hoje as 2 horas da tarde.

Preços alterados.

THEATRO Santa Isabel

—

Companhia lyrica italiana
HOMENAGEM A C. GOMES
Empresa G. Sansone
Quinta-feira 24
Beneficio da Sra.
C. CESCATI

CARMEN

—

Os Srs. assignantes tem preferencia até hoje ao meio dia.

A's 8 1/2 horas.

Estrada de Ferro Conde d'Eu

A Superintendencia d'esta estrada recebe, em seu escriptorio, propostas em cartas fechadas a é o dia 30 do corrente e contractará com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de não menos de vinte mil (20$000) dormentes das madeiras, aroeira, baraúna, getahy, páo d'arco, páo ferro, páo santo, suruagy, coração do negro, jucá, jatobá, oiticica e peroba, com as dimensões seguintes:

Comprimento um metro e oitenta e cinco (1m85) centimetros, largura vinte (20) centimetros e grossura doze (12) centimetros

Os dormentes deverão ser todos d'amago em quinaviva e postos em qualquer das estações da mesma estrada.

Convida por tanto, a quem interessar possa a enviar sua proposta até o referido dya.

Escriptorio da Superintendencia, Parahiba, 17 de Novembro de 1892.

J. P. H. Drummond.
Superintendente.

Obras publicas, terras e colonização do Estado

Em conformidade da deliberação do Sr. Dr. Governador do Estado e de ordem do Sr. Dr. director, faço publico que se acha em concurrencia por espaço de 60 dias, contados desta data, uma estrada de ferro que ligue esta capital com a povoação do Pinheiro, e a navegação fluvial em vapores entre esta povoação e a de Morqueiro, conforme autorisa a lei n. 69 de 5 de Setembro do corrente anno, debaixo das obrigações adiante declaradas.

Repartição das obras publicas, terras e colonisação do Pará, 13 de Outubro de 1892.—O secretario, Olympio G Rocha.

Obrigações

O proponente é obrigado a depositar no Thesouro do Estado 5:000$, para a concurrencia, e em sua proposta deverá:

1.º Declarar o praso em que deve apresentar os estudos definitivos.

2.º O prazo em que deve começar a obra, depois de approvados os estudos referidos.

3.° O prazo em que a mesma obra será concluida, estabelecendo o trafego e o serviço da navegação.

4.° Qual o espaço de tempo porque pede e garantia de juros a que tem direito sobre o capital maximo até 1,200 contos..

5.° Qual o preço das passagens de ida e de volta entre a capital e o Pinheiro e entre o Pinheiro e Mosqueiro.

6.° Qual o numero de viagens dierin entre a capital e o Pinheiro e entre o Pinheiro e o Mosqueiro.

7.° Qual o typo dos vapores que pretende empregar em a navegação entre Pinheiro e Mosqueiro, sua capacidade e velocidade.

Observações

Os estudos definitivos consistirão em : Planta geral de linha concedida e o perfil longitudinal com indicação dos pontos obrigados e de passagem, as distancias kilometricas contadas a partir da origem da estrada, a extensão e indicação das rampas, contra-rampas e patamares, a extensão dos alinhamentos rectos a o desenvolvimento e raios das curvas.

O perfil longitudinal será acompanhado por um certo numero de perfis transversaes na escala de 1 por 100.

Os projectos das obras d'arte comporse-hão de projecções horisontaes e verticaes e de cortes transversaes e longitudinaes nas escalas de 1 por 100 ou 1 por 50.

Relação das pontes, pontilhões e boeiros, com as principaes dimensões, posição na linha, systema de construcção e quantidade de obras.

Tabella da quantidade de escavações necessarias para executar-se o projecto com indicação da classificação approximada das materias e das distancias medias de transporte.

Tabella dos alinhamentos, raios de curvas, côtas de declividades e sua extensão, as cadernetas authenticadas das notas das operações topographicas, geodesicas e astronomicas feitas no terreno.

Dezenhos dos trilhos e accessorios em grandeza de execução.

Condições technicas

As obras devem sujeitar-se as condições technicas exigidas no decreto n. 6995, de 10 de Agosto de 1878, do ministro da agricultura, não podendo, entretanto, o raio minimo das curvas ir abaixo do compativel com a bitola, nem a rampa maxima ser superior a 2 1[2 por °[o.

As propostas serão apresentadas em cartas fechadas e reconhecidas as firmas dos proponentes, acompanhando o talão do deposito feito ; não sendo acceitas as propostas que forem de encontro as obrigações marcadas no art. 2· da lei n. 69, de 5 de Setembro do corrente anno.

A' 12 horas do dia 13 de Dezembro vindouro, terá logar a arrematação na sala das sessões do conselho de obras publicas.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual :		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Agente em Pernambuco,
Boxuell Willians & C.

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES
Capital..... 1.000:000$000
48 Rua do Commercio 48

SEGURO
CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200.000
AGENTES
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £	3.000,000	0·	0·
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo.	1.495,818	6	10
De premios sobre dividas	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12·	11·

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.
Wilson, Sons & C., Limited.

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO 29

Indemnisadora
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24,000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
AGENTES
BROWNS C.

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

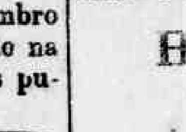
MARITIMOS

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor inglez Hondo

E' esperado dos portos do norte no dia **29** de Novembro, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

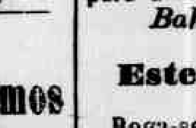
O vapor Alliança



E' esperado dos portos do Sul até o dia **23** de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para
Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1° andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação á vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colonia
Commandante Lenormand



E' esperado da **Europa** até o dia **25** do Novembro, seguindo depois da demora necessaria para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

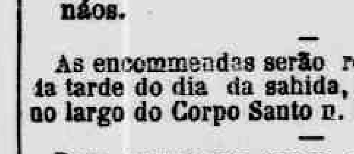
Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Lloyd Brasileiro
Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
PORTOS DO SUL
O paquete Maranhão
Commandante Guilherme de Castro

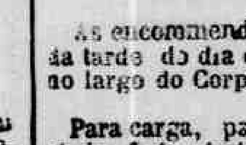


E' esperado dos portos do sul até dia **24** de Novembro seguindo depois da demora necessaria para
Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos, Santarém e Manáos.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, carga, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL
O poquete
Pernambuco
Commandante Roberto Ripper

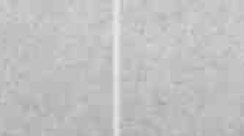


E' esperado do Rio de Janeiro até o dia **25** de Novembro seguindo depois da demora necessaria para
Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete : trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O paquete
Espirito-Santo
Commandante Florindo F. Dias



E' esperado dos portos do norte até o dia **26** de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 19ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feit por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finda sa ta.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Aconcagua

E' esperado dos portos do sul até o dia **26** de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por
Lisboa, Bordeaux e Plymouth
Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

LEILÕES

Leilão

De moveis, piano, espelhos, quadros lustre de crystal, electro-plate, crystaes, porcelanas, louças, vidros, 1 cavallo andador e 2 carneiros sellados e enfreiados.

Terça-feira, 22 do corrente

A's 11 horas

Na casa sita á rua do Hospicio n. 54

Constando

Sala de visitas

De uma mobilia de jacarandá a Luiz XV com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho oval vidro bijolet, 2 ditos para cima de consolos, 9 quadros, 3 lindos etajeres, 4 porta flores de crystal de côres, 9 jarros para flores, 2 almofadas para sofá, 2 escarradeiras, 12 tapetes para portas e 1 lustre de crystal com 2 bicos.

Corredores

Duas cadeiras de junco com balanço, 1 mesa de columna, 2 quadros, 2 etageres e 8 cadeiras de mogno estufadas.

Primeiro quarto

Uma cama de jacarandá para casal, 1 cupula, 1 lavatorio com pedra, 1 banca cabeceira de cama, 3 quadros, 1 passaro, garrafa e copo e 1 cabide de columna.

Segundo quarto

Uma estante envidraçada para livros, 1 guarda-vestidos, 1 toilet de jacarandá 2 lindos etageres com figuras, diversos enfeites, 1 mala e 2 jarros

Terceiro quarto

Um marquezão, 1 cama de ferro para criança, 1 berço de faia, 1 espreguiçadeira, 1 lavatorio com pedra, 1 banca de cama, 1 cama de lona para casal e 1 quadro.

Sala de jantar

Duas lindas peças, sendo 1 guarda-louça e 1 aparador de armario com marmore e embutidos de erabie, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 guarda-louça, 1 guarda-comidas, 12 cadeiras, 1 quartinheira de columna, 2 aparadores torneados, 1 relogio de parede, 11 quadros, 1 cadeira e carro para criança, 1 mesa de ferro, 2 machinas de costura para pé e mão, 1 jarra cantoneira, 1 candieiro belga de suspensão, 8 etageres, 1 lavatorio com bacia, 2 fructeiras de alabastro, paliteiros, salvas e colheres de prata, colheres, facas e garfos de crystafle, 1 apparelho de electro-plate para chá, porcelanas, louças para jantar e almoço, copos e calices de crystal de cores e brancos de diversos formatos, garrafas, compoteira, jarros de cores, lamparinas, licôreiros, 1 lindo galheteiro de electro-plate, 1 bomba, 1 chuvisco e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos importantes moveis e mais objectos acima mencionados, os quaes se tornam recommendaveis por serem de gosto e terem pouco uso.

Agente Pestana

Leilão

Das casas terreas e sitio abaixo declarados, livre e desembaraçados, todas de pedra e cal.

Quarta-feira, 23 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem a Travessa do Corpo Santo n. 27

Uma casa terrea sita a Ilha do Retiro na Passagem da Magdalena n. 10 C. com 30 palmos de frente e 70 de fundos terreno proprio, com 8 quartos, quintal murado com portão ao fundo, tendo o segundo quintal com excellente viveiro e diversos pés de coqueiros, agua encanada da Companhia de Beberibe, em bom estado de conservação, occupada pelo Sr. capitão Izidoro de Mattos.

Uma dita n. 10 B contigua a casa acima, com 30 palmos de frente e 70 de fundos, com 5 quartos, quintal murado, portão ao fundo, tendo o o segundo quintal diversos pés de coqueiros, com agua encanada.

Um grande sitio com duas casas ns. 103 e 105, a rua de S. Miguel em Afogados com diversas arvores fructiferas, muitos coqueiros dando fructo, dividindo pelo poente com o sitio e olaria que foi do finado Lisboa.

A agente Pestana venderá sem reserva de preço e a quem mais der as casas e sitio acima mencionados

Leilão

De importantes moveis, um excellente piano de Henry Herz, quadros, jarros, ricos cortinados para janellas, louça de porcelana, cristaes, diversas palmeiras e crotons.

Constando de uma importante mobilia de nogueira, encosto de palhinha, com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá e 2 dunquerques, 1 excellente piano com pouco uso, do fabricante Henry Herz, 2 bonitos espelhos para consolos, 1 cadeira para piano, 1 estante para musica, 4 isoladores para pianno, 2 quadros com passagens, 4 etagers de charão com figuras, 10 pares de cortinados para janellas, 1 grande tapete aveludado para sofá, 2 pares de escarradeiras, diversos enfeites para sala e esteira para forro de sala.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette, 1 lavatorio com pedra, jarro e bacia de porcelana, diversos enfeites de toilette, 1 espelho oval, 1 guarda vestidos, 2 bancas de jacarandá, etageres, quadros, 1 forro de esteira para quarto e 1 cama de ferro.

Um guarda louça de amarello, 2 bonitos aparadores com tampo de pedra, 1 dito singelo, 1 mesa elastica de amarello, 12 cadeiras de junco, 2 ditas de balanço de amarello, 1 quartinheiro, 1 relogio de parede, 1 mesa redonda com pedra, 1 guarda louça para cosinha, 1 velocipede, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para almoço, copos finos, calices, garrafas, compoteiras, talheres de metal fino, trem de cosinha e muitos outros moveis.

Diversos pés de palmeiras para salão, crotons, ferramenta para jardim e quatro passaros especiaes.

Quarta-feira, 23 do corrente

A's 11 horas

Na rua das Creoulas (Capunga) esquina da rua das Pernambucanas n. 12 C

O agente Martins, autorisado pela Exma. Sra. D. Maria Eugenia que se retirou para Europa, fará leilão dos importantes moveis acima descriptos, os quaes se tornam recommendaveis pelo gosto e bom estado de conservação.

O bond da linha de Fernandes Vieira que parte da estação do Brum ás 10 horas e 14 minutos dará passagem gratuita aos concurrentes ao leilão.

Leilão

De azulêjos

Constando de um variado sortimento recentemente chegado, com lindas côres e variadissimos desenhos, proprios para frente de casas corredores, cosinhas e banheiros.

Ao correr do martello

Em lotes, á vontade dos compradores.

Quarta-feira, 23 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

Sexta-feira, 25 do corrente

Agente Burlamaqui

De moveis novos e usados
(sem limites)
ao correr do martello

1 piano quasi novo, 2 passaros de metal, 1 mobilia entalhada, 1/2 dita usada de amarello, 1 cofre francez, 1 commoda, 18 cadeiras de junco, 1 cama franceza, 4 marquezões, 1 quartinheira columna, 1 cabide, 8 quadros, 2 lanternas, prensa para fructas, 1 alcatifa de coco para sala, 1 lavatorio de ferro, 1 dito com pedra, 1 relogio, 1 candieiro belga, 2 cadeiras de balança, 1 sofá de jacarandá, 1 machina para sapateiro, 2 consolos com pedra, 1 cama para menino, 12 talheres 4 cantoneiras e muitos outros objectos.

Rua da Cambôa do Carmo n. 28

A'S 11 HORAS

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma boa casa, caiada e pintada de novo, muito fresca, com agua, gaz e muitos commodos, nos Coelhos : a tratar alli com J. M. das 8 ás 12 da manhã.

— Vende-se o restaurant Coelho Branco, sito ao largo da Penha n. 8 ; a tratar na praça da Concordia n. 13, aonde se dará a razão dessa venda.

— Vende-se um bom terreno com 64 palmos de frente e mais de 1000 de fundo, muito pertinho da estação do chapeu de sol, á estrada de Beberibe com fundo para a da boiada, a tratar na travessa do Arsenal de Guerra n. 5.

Aluga-se uma casa terrea em Santo Amaro das Salinas, rua da Fundição n. 25, caiada e pintada com sala de visita e de jantar, 2 quartos, 1 saleta, cosinha e quintal por 18$000, a chave está no poder do negociante Sr. Manoel Joaquim da Costa Ramos com armazem de molhados na mesma rua n, 32 ; a proprietaria mora na Ilha do Retiro em casa da professora publica á Passagem da Magdalena. Quem pretendel-a dirija-se ao Sr. Ramos que está autorisado a alugal-a mediante boa fiança.

Vendem-se os bilhares e utensilios do conhecido estabelecimento denominado Bilhar dos Arcos, tudo em muito bom estado de conservação, a tratar com Couceiro Irmãos rua do Cabugá n. 5 A.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; na casa n. 17 da rua 27 de Janeiro, em Olinda.

Apipucos

Aluga-se uma excellente casa no largo de Apipucos n. 6 ; a tratar no mesmo quarteirão, na casa n. 12.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Padaria da rua D. Maria Cesar n. 30

Continúa todos os dias uteis a fabricar as saborosas bolachas denominadas Pedro 2·, Urano Imperatriz e Imperiaes, para as quaes chama a attenção de seus numerosos freguezes e do publico em geral, que tenham todo cuidado com outras do mesmo formato, as quaes se vão espalhando em grande quantidade ; as que são fabricadas neste estabelecimento vão marcadas com J. A. C., e para evitar enganos manda-se levar qualquer pedido, quer em casas particulares, quer em estabelecimentos.

Telephone—123

Restaurant Paris

Nós abaixo assignadas declaramos ao commercio que nesta data compramos por escriptura publica aos Srs. Isaak Mlodzansky Isabella Suberka o Restaurant Paris, sito a rua Bispo Sardinha n. 1, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, ficando os vendedores responsaveis pelo activo e passivo até o dia de hoje, devendo aquelles que forem credores do mesmo estabelecimento apresentar suas contas até o dia 24 do corrente mez, ao meio dia, no cartorio do tabellião Carneiro da Cunha, á rua do Imperador n. 42.

Recife, 21 de Novembro de 1892

Amalia Blum.
Sali Krimpl.

Esgrima

Um cidadão francez, ex-professor de esgrima na escola de Joinville, propõe-se a dar licções á mocidade pernambucana, seja em collegios ou casas particulares : os pretendentes podem dirigir-se á rua da Imperatriz n. 31, loja.

Compra-se cannas

Na rua do Commercio n. 34, das 9 horas ás 4 da tarde, ou na fabrica da Capunga, continua se a comprar cannas a preços vantajosos.

João Fernandes Lopes,
Gerente.

AVISO

Odorico da Camara & C., avisam ao commercio que tem a venda em seu armazem a rua do Bom Jesus n. 61 as seguintes mercadorias, que vendem por preços muito redusidos, a saber :

Chá verde e preto, o que ha de melhor no mercado, vinho do Porto —Adriano— (qualidade especial), cervejas — Nectar, Leão do Norte e Feldschloss — de excellentes qualidades, já bem conhecidas no mercado, conservas allemãs e francezas dos melhores fabricantes europeus, e o que ha de mais fino no mercado ; copos de vidro e outros objectos de fabricação americana para uso domestico, candieiros nickelados de systema magnifico e muito elegantes, pendulas americanas com e sem despertador, rolhas para garrafas e meias garrafas, baldes para agua, pás de ferro para tracção, cimento allemão de qualidade superior, igual ao de Portland, phosphoros da Suecia iguaes na qualidade aos de Jonkopings fabricados expressamente para seu estabelecimento, sendo exclusivos importadores da marca **, e que vendem por preço medico, oleos para lubrificação de machinismos por preço sem competencia, estopa de bôa qualidade por preço commodo, e mais outros artigos proprios deste mercado.

Tambem tomam encommendas sobre as praças de Inglaterra, França, Allemanha, Suecia e Estados Unidos da America.

Flora Pernambucana
FABRICA
DE
Vinhos de mesa e medicinaes,
Bebidas espumosas,
Licores, cognacs e aguardentes
De fructas, doces, conservas,
Farinhas, etc. etc.

Formulas approvadas pela Junta de Hygiene
Sabino, Moura & C.
LIMOEIRO
E
28—RUA DO BEMFICA—28
Passagem da Magdalena

DEPOSITO PROVISORIO
2 — Rua da Imperatriz — 2
1.° andar
Desconto vantajoso
PERNAMBUCO

Tanoeiros

Precisa-se de tanoeiros : na rua da Aurora n. 111 ou Madre de Deus n. 5. Paga-se de 60$000 á 120$000 mensal.

200 rs.!

Novidade

Recebemos grande porção de tijolos de doce de goiaba, que vendemos um por 200 rs. ; na rua estreita do Rosario n. 9.

Poças Mendes & C.

Farinha barata

Vende-se no largo do mercado n. 12, a 400 rs. a cuia, em saccos brancos a 5$200 com 42 kilos.

Olinda

Aluga-se uma casa, na rua de S. Bento n. 8 reedificada de novo, com commodos para grande familia, perto dos banhos salgados, as chaves na mesma rua n. 19 ; a tratar na Praça da Independencia n. 21, loja.

Attenção

Aluga-se o sitio da Torre, rua do Rio n. 38, 20$000 mensaes, com fiança boa, boa casa, fructeiras, banho no rio e muito saluhre ; a tratar com o tenente Carneiro, em Afogados n. 19, sobrado.

Pharmaceutico

Precisa-se de um pharmaceutico ; na Pharmacia Franceza.

Ao commercio e ao publico

Luiz da Gama Bandeira de Mello passa a assignar-se desta data em diante—Luiz da Gama Bandeira de Mello e Biset.

Recife, 18 de Novembro de 1892.

Luiz da Gama Bandeira de Mello e Biset.

Casa em Olinda

Aluga-se a de n. 29 á rua de Bomfim, com bons commodos para grande familia ; a tratar na mesma, ou na rua do Apollo n. 8, 1· andar

Compram

Guimarães & Valente compram os seguintes generos :

Milho.
Farinha de mandioca.
Feijão mulatinho.
Dito preto.
Caroço de algodão.
Semente de mamona.

4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, que dê abono de sua conducta ; na rua de S. Jorge n. 139.

Sabão russo

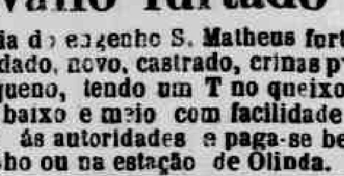
Aprovado pela Exma. junta de hygiene publica da Capital Federal

MOSQUITOS - Exitará ser mordido friccionando antes de deitar se.

PARA CASPA e outras molestias de cabeça.

PARA BANHOS—Uma fricção geral antes de entrar na banheira, ou a quarta parte de um vidro dentro do banho, é refrigerante que tonifica o systema nervoso e conforta como por incanto.

Encontra-se á venda na pharmacia G. Martins & C., rua Duque de Caxias n. 88.



Cavallo furtado

Da estribaria do engenho S. Matheus furtaram um cavallo rodado, novo, castrado, crinas pretas, um pouco pequeno, tendo um T no queixo esquerdo, anda baixo e meio com facilidade ; recommenda-se ás autoridades e paga-se bem no mesmo engenho ou na estação de Olinda.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro : a tratar na rua do Apollo n. 8, 1· andar, das 11 ás 4 da tarde.

Capunga

Aluga-se a casa n. 30 a rua da amisade, com poucos commodos a tratar na rua direita n. 45 sobrado.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro ; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Belmiro Pacheco Dias Torres
Trigesimo dia

Antonio Balthasar Alves de Freitas e João Alves de Freitas, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento em Portugal de seu ex-empregado e amigo Belmiro Pacheco Dias Torres, convidam os seus parentes e amigos, bem como os do finado, para assistirem ás missas que por sua alma serão celebradas na igreja da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco, terça feira 22 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento, hypotecando o seu mui sincero reconhecimento áquelles que se dignarem attender o presente convite.

José da Silva Loyo Sobrinho

Maria Candida Leal Loyo, seus filhos e nora, o Visconde da Silva Loyo e sua familia, agradecem a todos os seus parentes e amigos que assistiram ás missas do 7· dia do passamento de seu presado esposo, pai, sogro, genro e parente, José da Silva Loyo Sobrinho e de novo os convidam a assistir ás que por alma do mesmo finado mandam rezar na Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco pelas 8 horas da manhã de 23 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, pelo que desde já apresentam os seus sinceros agradecimentos.

Belmiro Pacheco Dias Torres
Trigesimo dia

Antonio Alves da Cunha e Manoel Correia Martins de Almeida, amigos de Belmiro Pacheco Dias Torres, fallecido no reino de Portugal em 22 do mez proximo passado, convidam aos seus amigos e parentes, assim como os do finado para assistirem as missas que mandam rezar no dia 22 deste mez, trigesimo do seu passamento, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, e antecipam seus sinceros agradecimentos por esse acto de caridade e religião.

Miguel Moscarelli
2· anniversario

Philomena Destefano Moscarelli, Caetano Moscarelli e Maria do Carmo Moscarelli, do intimo d'alma convidam os amigos, parentes e a Sociedade Italiana para assistirem as missas que mandam celebrar pelo seu sempre lembrado esposo e pai, Migoel Moscarelli, 2 anniversario de seu passamento, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, no dia 24 do corrente, antecipando-lhes os seus agradecimentos pelo honroso acto de religião e caridade.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engomar para casa de familia quem quizer dirija-se a rua da Imperatriz n. 24, 1° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para crianças ; na rua da Imperatriz n. 23, 1· andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite para ir para Limoeiro ; na rua do Hospicio n. 30

Ama

Rua larga do Rosario n. 36, 2· andar.

Amas

Precisa-se de duas sendo uma para engommar e outra para cosinhar, na rua Nova n. 52, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 19 para cosinhar para caixeiros.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar : á rua do Atalho n. 5.

Attenção

Vende-se a taverna sita na casa á rua de 89, (antiga Imperial), n. 58, bem afreguezada.

O motivo da venda se dirá ao comprador : á tratar na mesma.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta : á tractar na rua do Lima n. 72.

Caixeiro

Precisa-se de um menino á rua dos Pescadores n. 43.

Piano

Compra-se um piano bom : á tractar-se na Travessa do Peixoto n. 39.

Fabrica Caxias

Precisa de cigarreiros.

Mercearia

Vende-se a bem localisada mercearia do Riachuello, esquina do Socego n. agua e grandes commodos para familia tar na mesma.

Prélo

Vender se por modico preço um prélo manual, fabricantes Capiomont & Dureau, em perfeito estado e com todos os pertences, tirando formato Jesu a Colombier, na livraria Economica, á rua do Imperador n. 73.

Attenção

Aluga-se uma boa casa na Torre, rua do Bom Gosto n. 13, banho perto e muito salubre ; a tratar com o proprietario na mesma casa. O aluguel de 15$ mensaes.

Criado

Precisa-se de um criado copeiro, para serviço interno e externo, que dê informação de sua habilitação ; a tratar no armazem á rua Marquez de Olinda n. 54.

Boa Viagem

Aluga-se uma casa com bastantes commodos á rua do Setuba ; a tratar na rua do Commercio n. 48, andar terreo.

Para producção

Vendem-se tres casaes de porcos de raça ingleza ; a tratar na rua da Madre de Deus numero 10.

Vende-se

Um hotel no pateo do Mercado n. 27 ; a tratar na mesma casa.

Hotel de Paris

Nós abaixo assignadas declaramos ter vendido ás Sras. Amalia Blum e a Sali Krimpl o hotel acima, e pedimos a quem se julgar nossos credores que queiram apresentar suas contas até o dia 24 do corrente mez, ao meio dia, no cartorio do tabellião Carneiro da Cunha, á rua do Imperador n. 4.

Izaak Mlodzansky.
Itizabella Jubereo.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro ; no largo da Penha n. 33, hotel.

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de dr... ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela s...a, emquanto que a molestia ca... ganhando terreno.

... mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O Extracto Composto Concentrado de Salsaparrilha de Ayer é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos,

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.

Lowell, Mass., Est.-Unidos

DEPOSITO GERAL

Licor depurativo vegetal Ioda do do medico Quintella

Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, esteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples diatheitcas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos, e muitos attestados de medicos e documentos particulares

Faz se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C

Rua Marquez de Olinda n. 21

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para cessar as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

M.me Villa

Ex-prémiére de Paris

Vestidos para senhoras e creanças pelos ultimos figurinos.

Garante elegancia de corte, perfeição e modicidade de preços.

Rua Barão da Victoria n. 18, 2° andar

Ramalhete Poetico

Collecção de escolhidas poesias de notaveis poetas brasileiros e portuguezes, acompanhada de lindo poema de Castilho—Os Ciumes do Bardo.

Um volume nitidamente impresso, á venda na livraria editora, á rua do Imperador n. 73 e nas principaes livrarias desta cidade.

SANTA FÉ

Para acabar

Merinó preto fino largo a 2$000 o covado.

Idem, idem a 1$500 o covado.

Cheviot preto e azul a 3$600 o covado.

Camisas de cambraia para senhora a 4$000 uma.

Oxfords azulão cor fina para senhoras a 410 reis o covado.

Zephiros de cores, duas larguras a 400 e 500 reis o covado.

Brins de cores para homem a 700 800 o covado.

Cambraia suissa a 3$000 a peça.

Setins de cores para forro a 240 reis o covado.

Casemiras de cores para homem a 16$000 o costume.

Casemiras pretas para homem a 3$800 o covado.

...s de quadros a 500 reis o covado.

Como tambem vende perfumarias do melhor fabricante Lubin.

LOJA DO POVO

11—Rua 1°, de Março—11

INDUSTRIA ARTISTICA AMERICANA

Retratos de Familia

Pintados a oleo e a craion de tamanho natural com lindas molduras e cordão e borlas de lã e seda por 35$ e mais preços

Qualquer pessôa póde fazer encommenda remetendo um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um retrato muito perfeito e a contento de quem fizer a encommenda.

QUEIRÃO VER A EXPOSIÇÃO DE RETRATOS

Na Rua Duque de Caxias n. 61

LOJA DAS LISTAS AZUES

Aonde se recebe as encommenda para todos os vapores americanos.

José Augusto Dias

Agente Geral.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

DE

LIDGERWOOD

Machinas a vapor (Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques

Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor, defecadores de triple effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico de assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho complete para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

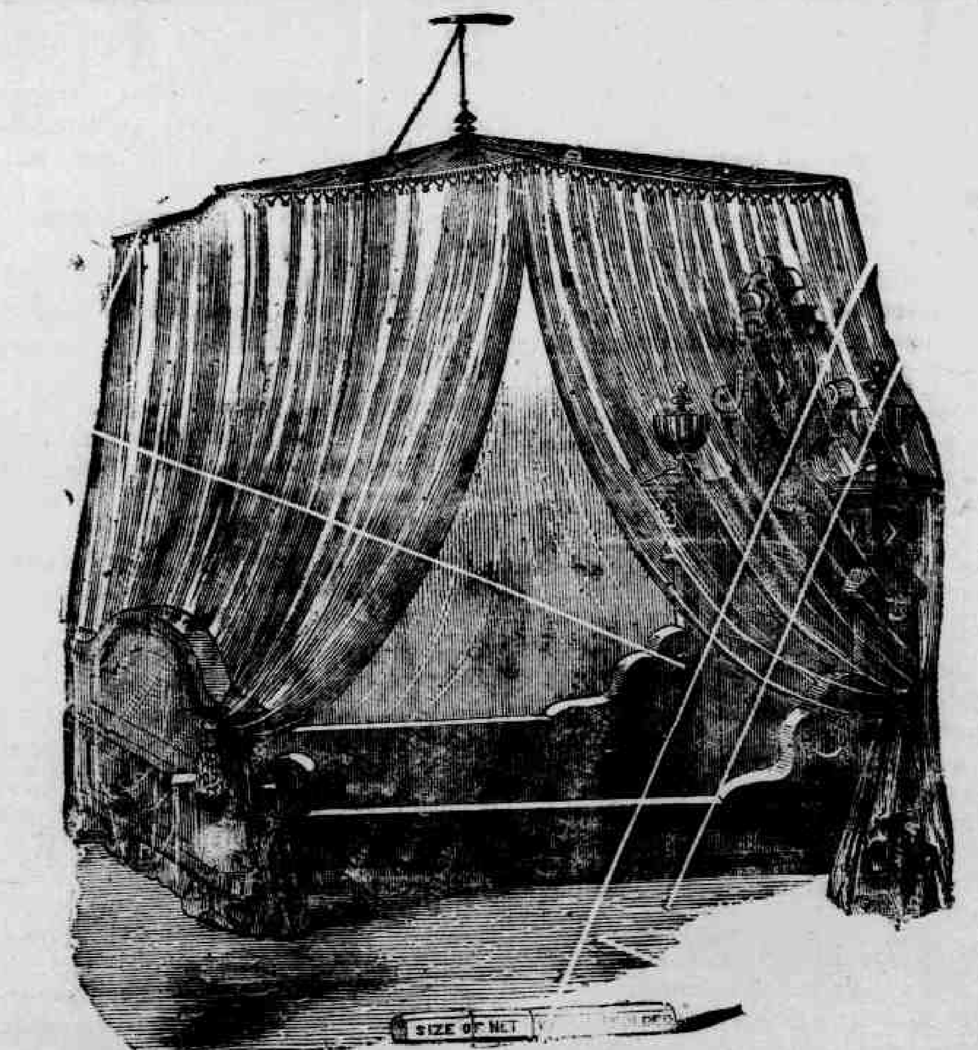
DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saude—134 e 136

CAPITAL FEDERAL

Lidgerwood Mf'g C. Limited

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS



MOSQUITEIROS AMERICANOS

COM ARMAÇÃO E CORDÃO

BRANCOS E DE CORES

Unicos que vendem a preços sem competencia

Loja e Armazem das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

Falta de Forças, Doenças do Estomago Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil

PARIS, 22, rua Drouot. E em todas as Pharmacias.

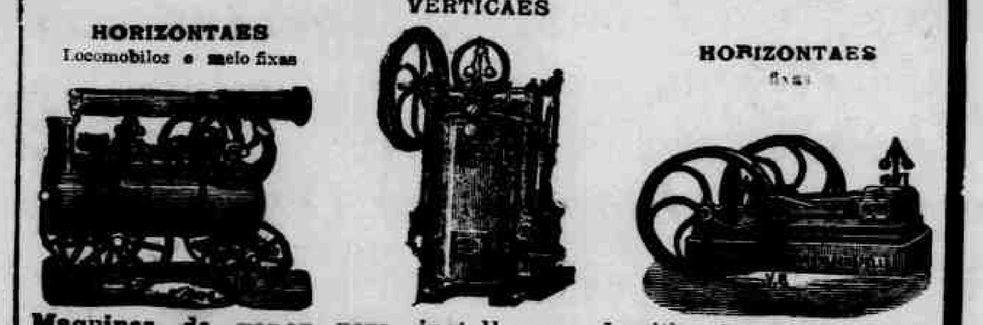
Casa Hermann-Lachapelle **J. BOULET & C.ia**, Successores,

31, e 33, rue Boinod em. PARIS.

CRUZ DA LEGIÃO DA HONRA — 1888.

Quatro medalhas de ouro na Exposição de 1889.

MAQUINAS DE VAPOR DE TODAS AS FORÇAS E SYSTEMAS.



Maquinas de vapor para installaçoes de illuminação electrica

Expedição franco de todos os prospectos com pormenores.

XAROPE *balsamo sulfuroso de* **LEBRUN**

Balsamo de Tolu, Alcatrão, Aconito e Monosulfuro de Soda puro para a cura infallivel da ***Phthisica, Bronchite cronica, Catharro, Laryngite, Aphonia e Doenças da pelle.*** — Para o modo de emprego consultar o prospecto.

PARIS, ***PHARMACIA CENTRAL, 50, faubourg Montmartre,*** e em todas as pharmacias estrangeiras.

Depositarios em Pernambuco: **FRAN.co M. da SILVA & C.ia**

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

O OLEO CHEVRIER *é desinfectado pelo Alcatrão, tônico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.*

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO *é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.*

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faub.º-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO LOIRO
E FERRUGINOSO
AO ALCATRAO
de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1.a Classe Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA NAS **MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO**

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO **Mundo enteiro** PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em ***Pernambuco***: FRAN.co M. da SILVA & C.ia, e nas principaes Pharmacias.

VERDADEIRAS PILULAS do D.r BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da ***ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)*** **e a** ***Formação das meninas.***

A inserção no novo ***Codex Francez***, outrosim o facto de haver a **Junta d'Hygiene do Brazil** verificado a efficacia d'estas **Pilulas**, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como abaixo.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — *As Verdadeiras Pilulas do D.r Blaud não se vendem senão em frascos e em frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.*

BLAUD

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

DÉPOSITO GERAL:
Pharmacia Ingleza de CH. DELACRE
Bruxellas (Belgica),
Deposito em ***Pernambuco***: **C.ia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.**

As VERDADEIRAS AGUAS de

VICHY

São as Fontes do Estado francez
Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS

CELESTINS, Arêas nas urinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.

Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.

Depositos em *Pernambuco*; Sulzer et Kuchlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente ao publico que não tem letras assignadas com seu accete ou endosso, pelo que qualquer que neste sentido possa aparecer não é sua assignatura.

Recife, 16 de Novembro de 1892.

Francisco José dos Passos Guimarães.

Loja do Caboclo

O maior estabelecimento de ferragens e tintas do norte da Republica, occupa vastos armazens com seus formidaveis depositos cujo valor permanente attinge à 400.000$000, tem pessoal numeroso habilitado, solicito e delicado sob a direcção do antigo socio Alvares de Carvalho e desempenha garbosamente as ordens de seus numerosos freguezes.

Ferreira Guimarães & C.

86—Rua Duque de Caxias—86

Attenção!

O abaixo assignado procurador dos herdeiros de Antonio Correia de Vasconcellos, pede a todos que contrahiram debitos com o mesmo finado o favor de saldal-os até o dia 31 de Dezembro proximo depois do qual serão cobrados judicialmente e accordo com as instrucções que tem para tal fim.

Recife, 15 de Novembro de 1892.

M. J. Andrade.

Rua 1°. de Março n. 13.

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo d'esta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões tresentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Libras sterlinas

Vende-se na loja na rua do Cabugá n. 9.

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

CHEGOU!!!

Està na ponta

O Torrador, faz publico, as Exmas. familias e a todos os seus freguezes que recebeu um completo sortimento de fazendas finas o que ha de mais chic e moderno e vende por menos 50 °/o do que outra qualquer casa.

A SABER

Sêdas de todas as côres a 1$800, 2$000 e 2$200, covado.

Lindos cortes de cachemira ricamente bordados a sêda.

Cachemiras com bellas e todas as côres e qualidades padrões lindos.

Etamines diversos padrões.

Merinós de côres muito baratos.

Voiles de lã de todas as côres.

Lisos e lavrados Damacés.

Fazendas de phantasia de 240 a 800 reis o covado.

Chitas escuras a 320 e 400 reis o covado.

Zefiros de quadros a 500 reis o covado.

Vestuarios para meninos de todos tamanhos.

Mantilhas pretas e de côres.

NOVIDADE SEM COMPETENCIA

Madapolão lavado de 15$000 a 10$.

Dito a 8$000.

Dito de 18$000 a 12$000 e 14$000 a peça com 20 varas.

Algodãosinhos muito largos a 8$000 e 10$000 a peça.

Bramante de linho com 2 metros de largo a 2$800.

Dito de algodão a 1$500 e 2$000 o metro e muitas outras fazendas que é impossivel prenunciar-se.

Só ao Torrador

43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43

Lima Coutinho & C

Emprestimos

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

Pedra de cantaria

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos está preparada para fornecer hombreiras, soleiras, cepos e lagedos de cantaria para edificações e calçamentos, bem como pedra britada e alvenada em qualquer quantidade.

Amostras e preços no armazem da Companhia.

Caes do Apollo n. 73

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazens de seccos e molhados.

Banco Popular

Mudou-se para rua do Bom Jesus n. 64, bairro do Recife.

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usa tambem o aromati saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 2! A.

Um apreciador.

AU PARADIS DES DAMES

38---Rua Barão da Victoria---38

Neste sumptuoso emporio commercial encontrarão as Exmas. Familias um maravilhoso sortimento de tudo quanto a imaginação póde conceber de bom, elegante e luxuoso.

E' inquestionavelmente *Au Paradis des Dames* a great attraction do high life pernambucano que nelle achará sempre os mais explendidos e phantasiosos artigos da moda, escolhidos cuidadosamente em Paris pelo chefe da casa recentemente chegado daquella praça.

Au Paradis des Dames tem exposto á venda, recebido pelos ultimos paquetes, um explendido sortimento em *sedas brancas, pretas e de cores, lindos cortes de cachemiras ricamente bordados, capas, visitas e pelerinas de seda preta e de renda (haute nouveauté) blusas, matinées, camisas e saias de seda o que ha de mais chich ; riquissimos cortinados (ainda não vistos em Peruambuco) para janellas e cama, colchas de seda e de renda, almofadões bordados a ouro e velludo, elegantes espartilhos de seda e de brim, fronhas de cambraia de linho bordadas, capellas e flores de cera e pellica o que ha de mais fino, guarda-pós de seda, toucas de cachemiras e cambraia bordadas para crianças, etc, etc, etc.*

Na impossibilidade de enumerar tudo o que possue o *Au Paradis des Dames* pede-se ás Exmas Familias a honra de uma visita.

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um mento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de rendas e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de p a de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
para homens.
FORMAS
de palha para chapés de senhoras e meninas.
ENCERADOS
GRAVATAS DE SEDA
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE
Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.º de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Secas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

BOTICA DO ROSARIO
DE
Virgilio Lopes & C.
35 Rua Larga do Rosario 35
RECIFE
Completo sortimento de drogas, tintas, pinceis, fundas, utencilios para pharmacias, photographias, pinturas, vernizes, tinturas homœopathicas, machinas electricas, ligas, meias elasticas, etc., etc.
Telephone 374.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros
Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade dea. castor etc., etc

SABAO CURATIVO DE REUTE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL Y PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluituam no sangue, na urina e na transpiração
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela decção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarentaem a
PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada Barclay & C., New York
PARA O CABELO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 23

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C

44---RUA BARÃO DO TRIUMPHO---44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Livros do SANTA FE'

Historia Universal de Lacerda a 1$000.
Grammatica franceza de Halbout.
Thesouro do Christão.
Livraria Escola do Povo, rua do Imperador n. 81.

Vende-se

A verdadeira Cal Virgem de Cotumguba para fabrico de assucar no armazem da rua do Duque de Caxias n. 6.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas e todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, caju, abacaxis, granadina, grosell franboise, o, rhubertelã-pimenta etc., etc
21-A—CAES DO CAPIBARIBE—2A

Triumpho em revolução

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & C., convida aos seus amigos e freguezes á visitarem o seu armazem de molhados, o qual acaba de passar por uma completa reforma e acha-se sortido dos melhores generos de primeira qualidade, tanto nacionaes como estrangeiros.
Vende sem competencia :
Vinhos de Pasto, Porto, Figueira, Collares, Monção etc.
Licôres, cognac e cervejas das mais acreditadas marcas.
Conservas, manteigas, queijos e outros artigos do seu commercio.
E' tambem especialista em chá.
Rua da Imperatriz n. 42

Kerosene Inexplosivel
Vendem
Fonseca Irmão

Até que afinal!

Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam :
Cestos de diversos tamanhos propria para campras.
ROUPEIROS.
PAPELEIROS.
LINDAS CADEIRAS.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Vinho Maduro
Proprio para mesa

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.
Só neste estabelecimento se encontra.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS
Hortaliças e Flores
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Vendem

Guimarães & Valente teem para vender em pequena ou grande quantidade :
Cimento Portland.
Alfafa flor.
Farello.
Farinha de mandioca.
Feijão mulatinho.
Milho.
Arroz de casca.
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

FOLHETIM 30

JULIO MARY

AMOR E ODIO

SEGUNDA PARTE

O ENIGMA

VI

A CASA DE LUTO

(Continuação)

Gaume dirigira-se immediatamente á casa de Clara Chiffon.

Encontrára a linda rapariga preparando uma festa intima para a qual convidára algumas amigas.

O aposento que occupava era pequeno, porém muito elegante.

Muito bem mobiliado e com muito gosto, não parecia casa de uma operaria e sim de uma ociosa.

A Sra. Clara fôra antigamente modista, mas abandonára as fitas, flôres artificiaes rendas e plumas pela profissão mais facil de *cocotte*.

Sorprehendeu-se quando Gaume apresentou-se e declinou seus titulos.

— Mas, meu caro senhor, disse ella, eu nada tenho com a policia.

Gaume tranquillizou-a. Além disso tinha uma bôa e larga physionomia risonha, olhos espertos e um tanto scepticos por habito. Não mettia medo. Um aspecto e um todo de burguez abastado, vivo no negocio e que não desgostava da pandega.

N'essa noite, Clara dava uma festa e cinco raparigas vestidas vistosamente, muito alegres, ajudavam-na a arrumar a mobilia de uma salinha de visitas onde se devia dançar depois do jantar.

A mesa estava prompta. Só se esperava pelo dono da casa, mas ainda não eram sete horas. Elle deixava regularmente o escriptorio ás seis horas. Gastava uma hora da fabrica de Nogent ao n. 20 do boulevard Beaumarchais.

Tinham adornado a casa com flores. Todas as velas estavam acesas. A cozinheira, criada unica, ia e vinha muito atarefada, vigiando as panellas e acabando de pôr a mesa.

— Não me esperavam, disse Gaume com um sorriso.

— Na verdade, não, disse Clara, e se quizesse explicar-me...

— Estou aqui principalmente para interrogar, bella menina...

— Pois então avie-se que Mirador não tarda e quando chega em casa morre de fome e não gosta de esperar.

— Prefiro dizer-lhe já, sem mais demora, que seu amante não virá. Um negocio importante...

— Ora, qual!... Logo hoje que elle sabe que...

E com um gesto apontou para os preparativos da festa.

— Oh! elle sentirá com certeza, tanto mais que não passará a noite em tão amavel companhia...

— Onde está elle então?

— No Deposito!

— O que? O que foi que disse?

— Preso... sim, comprehendeu bem...

— Ah! meu Deus! exclamou ella muito pallida, mas o que foi que aconteceu?

— Quasi nada...

— Ah! que medo me metteu... Afinal o que foi?

— Presume se que elle assassinou para roubar...

— Mirador?

— Sim.

— E o senhor diz que isso é quasi nada? disse ella estupefacta.

— Ora! nos tempos que correm!

Mas de repente a bella rapariga soltou uma risada.

— Diga-me cá, o senhor é um pandego, não é, meu velho?

— Eu, menina? disse docemente o agente.

— Aposto em como é um camarada de Mirador e veio assistir á festa? Quiz então pregar-me esta peça... Mas isso não são brincadeiras, fique sabendo; bem podia ter imaginado outra cousa...

— Infelizmente não é gracejo...

E de facto Gaume já não ria-se.

— Então é verdade?

— E'.

— Elle é accusado do que o senhor disse?

— Pelo menos ha presumpções graves contra elle.

— Foi accusado. Pois Mirador é um pandego, mas quanto ao resto é a probidade em pessoa.

— N'esse caso ajude-me a provar que ella está innocente.

— Oh! se isso é possivel, de todo o coração, mas de que modo?

— Respondendo francamente ás perguntas que vou fazer-lhe.

— Não tenho nenhum motivo para mentir-lhe e confio muito no meu amante. Elle não carece de mentiras para livrar-se de um máo passo.

— Vejo que é uma bôa rapariga.

— Nunca fiz mal a ninguem, é o que posso garantir-lhe e além disso tenho muita amisade a Mirador.

— Tudo vai pelo melhor. Responda-me.

— Interrogue... Porém antes, espere...

Introduzio-o na sala de jantar e fechou as portas.

— Ouvia-se a tagarelice das mulheres na sala de visitas.

— As outras não precisam saber, disse ella.

— A senhora não passou a noite de hontem com Mirador?

— Não. Fiquei só aqui, lendo um romance. Gosto muito de ler.

— Sabe onde elle esteve?

— Só veio depois de meia-noite. Esteve sem duvida com os amigos no theatro, no concerto ou no botequim.

— Não notou nada de extraordinario n'elle?

— Cousa alguma. Disse-me sómente: « Tinha promettido ao tio Jactel ir ajudal-o, mas preferi vadiar! »

— Ha muito tempo que é seu amante?

— Ha dous annos.

— Foi elle quem preparou-lhe esta casa tão catita?

— Foi.

— Quanto lhe dá elle por mez?

— Oh! isso é conforme...

— Conforme o que?

— O que ganha na Bolsa.

— Ah! elle joga na Bolsa?

— Joga e tem um geito! Ganha quasi sempre.

— Mas pouco mais ou menos não póde dizer-me?

— Quinhentos ou seiscentos francos por mez, ás vezes mais, nunca menos.

— E ganha tres mil francos em casa do Sr. de Soulaimes! Hoje de manhã quando elle partio para Nogent, não estava desasocegado?

— Estava.

— Ah! o que foi que notou?

— Esperava ser censurado pelo tio Jactel... e de facto, logo que promettera, fizera mal não ir. Não devia prometter.

— Só isso?

— Não lhe deu hontem ou hoje de manhã uma quantia importante?

— Não, mais como sabe que o estufador mandou a conta, disse-me que hoje ou amanhã dava-me o dinheiro... Estamos no fim do mez... Tem sem duvidas dinheiros a receber...

— Duzentos e cincoenta francos do patrão... Quanto deve ao estufador?

— Um pouco menos de dez mil francos.

— Ha de me entregar as contas.

— De bom grado.

Gaume levantou-se.

— Não quero importunal-a mais, e deixo-a com suas amigas e na sua pequena festa...

Clara Chiffon poz-se a chorar:

— Oh! festa não póde haver mais, desde que Mirador soffre. Vou despedir a todos. Quando elle sahir da prisão então nos divertiremos.

— Sim, quando elle sahir! disse Gaume com ar de duvida.

— Acredita-o então culpado?

— Se quer que lhe diga, se o não é, póde gabar-se de que não tem sorte, porque tudo parece conspirar contra elle...

— Ah! meu Deus, pobre rapaz, tão meigo, tão alegre, sempre prompto para brincar... E adorava o patrão, a quem ainda chamava seu commandante!... Póde ser uma cousa assim! Assassino e ladrão! Nunca acreditaria em tal.

E chorava copiosamente quando o agente deixou-a.

Este tinha ordem de encontrar-se com o Sr. Lément. Ambos, no dia seguinte, dirigiam-se á rua de Lyon, e davam uma busca no commodo de Mirador. Procuravam a roupa da qual um pedaço ficára nas mãos da marqueza. Porém nada encontraram.

Muitas provas tinham-se accumulado contra Mirador. Havia muita cousa suspeita na sua vida.

Apesar dos seus protestos, conservaram-no preso.

Emquanto elle em vão tentava provar a sua innocencia, scenas pungitivas occorriam na casa de Nogent.

Durante toda a tarde dessa manhã em que começára o inquerito da justiça, o marquez de Soulaimes teve o coração torturado, de minuto em minuto, por novo soffrimento.

Recebeu n'essa tarde incessantes pedidos de dinheiro.

Eram os empregados dos bancos, que de hora em hora apresentavam lettras.

No escriptorio havia ordem de envial-os ao gabinete particular do marquez, no pavilhão opposto.

Miguel insistira em recebel-os elle mesmo.

E a cada um explicava o que se passára. Os empregados entregavam os avisos e retiravam-se.

Ainda que esses pagamentos fossem os mais sérios e importantes, não foram elles que mais o fizeram soffrer; isso passava-se por assim dizer por modo officioso, por intermediarios. Essa gente que chegava-lhe era desconhecida. Não fazia observações, ouvia o que o marquez dizia, cumprimentavam e sahiam.

Os seus empregados tambem foram condescendentes.

Sabiam que em caixa não havia um real. Como poderia pagar-lhes os ordenados? Nada reclamavam. Preferiam esperar, na certeza de que um dia o marquez pagaria o que lhes era devido.

E no emtanto muitos d'elles contavam com esse dinheiro para a vida quotidiana. Os fornecedores quasi nunca dão credito por mais de um mez, quando se mostra má vontade, e o padeiro e o açougueiro iam fechar lhes as portas. Como fariam? A maior parte não tinha reserva, nem economias. Comtudo não se queixavam.

E até delegaram um d'elles, Lazaro Beermann, junto de Miguel para tranquillisal-o sobre o proseguimento do trabalho.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42